

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sexta-feira 28 de AGOSTO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48527
estadão.com.br

[[B55]] CONFERENCE

OS MAIORES EMPRESÁRIOS DO PAÍS JUNTOS NO MESMO LUGAR



29 E 30 DE
SETEMBRO

2 DIAS DE
CONTEÚDO
E MENTORIA

3000
EMPRESÁRIOS
REUNIDOS

PRESENCIAL
EM SÃO PAULO

B55.ORG.BR/B55CONFERENCE

[<(B55)>]CONFERENCE

O empresário brasileiro não precisa de mais um evento de motivação. **Precisa de método e acesso a quem já fez o que ele quer construir.**

ESTEJA JUNTO COM OS MAIORES EMPREENDEDORES DO BRASIL E DO MUNDO, EM UM AMBIENTE DE CONEXÃO, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E EVOLUÇÃO ACELERADA.



Evento promovido pelo Instituto B55, criado por Andre Street, Cristhiano Faé, David Vélez e Guilherme Benchimol.





Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Artes visuais — C1

Diversidade fora do eixo Rio-SP

SP-Arte Rotas amplia parceria com galerias estrangeiras

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Divirta-se — C6 e C7

Sábado de música tem bossa nova, MPB e pop

Arte — C10 e C11

Fenômeno pop, Yayoi Kusama morre aos 97



TOSHIFUMI KITAMURA / AFP

Sextou!
GUIA SEMANAL

JEAN-CHRISTOPHE BOTT/KEystone VIA AP



O recorde mundial de Piu, um grande nome do atletismo

Brasileiro Alison dos Santos marcou 45s80 nos 400m com barreiras na etapa de Zurique da Diamond League. Último recorde do País no atletismo era de 1998. — A24

Eleições 2026 — A8 a A10

Início do horário eleitoral obriga líderes a se expor

— Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) evitaram até agora confrontos diretos e participação em debates

A partir de hoje, o palanque eletrônico, em que os candidatos saem em busca de votos com a propaganda no rádio e na TV, deve testar as estratégias dos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Líderes nas intenções de voto na disputa presidencial, eles evitaram, até agora, confrontos diretos e participação em debates. Ainda que com menos peso do que no passado, o horário

eleitoral vai obrigá-los a se expor, dará maior visibilidade aos demais candidatos e ajudará os indecisos a se definir. Nos programas, Lula vai procurar defender feitos de seu terceiro mandato e associar o rival ao caso das rachadinhas, à sua relação com Daniel Vercaro e ao financiamento do filme *Dark Horse*. Flávio vai priorizar economia e segurança pública e explorar as investigações de tráfico de influência contra Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha.

Notas e Informações — A3

O ‘todo institucional’ já está em 2027

Eliane Cantanhêde — A10

Nova etapa da guerra potencializa mentiras

Raquel Landim — A11

Candidatos escondem ‘maldades’ econômicas

Entrevista com candidato — A12

Lula nega que conheça amiga de Lulinha, mas posou em fotos com ela

Em sabatina na TV Globo, o presidente defendeu o filho, mas disse ser “totalmente errado” que seu ex-assessor Marco Aurélio Ribeiro, o Marcola, tenha recebido dinheiro da lobista Roberta Luchsinger.

E&N Trabalho — B1

Relator do fim da escala 6x1 atende governo e mantém texto sem emendas

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse que Omar Aziz (PSD-AM) vai apresentar seu relatório à CCJ para votação na próxima semana.

E&N Pnad Continua — B2

Desemprego cai a 5,3%, menor taxa da série iniciada em 2012

Índice se refere ao trimestre encerrado em julho, ante 5,8% do período anterior. Rendimento médio caiu 0,7%.

Hub de novos negócios — B12

Criado por nomes de Nubank, Stone e XP, B55 anuncia 1º evento

Após enxurrada — A16

Nepal vasculha vales remotos; corpos aparecem até na Índia

Achado arqueológico — A19

Resto de possível quilombo paralisa de novo obra do Metrô

E&N Previdência — B4

Coordenador de Zema diz que sociedade terá de fazer escolhas

COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Direita domina topo do Ranking dos Estados; PT fica fora do top 10

O Ranking de Competitividade dos Estados divulgado ontem trouxe dados que reforçam o embate polarizado das eleições deste ano. O topo da lista é dominado pela direita bolsonarista e pela centro-direita, enquanto nenhum governo do PT ficou no top 10. O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), que disputa a reeleição, é o maior vencedor: o Estado que é considerado uma espécie de bunker bolsonarista ficou em 1.º lugar, tirando de São Paulo a liderança pela primeira vez em 14 anos. O feito deverá ser usado na campanha como uma marca de boa gestão do aliado dos Bolsonaro, que inclusive disputam cargos pelo Estado. É o caso do vereador Jair Renan, candidato a deputado federal por Santa Catarina, e de Carlos Bolsonaro, postulante ao Senado.

● **MÁ NOTÍCIA.** O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), viu o Estado perder a liderança no ranking. Apesar de ainda ocupar o 2.º lugar, pode ter a imagem desgastada com a posição, já que se vende como bom gestor.

● **SERÁ?.** O PSD comanda os dois Estados seguintes, Paraná (3.º) e Rio Grande do Sul (4.º), onde os candidatos apoiados pelos governadores Ratinho Jr. e Eduardo Leite, ambos cotados para a disputa presidencial pelo PSD, podem tentar faturar com a boa colocação. Por ora, os resultados não refletem no desempenho de seus sucessores.

● **LANTERNA.** Os 4 Estados governados pelo PT, todos no Nordeste, ficaram fora do top 10: CE, com Elmano de Freitas, foi de 14.º para 11.º; PI, no governo de Rafael Fonteles, subiu de 21.º para 19.º; BA, governado por Jerônimo Rodrigues, em 21.º, e o RN, de Fátima Bezerra, foi de 16.º a 15.º.

● **MULHERES...** Pesquisa do instituto Ideia aponta que as três políticas mais lembradas por eleitores são a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), com 20%, Michelle Bolsonaro (PL-DF), candidata ao Senado, com 12%, e a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede-SP), que também disputa o Senado, com 6%.

● **...NO PODER.** A primeira-dama Janja da Silva, que não ocupa cargo público, também aparece na lista. Embora tenha ganhado visibilidade especialmente em meio a polêmicas no governo Lula, aparece em 14.º lugar, com 0,7% das menções. A pesquisa foi feita para o manifesto *Confia Nelas*, elaborado pelo Ideia com o escritório Voga.

● **AÍ, NÃO.** Levantamento da Indexa Pesquisas, encomendado pelo *Estadão/Broadcast*, mostra que 92% da população rejeita o uso de deepfakes contra adversários nas eleições; apenas 6% avaliam que a IA deveria ser usada.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Janja da Silva,
primeira-dama

● **PONTE AÉREA.** O Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, recebeu 1,43 milhão de passageiros estrangeiros no primeiro semestre do ano, ante 1,30 milhão do Galeão, no Rio. A diferença entre os dois aeroportos, que era de 148% em 2022, caiu para 10% neste ano, segundo dados da Embratur.

● **ENCOSTOU.** No primeiro semestre de 2022, Guarulhos recebeu 633 mil passageiros de outros países, ante 255 mil do aeroporto carioca. Desde então, a distância foi caindo paulatinamente: eram 86% em 2023, 54% em 2024, 24% em 2025 e 10% em 2026.

PRONTO, FALEI!



Eduardo Rodrigues
Presid. Câmara de Lojistas do DF

"Não há projeto de futuro sem ouvir quem produz e gera emprego. Esse diálogo deve pautar candidatos à Presidência e os governos estaduais Brasil afora."

CLICK



Indio da Costa
Advogado e ex-deputado

Lançou o livro *SUS — A Verdade Que Ninguém Conta*, e posou ao lado do juiz de Direito do TJ/ES Marco Aurélio Soares Pereira e da empresária Ana Paula Costa.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta**.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ‘todo institucional’ já está em 2027



A súbita harmonia entre os sorridentes Lula, Motta e Alcolumbre sintetiza o arranjo ao qual se referiu Gilmar Mendes recentemente: um pacto entre quem está no poder para lá permanecer

A súbita harmonia entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, é a síntese do tal “todo institucional” ao qual se referiu há poucos dias o decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes. Para lembrar: no dia 19 passado, Mendes cunhou a expressão ao comentar a promessa de candidatos ao Senado de votar pelo impeachment de ministros do STF caso sejam eleitos. Na visão do ministro, trata-se de um “equívoco compreensível”

pelo apelo eleitoral da proposta, mas que, na realidade, estaria fadada ao fracasso. Ainda que o Senado passe a ter uma bancada majoritariamente pró-impeachment, o que é provável que aconteça no contexto de uma renovação de dois terços de suas cadeiras, “o todo institucional caminhará talvez num outro sentido”, vaticinou o decano. O registro em foto oficial dos sorridentes Lula, Motta e Alcolumbre dá força ao vaticínio. O trio reunido é a imagem de um pacto entre quem está no poder para permanecer no poder. A cúpula do sistema político brasileiro, na

qual se insere indevidamente o próprio STF, já provou que não se resguarda por princípio nem por reafirmação institucional, e sim pelo cálculo de continuidade e influência de indivíduos ou grupos que já detêm o poder – do qual, como se sabe, é difícilimo abrir mão. A reeleição de Lula é a chave desse arranjo, que representa menos um consenso republicano e mais um esforço de autopreservação de um punhado de autoridades. Com o apoio explícito do Palácio do Planalto, Motta e Alcolumbre têm a possibilidade real de recondução aos cargos em fevereiro de 2027. Lula reeleito também é a apólice de seguro para que as indicações às três vagas que serão abertas no STF ao longo do próximo mandato – além da que já existe pela aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso – preservem o atual arranjo de poder na Corte, hoje claramente favorável ao grupo composto pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin – além de Gilmar, que só se aposenta em dezembro de 2030. Se Lula é a garantia de recondução de Alcolumbre à presidência do Senado, Alcolumbre, por sua vez, é a garantia de que nenhum ministro do STF perderá um minuto de sono pensando na perspectiva de ser apeado do cargo no horizonte próximo. Esse cálculo inclui a presidência *de facto* do STF, exercida antecipadamente por Moraes à luz do dia. Mesmo antes da posse oficial, em setembro do ano que vem, Moraes já posiciona a Corte como um incontornável ator político. Recorde-se que, não por acaso, foi Moraes o anfitrião do jantar que selou o armistício entre Lula

e Alcolumbre há poucas semanas. Tão à vontade no papel de articulador político quanto no de juiz plenipotenciário, Moraes também não se limitou a reconhecer a “falência” do atual sistema político do País. Em palestra recente no Tribunal de Contas do Município de São Paulo, o ministro deu até a receita para a solução do problema: a instituição do voto distrital misto, entre outras medidas. Moraes, na prática, começa a ditar os rumos do STF ainda sob a presidência formal e sóbria de Edson Fachin. Mas seria um erro deste jornal ver em Moraes mais do que o corolário de uma engrenagem que, com vênias à sua autoestima, é bem mais poderosa do que ele. O que aquela foto revela e o “todo institucional” traduz é que o País está assistindo à costura de um amplo acordo, que inclui uma ala do STF, no qual, ao fim e ao cabo, os Poderes deixarão de ser contrapesos e passarão a operar como sócios de um mesmo projeto de autopreservação de seus integrantes. Os grandes interesses nacionais, se tanto, serão meros coadjuvantes nessa *joint venture*. A Constituição não consagra a independência e a harmonia entre indivíduos poderosos, mas a tensão republicana entre Poderes independentes e harmônicos entre si, como reza seu artigo segundo. Quando essa tensão é sobrepujada pelos conchavos como os que ora se desenrolam à vista de todos, perde-se não só o debate sobre as reformas realmente necessárias para o progresso do País e do seu povo, mas o tônus do próprio sistema de freios e contrapesos, viga mestra do Estado Democrático de Direito. ●

Acordo com a Meta ainda é insuficiente

O acerto nos EUA reduz o tempo de uso por crianças, mas é preciso chegar ao coração das redes, onde algoritmos escolhem o que adolescentes veem e disputam sua atenção

A Meta aceitou pagar US\$ 17 bilhões para encerrar ações movidas por Estados americanos que a acusavam de prejudicar crianças e adolescentes conhecendo os riscos de seus produtos. O acordo impõe mudanças no Facebook e no Instagram: limite diário de uso, restrições noturnas, menos notificações e menor exposição a métricas de popularidade. A empresa admitiu um princípio que deverá orientar a próxima etapa da regulação: o desenho das plataformas para menores pode ser objeto legítimo de restrições. Proteger o sono e reduzir mecanismos que transformam popularidade em placar público atacam riscos conhecidos. O acordo, porém, recua diante do instrumento mais poderoso das plataformas. Adolescentes poderão escolher um

feed cronológico, mas a recomendação algorítmica continuará funcionando por padrão. Há algo invertido em oferecer como opção de segurança a saída de um mecanismo concebido para aprender as preferências do usuário e tornar mais difícil que ele vá embora. Limitar o tempo nas redes reduz a exposição. Resta saber o que acontece durante esse tempo. Algoritmos observam o comportamento para escolher o conteúdo com maior probabilidade de provocar uma reação e prolongar sua permanência. As redes introduziram ainda uma diferença qualitativa em relação às mídias tradicionais. Uma criança diante da TV é espectadora. No Instagram ou TikTok, se transforma em personagem: publica sua imagem, observa a reação dos pares, mede a própria popularidade e ajusta seu comportamento. Cada gesto alimenta o

sistema que decidirá o que lhe mostrar em seguida. Exposição pessoal, comparação social e recomendação formam um circuito poderoso numa idade em que a aprovação dos outros pesa muito. A distinção entre conteúdo e design oferece um caminho regulatório compatível com princípios liberais. Uma democracia deve desconfiar de autoridades que pretendam decidir quais opiniões podem circular. Já exigir padrões de segurança para mecanismos projetados pelas plataformas é diferente. A regulação deve mirar esses mecanismos e seus incentivos sem dar ao Estado licença para escolher ideias aceitáveis. A evidência recomenda firmeza com cautela. Documentos internos da Meta registram riscos para menores. Há indícios fortes de causalidade entre superexposição dos jovens às redes e deterioração de sua saúde mental. Embora persistam controvérsias sobre a magnitude dessa correlação, em se tratando de menores é melhor pecar por excesso e reduzir riscos evitáveis do que esperar por certeza absoluta. Daí um princípio regulatório promissor: a proteção deve vir por padrão. Recursos criados para prolongar a permanência do usuário não deveriam ser oferecidos aos menores em sua configuração mais agressiva para depois convidá-los a procurar o botão que os desativa. Isso vale para técnicas como a rolagem infinita, mas sobretudo para sistemas de recomendação

treinados para maximizar engajamento a qualquer custo. As plataformas precisam ainda abrir dados para que pesquisadores independentes avaliem seus efeitos e descubram salvaguardas eficazes. Os pais continuam sendo os primeiros responsáveis pelos filhos e precisam de controles melhores. Sua responsabilidade, contudo, tem limites. Um pai pode mandar o filho guardar o telefone. Não pode auditar o algoritmo que aprendeu como mantê-lo grudado na tela. Quem projeta esse mecanismo também responde pelos riscos que cria. A Austrália testa solução mais drástica, proibindo redes para menores de 16 anos. Convém observar antes de imitar: bloqueios podem ser burlados e empurrar adolescentes para ambientes menos seguros. Se esses produtos podem ser redesenhados, vale exigir primeiro que sejam mais seguros. Os processos contra a Meta já foram chamados de “momento tabaco” das redes. A analogia tem limites. Cigarros são nocivos por natureza; redes sociais podem informar, aproximar e divertir. A semelhança está em que empresas cientes dos riscos de seus produtos não podem tratá-los como assunto privado enquanto lucram com eles. O acordo da Meta será histórico se marcar o começo dessa mudança. Proteger adolescentes exige reduzir o tempo que as redes capturam. Mas exige, sobretudo, cuidar do que elas fazem com sua atenção enquanto a possuem. ●

ESPAÇO ABERTO

Jovens usam IA para estudo, como o ensino avalia?

Raphael Albino

Uma estudante me contou recentemente como se prepara para provas de múltipla escolha. O processo é simples e sofisticado ao mesmo tempo. Ela envia os materiais da disciplina para uma ferramenta de inteligência artificial (IA) e pede que ela construa simulados no formato da avaliação real: número de questões, alternativas, nível de dificuldade e estilo de cobrança. A partir daí, faz uma sequência de simulados. Erra, revisa, pede explicações e repete. Quando atinge um certo patamar de acertos, conclui que está pronta. A frase que mais me marcou foi: dificilmente a prova do professor seria mais difícil do que as provas que a IA estava gerando.

Como docente numa graduação atravessada pela IA generativa, percebi rapidamente que meus alunos não estavam “descobrimdo” essa tecnologia. Eles já a tinham incorporado à rotina. Para quem passou pelo ensino médio depois de 2022, ferramentas como o ChatGPT já não são novidade. Viraram instrumento de estudo, simulador de prova, explicador de conceitos, quase um colega de sala dis-

ponível 24 horas por dia. Segundo a pesquisa *Inteligência Artificial na Educação Superior*, realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), sete a cada dez estudantes universitários utilizam frequentemente ferramentas de IA na rotina de estudos.

A primeira vez que isso ficou evidente foi numa avaliação que preparei tradicionalmente. A turma foi muito bem. Num primeiro momento, fiquei satisfeito. Depois, intrigado. Será que os estudantes tinham absorvido o conteúdo no nível esperado ou algo havia mudado no modo como se preparavam? A conversa com a estudante respondeu.

Essa cena deveria nos fazer pensar não porque revela um problema moral da juventude, mas porque evidencia uma inteligência prática. Esses estudantes entenderam algo que muitos sistemas educacionais ainda não entenderam: a IA não é apenas uma ferramenta de resposta. É também uma ferramenta de treino. Eles transformam materiais de aula em objetos de aprendizagem e criam ciclos rápidos de tentativa, erro e feedback. Em qualquer outro contexto, chamaríamos isso de

A pergunta decisiva

é se o estudante

consegue pensar

quando a prova acaba

aprendizagem ativa.

O problema é que boa parte das nossas avaliações foi desenhada para um mundo em que o acesso à informação era limitado, a capacidade de síntese era escassa e o treino dependia quase exclusivamente do professor ou de listas fixas de exercícios. Hoje, um estudante minimamente hábil transforma

qualquer conjunto de materiais em resumo, mapa mental, *flashcard*, quiz, explicação por analogia ou debate socrático. Isso altera profundamente o papel da avaliação.

Se a prova mede apenas a memorização, o reconhecimento de conceitos ou a aplicação mecânica de fórmulas, a IA torna a preparação muito mais eficiente. Isso não é necessariamente prejudicial. Pode até melhorar o desempenho. A questão é que desempenho não é a mesma coisa que aprendizagem profunda. Um estudante pode acertar muitas questões porque treinou bem o padrão da prova e, ainda assim, ter pouca autonomia intelectual diante de um problema novo, ambíguo ou mal definido.

É nesse ponto que a conversa precisa amadurecer. Não basta perguntar se os jovens estão usando IA; acredite, eles estão. A pergunta é mais ampla: que tipo de capacidade humana queremos desenvolver num mundo em que o processamento, a síntese e a geração de conteúdo se tornaram abundantes?

Essa pergunta ultrapassa a sala de aula. O mesmo movimento que reorganiza o estudo também reorganiza o trabalho. Em qualquer carreira que envolva produção de documentos, análise de dados, escrita, comparação de opções ou tomada de decisão, a IA já assumiu parte do esforço operacional. O que diferencia um profissional deixa de ser apenas a fluência na execução de tarefas e passa a ser a capacidade de fazer boas perguntas, avaliar criticamente as respostas e decidir em contextos ambíguos.

Aqui está, para mim, uma das responsabilidades centrais de quem ensina hoje: usar a IA como aliada sem terceirizar a ela aquilo que forma o sujeito. Na prática, isso significa redesenhar avaliações para exigir mais do que a mera repetição: comparação entre perspectivas, defesa de argumentos, análise de casos reais, identificação de premissas e conexão entre teoria e prática. Significa aceitar que a avaliação talvez precise ficar mais difícil, não no sentido punitivo, mas no sentido humano: exigir pensamento próprio. A resposta ficou barata. O julgamento ficou mais valioso.

Durante muito tempo, parte da educação se organizou em torno da escassez de acesso: ao livro, ao professor, ao conteúdo, à explicação. Agora, o conteúdo está em excesso. O que falta não é informação; falta critério. E o critério não vem de uma plataforma. Forma-se em diálogo, confronto com problemas reais, leitura atenta, escrita, erro, revisão e argumentação.

A juventude já entendeu que a IA pode ajudar a estudar. Cabe agora às instituições, aos professores e à sociedade entender que, nesse novo contexto, avaliar exige mais do que apenas fiscalizar ferramentas. Exige repensar o que chamamos de aprender.

No fim, a pergunta decisiva não é se um estudante consegue acertar a prova. A pergunta é se ele consegue pensar quando a prova acaba. ●

PROFESSOR, É ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Poderes da República

Dissimulação

Ao ver o presidente Lula reunido com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta, no Palácio da Alvorada depois de duas horas de reunião, só consegui vê-los num palanque eleitoral prometendo benefícios às vésperas das eleições. Eu só enxerguei naquela imagem o desespero de Lula tentando as derradeiras promessas e vendendo até a alma para se reeleger. A que situação o Brasil chegou! Um polígrafo acabaria com toda essa dissimulação.

Luiz Frid
São Paulo

Conchavo político

A foto de Lula, Alcolumbre e Motta abraçados e sorridentes é o retrato do conchavo político para a manutenção do poder. O Brasil precisa mudar, esses acordos de última hora são a prova do interesse pessoal acima do coletivo. Uma vergonha nacional.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Papai Noel

Não tem como não associar ao Papai Noel a figura do presidente Lula vestido de camisa vermelha de mangas compridas e chapéu, nas fotos que estamparam os jornais ontem. Acompanhado dos presidentes da Câmara e do Senado, anunciava que distribuiria *bondades* aos eleitores, como a votação da “taxa das blusinhas”, da PEC do fim da escala de trabalho 6x1 e da PEC da Segurança Pública antes da eleição. Que os presentes antecipados do “bom velhinho” não se transformem num fardo aos brasileiros, já tão endividados.

Vital Romanelli Penha
Jacareí

‘Taxa das blusinhas’

O Senado será chamado a apoiar ou não o governo na abolição da “taxa das blusinhas”, escolhendo, assim, entre o favorecimento da indústria chinesa, em troca de benefícios eleitorais imediatos,

e a proteção de empregos no Brasil. Será uma ótima ocasião de contradizer a célebre frase de Rui Barbosa: “No Império o Parlamento era uma escola de estadistas. Na República, se transformou numa praça de negócios”.

José Guilherme Beccari
São Paulo

Poder Judiciário

Penduricalho no STF

Convenhamos, é difícil levar o Brasil a sério quando sua máxima Corte de Justiça resolve inventar mais uma gratificação, esta capaz de turbinar em até 22,5% o salário dos chefes de gabinete dos ministros, uma bonificação média de R\$ 5,3 mil por cabeça, enquanto mais da metade dos brasileiros que trabalham formalmente recebe até dois salários mínimos e ainda precisa correr atrás de um bico, muitas vezes arriscando a vida pedalando para aplicativos sem nenhum direito trabalhista garantido – porque, aparentemente, quem já ganha bem é sempre quem mais

precisa ganhar melhor. E olhem que nem entramos no assunto do Legislativo, também cheio de mordomias e benesses para ninguém botar defeito. Alguém ali se importa com quem realmente sustenta esta máquina toda?

Oswaldo Jesus Motta
Rio de Janeiro

Lexicografia

Acriação, por ato administrativo do Supremo Tribunal Federal (STF), de “gratificação por atuação de alta complexidade técnica e administrativa” aos servidores mais graduados (seja lá o que isso signifique), representada por um adicional de até 22,5% do salário a título de indenização, protegido com isenção de Imposto de Renda, nos obriga a, como contribuintes do orçamento público, reiterar as expressões linguísticas inadequadamente utilizadas nas justificativas do ato. Começando por “indenização”, com o *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* nos ensinando que o termo é um substantivo que expressa a compensação fi-

nanceira paga na reparação de dano ou prejuízo. No caso, sua aplicabilidade exigiria comprovação de descumprimentos de normas legais relacionadas ao vínculo empregatício. Já o termo “isenção tributária” refere-se ao direito do recebimento de compensações por reparação. Porém, não nos consta que os beneficiados pelo ato tenham sofrido exigências além das obrigações funcionais próprias das que exercem e, consequentemente, sofrido qualquer dano que justifique indenização. Uma vez que esse ato administrativo foi emanado do STF, desconsiderando preceitos constitucionais que se deveria proteger, como último esclarecimento lexicográfico, destaco que “excelência” significa a qualidade do que é excelente, distinção ou superioridade. Infelizmente, decisões desse tipo, e as suas justificativas, que desrespeitam nossa inteligência, estão afastando a Corte da esperada excelência que deveria preservar.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado pela Prefeitura de São Paulo.



Prefeitura inaugura 8º Armazém Solidário na região com mais famílias inscritas no CadÚnico

Unidade do Grajaú oferece cerca de 600 itens com preços até 50% mais baixos, emprega 40 moradores do bairro e pode realizar 700 atendimentos por dia

A Prefeitura de São Paulo inaugurou nesta quinta-feira (27) a oitava unidade do Armazém Solidário, no Parque Grajaú, zona sul. A rede de mercados públicos atende famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e vende alimentos e produtos essenciais por preços entre 30% e 50% inferiores aos praticados no varejo convencional.

O Grajaú reúne o maior número de famílias inscritas no CadÚnico na cidade, com 77.270 cadastros. Com 895 m², a nova loja, na Rua Olímpio Soares de Carvalho, 51, tem capacidade para realizar cerca de 700 atendimentos por dia e comercializa aproximadamente 600 itens de alimentação, higiene e limpeza. O funcionamento é de segunda a sábado, das 8h às 18h.

Assistentes sociais orientam o público sobre o programa e auxiliam no agendamento da atualização cadastral.

Os produtos são comprados diretamente dos fabricantes e comercializados a preços mais baixos. Entre os itens disponíveis, estão alimentos básicos, bebidas naturais, produtos de mercearia, hortifrútis, frios, laticínios, ovos, carnes e pescados, além de artigos de limpeza, higiene pessoal e cuidados com animais de estimação.

A unidade do Grajaú também possui um setor de itens gratuitos, abastecido pelo Banco de Alimentos do Município. A relação de produtos é atualizada periodicamente e pode incluir arroz, feijão, macarrão, açúcar, farinha, sal e ração para cães e gatos.

Os Armazéns Solidários não comercializam bebidas alcoólicas nem produtos ultraprocessados. A seleção segue as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira e prioriza alimentos in natura e minimamente processados.

Moradora da região, Adriana de Jesus Oliveira, de 31 anos, afirmou que os preços devem fazer diferença no orçamento da família, especialmente enquanto está desempregada. Ela também destacou a possibilidade de comprar alimentos frescos por valores muito menores. “Geralmente, quanto mais saudável e natural, mais caro é. Aqui temos a opção de comprar esses produtos por preços mais baixos. As fru-



Nova unidade no Grajaú já está funcionando de segunda a sábado

ARMAZÉM SOLIDÁRIO EM NÚMEROS



2.041.813 ATENDIMENTOS



142.297 FAMÍLIAS ATENDIDAS



29.173.601 ITENS VENDIDOS



213,94 TONELADAS DE ALIMENTOS DOADOS



2.208 ATENDIMENTOS SOCIAIS



155 AÇÕES NUTRICIONAIS

Fonte: Prefeitura de São Paulo

tas e os legumes estão sempre fresquinhos”, afirmou.

A rede também mantém parceria com o programa Sampa+Rural, que reúne mais de 400 produtores agrícolas da capital. Em média, são comercializados diariamente nos Armazéns Solidários mais de 450 quilos de legumes e 2,8 mil unidades de verduras fornecidos pelo programa.

Rede supera 2 milhões de atendimentos

Desde a criação do programa, em janeiro de 2024, os Armazéns Solidários realizaram 2.041.813 atendimentos

e alcançaram 142.297 famílias. A rede recebe cerca de 4 mil pessoas por dia e registra aprovação de 90% dos usuários, segundo pesquisas de satisfação do programa. No período, foram vendidos 29.173.601 itens e distribuídas mais de 213 toneladas de alimentos.

Uma unidade no Jardim Myrna deve ser aberta ainda em 2026. Para 2027, estão previstas lojas em Paraisópolis, Campo Limpo, Itaquera e Jardim Peri. Outras três, em Parelheiros, Heliópolis e Pedreira, estão planejadas para 2028. Com a expansão, a rede deverá chegar a 16 unidades.

Reconhecimento internacional

Em dezembro do ano passado, a cidade de São Paulo recebeu do Guinness World Records o reconhecimento de maior programa municipal de segurança alimentar do mundo.

A certificação internacional considerou a distribuição de mais de 933 toneladas de alimentos em 24 horas e a oferta diária de mais de 3 milhões de refeições gratuitas.

O cálculo incluiu refeições prontas, alimentos in natura e cestas básicas destinados à população de baixa renda da cidade de São Paulo.

ESPAÇO ABERTO

Novos ‘fronts’ de luta

Fernando Gabeira

Oceano e terras raras, o progresso nos empurra para novas dimensões do debate ambiental no Brasil. Do fundo do mar, nas camadas do pré-sal, o País explora a riqueza do petróleo; do fundo do mar, quando o pré-sal se esgotar, o País vai tirá-lo na Margem Equatorial, próxima à foz do Rio Amazonas.

A nova frente de exploração do petróleo é delicada. O Brasil hospedou a COP-30 em Belém com o objetivo de mostrar a importância e a vulnerabilidade da Amazônia. O País se comporta como um líder na transição energética e um interlocutor indispensável nos esforços para combater e mitigar as mudanças climáticas. É uma contradição, portanto, explorar novas fontes de petróleo na Amazônia. Ocorre que a correlação de forças internas aponta irresistivelmente para a realização desse projeto. A única saída é considerar a contradição como não antagonônica e levá-la adiante sem que um dos polos seja eliminado. A equação será explorar o petróleo com rigorosos cuidados ambientais. Se depender de políticos do tipo Alcolumbre, os cuidados vão para o espaço. Se depender da opinião internacional, o ideal seria deixar a Amazônia em paz.

Viajei algumas vezes para a região. Inclusive escrevi um texto para o belo livro de fotos de João Farkas, *Costa Norte*. O objetivo de uma das viagens foi documentar os manguezais da região, os maiores do mundo. Os manguezais são berçários da vida e hospedam uma grande biodiversidade. Lá na região, há árvores de até 30 metros. Vi muitas pessoas saindo do mato, com fieiras de enormes caranguejos. Na pequena cidade de Bragança, próxima do mangue, o cardápio no restaurante é basicamente caranguejo. Numa viagem ao Amapá, cruzei o Estado e visitei Oiapoque, onde há uma inscrição “aqui começa o Brasil”. Oiapoque é o lugar onde a Petrobras construiu um centro de apoio à fauna porque está mais próxima da área de exploração do petróleo. A cidade não tinha saneamento básico nem água corrente em todos os bairros. Vai passar por um grande crescimento, porque milhares se deslocarão para lá em busca de trabalho. Esse processo na Margem Equatorial servirá para colocarmos o oceano na agenda.

O Brasil está um pouco atrasado em relação à Austrália, por exemplo, na proteção à sua área costeira, ameaçada por inúmeros perigos, inclusive o da pesca predatória internacional. Demos um passo criando o

Será delicado extrair terras raras em MG, assim como será delicado explorar petróleo na Amazônia. Novos ‘fronts’ numa luta já tão vasta

Parque Nacional do Albardão, com um milhão de hectares, no extremo sul do País.

As terras raras são o grande tema econômico do momento. Não são tão raras assim, existem em abundância na China e no Brasil. Chamam-se raras porque, quando foram descobertas em Ytterby, na Suécia, ocorriam em minerais incomuns, difíceis de isolar um dos outros. No momento, americanos exploram as terras raras em Minaçu (Goiás), lugar que se celebrizou pela grande produção de amianto, algo que con-

seguimos proibir por lei, mas infelizmente ainda sobrevive por meio de artimanhas jurídicas. Empresas Australianas estão se preparando para extrair terras raras em Poços de Caldas, Minas Gerais, sob vigilância e oposição de grande parte da cidade.

Vale a pena conhecer a pré-história das terras raras no Brasil. Há um livro da jornalista Tânia Malheiros que descreve a extração de areia monazítica no Brasil no período da 2.ª Guerra. A monazita contém tório, urânio, ilmenita, zirconita e terras raras. O tório e o urânio eram os metais mais procurados pelos americanos. Cientistas escapados do nazismo conseguiam separar os minerais na monazita, e contribuíram para a primeira instalação nuclear no Brasil, em Santo Amaro, bairro de São Paulo. Um dos donos da empresa era o poeta Augusto Frederico Schmidt.

Houve muita discussão nacional sobre a exportação dos minerais e, inclusive, se criou, para variar, uma CPI no Congresso. O governo acabou encampando a Orquiza e passou a tocar o negócio com o nome de Usam Nuclemon, subsidiária da holding Nuclebrás. O livro de Tânia Malheiros conta a história dos trabalhadores atingidos pela radiação. Começaram a trabalhar antes de Hiroshima

e Nagasaki, antes do desastre de Goiânia, não tinham consciência do perigo para sua vida.

As terras raras passaram hoje a simbolizar o objeto de desejo da indústria civil e militar. Servem para ímãs, telas de smartphones e TV e também para equipamentos militares. A empresa que extrai terras raras em Goiás está para ser comprada por outra ligada ao Pentágono. Por outro lado, a regulamentação brasileira foi aprovada na Câmara e adormece no Senado. A exploração está se dando à margem do Rio Tocantins, onde está a represa da Serra da Mesa, maior reservatório brasileiro em volume de água doce. Em Poços de Caldas as terras raras serão exploradas por australianos, sob vigilância crítica. No planalto de Poços de Caldas há uma unidade das Indústrias Nucleares do Brasil (INB) que abriga entre 12 mil e 15 mil toneladas de resíduos radioativos, além de antigas estruturas de processamento de urânio. A extração de terras raras num lugar já traumatizado, sobretudo em Minas, que conheceu as tragédias de Mariana e Brumadinho, será delicada. Assim como será delicado explorar petróleo na Amazônia. Novos fronts numa luta já tão vasta. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA



Redes sociais

Meta, dona do Instagram, admite que redes fazem mal para as crianças

A Meta, dona do Face e do Instagram, chegou a um acordo para encerrar um julgamento nos EUA no qual era acusada de prejuízos contra a saúde mental e autoestima de crianças e adolescentes. Vai pagar US\$ 16,7 bilhões. ●

7.823 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Doem livros para os seus filhos.” JONATAN PEDRESQUE
- “Só as crianças? Será mesmo que são só elas as afetadas?” ANELE/SOLARIS EVENTOS
- “Fazem mal para todos, especialmente crianças.” ANDRÉ GOMES

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Cultura



Toy Story 5 ganha data de estreia no Disney+. ● bit.ly/4o0nnsZ

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ● https://bit.ly/3D0iGb6

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP

● Atendimento: (11) 3856-2122 ● Central do Assinante: SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central do Leitor: (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● PME HUB (anúncios de classificados, publicidade legal e noticiário): (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 publicidade.pmeshub@estadao.com Atendimento ao anunciante: atendimento.pmeshub@estadao.com (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● Venda de Assinaturas 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● Venda de Assinaturas Corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de Publicidade (CIA): (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● Venda Publicidade: vendas@estadao.com ● Vendas Publicidade RJ: (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com ● Vendas Publicidade DF: (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● Representações Outros Estados: Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com ● Tabela de Venda Avulsa: SP: R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) RJ, MG, PR, SC e DF: R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) ES, RS, GO, MT e MS: R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO: R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo. ● Estadão Conteúdo: venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadoconteudo@estadao.com

bombando.

São Paulo tá bom.bando.

São Paulo tá bombando.



São Paulo vive um novo momento. A cidade atrai empresas, impulsiona novos negócios, gera empregos e cria cada vez mais oportunidades. São conquistas que fortalecem a economia e mostram por que a cidade está cada vez melhor para investir, empreender, trabalhar e viver. São Paulo tá bom. São Paulo tá bombando.

**Tá bom pra investir**

Bem-vindas as + de 100 mil empresas que vieram de outras cidades pra São Paulo, gerando R\$ 5,1 bilhões em arrecadação.

**Tá bom pra empreender**

+ de 1 milhão de novas empresas abertas nos últimos anos.

**Tá bom pra trabalhar**

Menor índice de desemprego da história: 5% em dezembro de 2025.

Saiba mais em:



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**



Eleições 2026 Horário eleitoral

Propaganda eleitoral no rádio e na TV tem início e obriga líderes a se expor

Começo do chamado palanque eletrônico amplia a visibilidade dos candidatos, ajuda na definição dos indecisos e testa as estratégias de Lula e Flávio na disputa presidencial

O horário eleitoral no rádio e na TV começa hoje e marca o início “de fato” da campanha deste ano. Embora a propaganda veiculada pelas emissoras tenha atualmente menos peso do que já teve em eleições passadas – por causa da multiplicidade de canais de informação e das investidas eleitorais por parte campanhas –, a avaliação é de que o chamado palanque eletrônico continua sendo um importante espaço de visibilidade para as candidaturas e de definição para os eleitores indecisos.

O maior impacto do horário eleitoral costuma ocorrer nas campanhas majoritárias para a Presidência, os governos dos Estados e o Senado. No caso da disputa pelo Palácio do Planalto, a propaganda na TV e no rádio vai também testar a resiliência da polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), líderes até aqui nas pesquisas de intenção de voto.

Neste cenário polarizado, as principais candidaturas têm evitado confrontos diretos, o que tende a reduzir o interesse do eleitor pela disputa – Lula, Flávio e o ex-governador de Minas Romeu Zema, candidato do Novo, não foram, por exemplo, ao debate do **Estadão** e da Band, no último domingo.

A propaganda eleitoral no rádio e na TV que começa hoje é para governador de Estado. Em São Paulo, apenas dois candidatos terão espaço nas emissoras. O governador Tarcísio de Freitas, que concorre à reeleição pelo Republicanos, contará com 6 minutos e 20 segundos, enquanto Fernando Haddad, candidato do PT, aparecerá por 2 minutos e 39 segundos (*mais informações na pág. A10*).

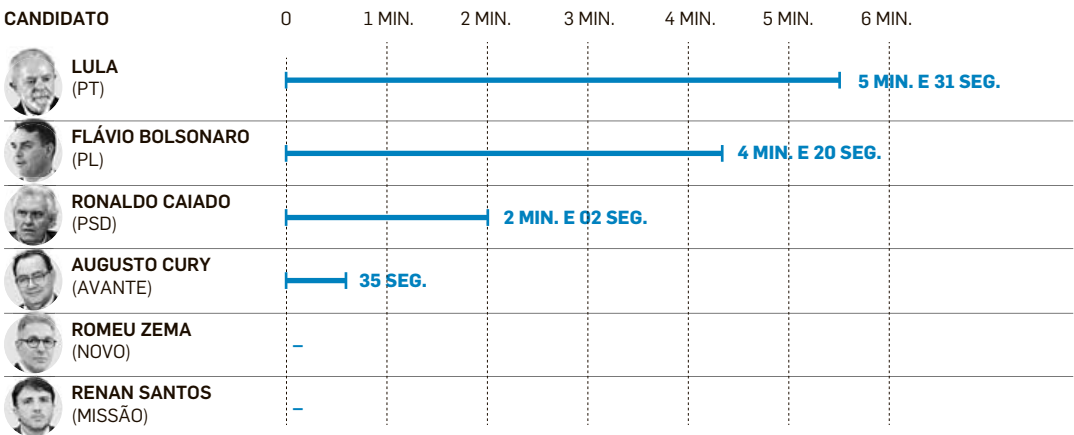
FATIAS. Na campanha presidencial, o horário eleitoral começa amanhã, e quatro candidatos terão tempo de propaganda. Lula terá a maior fatia, com 5 minutos e 31 segundos no bloco diário. Já Flávio terá 4 minutos e 20 segundos por dia. Também contam com espaço nas emissoras o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, com 2 minutos e 2 segundos, e Augusto Cury, do Avante, com 35 segundos diários.

Outros nomes, como Zema e Renan Santos, candidato do

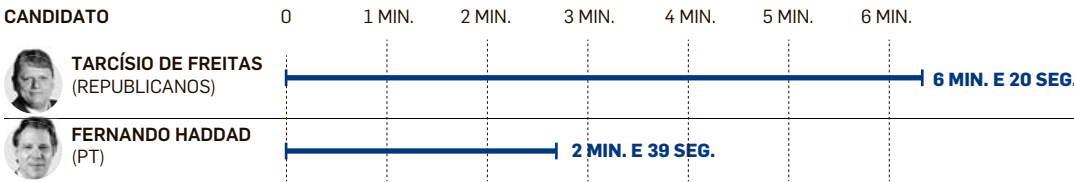
PROPAGANDA

O tempo a que cada coligação tem direito é definido com base nas bancadas da Câmara dos Deputados

Tempo de TV dos candidatos à Presidência



Tempo de TV dos candidatos ao governo de São Paulo



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Missão, não contam com tempo de rádio e TV. O tempo de propaganda a que cada coligação tem direito é definido com base nas bancadas da Câmara dos Deputados. A propaganda presidencial será veiculada às terças, às quintas e aos sábados.

As campanhas de Lula e Flávio vão iniciar a etapa do palanque eletrônico com programas preparados em duas frentes: a apresentação de propostas e resultados e a exploração dos pontos de desgaste do adversário.

No caso de Flávio, a estratégia será priorizar, na largada, economia e segurança pública e, ao longo da campanha, ampliar a ofensiva sobre as suspeitas envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha – filho mais velho de Lula –, e Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de gabinete do presidente.

COMPARAÇÃO. Lula, por sua vez, buscará defender o legado de seu terceiro mandato e associar o rival ao caso das rachadinhas, à sua relação com Daniel Vercaro e ao financiamento do filme *Dark Horse*.

A estratégia da campanha petista coloca inicialmente como

foco a divulgação de ações e resultados do governo e a comparação entre a atual gestão e a de Jair Bolsonaro (PL). Emprego, saúde e educação estarão entre os temas abordados. A soberania nacional completará essa narrativa, com peças destinadas a apresentar Lula como defensor dos interesses do País diante de pressões externas e a associar sua candidatura a uma mensagem de orgulho nacional.

Quatro candidatos Na eleição presidencial, o horário eleitoral começa amanhã. Lula, Flávio, Caiado e Cury poderão aparecer

O objetivo é defender o terceiro mandato de Lula e apresentar a eleição como uma escolha entre a continuidade do projeto petista e o retorno do bolsonarismo. O presidente gravou mensagens sobre temas como o fim da chamada “taxa das blusinhas”, a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e a PEC que prevê o fim da escala 6x1. Nos vídeos, Lula aparece

em tom descontraído.

A campanha também prepara peças voltadas ao eleitorado feminino, com a apresentação de ações do governo para as mulheres, como medidas de combate ao feminicídio. Nesse segmento, Lula tem 50% das intenções de voto, ante 40% de Flávio, em um eventual segundo turno, de acordo com o Datafolha.

Em outra frente, a que privilegia os ataques à campanha adversária, a equipe petista produziu conteúdos sobre polêmicas envolvendo a trajetória política de Flávio. Entre os episódios que pretende explorar estão o caso das rachadinhas em seu antigo gabinete na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e a compra de uma casa pelo valor de R\$ 6 milhões em Brasília.

As inserções também deverão abordar as nomeações de familiares de um ex-PM apontado como miliciano para o seu gabinete na Alerj e as mensagens do caso Master entre Flávio e Vercaro sobre o financiamento do filme *Dark Horse*. Esses temas deverão ser usados especialmente nas inserções distribuídas ao longo da

programação de rádio e TV.

ECONOMIA. Do outro lado, aliados de Flávio avaliam que a prioridade neste primeiro momento será apresentar o senador ao eleitorado, com peças no rádio e na TV que associem sua imagem à de seu pai e explorem pontos de desgaste do governo Lula. É nessa frente inicial que a economia ocupará espaço central nos programas do senador no horário eleitoral. O objetivo é desgastar o governo com peças que se traduzam em situações cotidianas.

A mensagem será a de que a melhora apontada em números divulgados pelo Planalto não chegou ao cotidiano da população. O endividamento das famílias, o preço dos alimentos e o aumento do custo de vida estão entre os temas abordados, assim como as dificuldades dos pequenos comerciantes e os pedidos de recuperação judicial apresentados por grandes varejistas e outras empresas. A campanha gravou peças em um supermercado e em frente a uma varejista que fechou recentemente.

Outro ponto de atenção da campanha de Flávio neste início será o eleitorado feminino. A estratégia incluirá aparições do senador ao lado de sua mulher, Fernanda Bolsonaro, em peças voltadas a reduzir a rejeição do candidato nesse segmento.

Em paralelo à apresentação da Flávio ao eleitorado, aliados avaliam que a campanha precisa explorar o tema da corrupção e veem nas investigações envolvendo Lulinha um dos principais caminhos para levá-lo ao centro da disputa e reativar o antipetismo que impulsionou Bolsonaro em 2018.

Lulinha é alvo de três inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). A Polícia Federal (PF) apura suspeitas de tráfico de influência em negócios de aliados com o governo federal.

As peças do candidato do PL também deverão citar Marcola, ex-chefe de gabinete de Lula que deixou a equipe de campanha do PT depois que a PF identificou pagamentos feitos a ele por Roberta Luchsinger, lobista amiga de Lulinha. A estratégia é conectar os episódios recentes envolvendo Lulinha e Marcola ao mensalão, à Lava Jato e à prisão de Lula em 2018. ● HUGO HENUD E JULIANO GALISI

Na disputa pelo Planalto, Caiado tem mais a ganhar

CENÁRIO

SILVIO CASCIONE

O horário eleitoral começa hoje. Na eleição presidencial, quem tem mais a ganhar é Ronaldo Caiado (PSD). O ex-governador de Goiás é o único com propaganda na TV e no rádio entre os candidatos de centro e de direita com mínimas condições de competir com o senador Flávio Bolsonaro (PL) por uma vaga no segundo turno. Isso permitirá que Caiado se torne conhecido por um grupo maior de eleitores e, com isso, tente superar os 10% das intenções de voto que registra nas pesquisas. O desconhecimento do eleitorado é um dos principais motivos que têm segurado Caiado, Renan Santos (Missão) e Romeu Zema (Novo) em um patamar tão baixo. Na mais recente pesquisa Nexus, divulga-

da na última segunda-feira, 30% dos eleitores dizem não conhecer Caiado. Renan Santos tem um índice ainda pior, de 43%. A primeira etapa da campanha, tradicionalmente, serve para os candidatos apresentarem suas biografias, contarem um pouco de suas histórias e despertarem o interesse do eleitor. Dos três candidatos alternativos, Caiado é quem terá mais recursos para cumprir essa tarefa rapidamente. Isso não significa que a propaganda na TV e no rádio seja insubstituível. Renan Santos, que não estará no horário eleitoral por estar filiado a um partido recém-criado, conta com as redes sociais e a mobilização de sua militância para aparecer. Indo a entrevistas e debates, ele também poderá se apresentar a eleitores que não o seguem na internet. Esses fatores podem compensar a ausência no horário eleitoral. Caiado, porém, pode

trabalhar com mais liberdade em todos esses canais. **ESTÁ CHEGANDO A HORA.** O horário eleitoral também cumpre outra função: além de apresentar o menu de opções, sinaliza à população que está chegando a hora de votar, trazendo a política às conversas de família, no trabalho e entre amigos. A propaganda dos de-

Ainda não empolgou
O eleitorado brasileiro mostra uma grande apatia em 2026, mas isso tende a ser sacudido

putados traz farto material para piadas e memes, e as peças dos candidatos principais também podem atrair mais atenção, com jingles grudentos ou ataques polêmicos. O eleitorado brasileiro mostra uma grande apatia em 2026, mas isso tende a ser sacu-

dido, pelo menos em parte, com a campanha que se inicia. Com algumas caras novas se apresentando e o eleitorado começando a refletir sobre os próximos quatro anos, a campanha será um teste para a polarização que tem marcado a política brasileira. Neste momento, o cenário mais provável é que ela acabe prevalecendo, levando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio ao segundo turno.

INDICADOR. Lula voltará a falar com mais assiduidade sobre temas com grande apelo popular, como a redução da jornada de trabalho, que ficará pendente de uma votação no Senado e condicionada, de certa forma, à sua reeleição. Do outro lado, Flávio corre o risco de perder força nas pesquisas à medida que Caiado e Renan Santos fiquem mais conhecidos; mas apostar em uma virada seria prematuro, diante da distância que ainda separa esses candidatos. Os primeiros programas do horário eleitoral servirão como um importante indicador do potencial desses candidatos. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

'Horário gratuito' tem custo de quase R\$ 1 bi aos cofres públicos

Embora seja mais conhecida como horário eleitoral gratuito, a propaganda política no rádio e na TV gera custo para os cofres públicos. O governo não paga pelas publicidades, mas as emissoras de radiodifusão recebem renúncias fiscais por exibi-las. Para as eleições deste ano, segundo a Receita Federal, esse custo está estimado em R\$ 996 milhões, quase R\$ 1 bilhão. O valor refere-se ao que o governo vai deixar de receber das emissoras como forma de compensá-las pela receita que elas deixarão de gerar ao não exibir publicidade comercial nos espaços da grade que serão ocupados. O horário eleitoral do primeiro turno será exibido quatro vezes por dia – duas no rádio e duas na TV –, seis dias por semana até o dia 1.º de outubro. Os candidatos passarão a exibir também inserções comerciais durante a programação das emissoras. ● JULIANO GALISI



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

APRESENTA

prêmio
paladar
ESTADÃO

PLATAFORMA COM CONTEÚDO
ESPECIAL SOBRE A PREMIAÇÃO

Explore os sabores que fazem de São Paulo
uma referência gastronômica.

30
PREMIADOS



10 MELHORES
RESTAURANTES



10 MELHORES
BARES



10 DESTAQUES
DO ANO

AGOSTO
2026

ACESSE E NAVEGUE
PELO MELHOR
DA GASTRONOMIA
PAULISTANA



PARCERIA

APOIO

APOIO
INSTITUCIONAL

CIA AÉREA
OFICIAL

PATROCÍNIO





Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Lula põe PF e STF na campanha

O horário eleitoral gratuito no rádio e na TV começa hoje e esquentará amanhã, com a entrada em cena dos candidatos a presidente. Lula e Flávio Bolsonaro estarão à vontade para falar maravilhas de si e atacar o outro, sem constrangimento nem questionamentos.

Os programas de estreia devem ser alegres e coloridos, uma apresentação edulcorada de cada candidato. Mas não se iludam, isso é só o início, porque candidatos, líderes de campanha e marqueteiros já estão de pedras e paus nas mãos contra os adversários. Motivos não faltam.

Esta nova etapa da guerra potencializa mentiras, versões

malandras, meias-verdades e as verdades que brotam das investigações da Polícia Federal e do Supremo. Daniel Vercaro, Lulinha e o *Dark Horse* serão protagonistas e novas notícias vão continuar surgindo.

No “esquentar” da véspera, o PT já dava spoiler sobre seu enredo, que vai cobrar respostas que Flávio, seus advogados e consultores jamais deram e, aparentemente, a PF, o STF ou ambos não foram buscar, ou só foram buscar em cima das eleições.

Afinal, de onde saíram, que percurso fizeram e onde foram parar os milhões que Vercaro, sempre tão generoso e prestativo, deu para Flávio, sob pretexto

de financiar *Dark Horse*, filme sobre o papai, estrelado por um ator americano esquisitão?

Propaganda eleitoral começa com pedras e paus, ao som da corrupção

Enquanto ninguém sabe, ninguém viu e ninguém respondeu sobre a dinheirama de Vercaro para Flávio, as notícias sobre o filho de Lula, suas relações com Roberta Luchsinger e o papel de Marcola no trio não param de pipocar e impactam

as pesquisas. A eleição, que já era bem apertada, evoluiu para empate técnico. Animador para Flávio, preocupante para Lula.

A diferença é que Lulinha responde a três inquéritos e enfrenta um vazamento grave, dia sim, dia não, e tende a ser personagem decisivo da eleição, tanto nos vídeos de Flávio quanto em reportagens rotineiras de TVs, rádios e jornais.

E as investigações sobre Flávio, vão continuar paradas? Nenhum inquérito? Pedido de explicação? Operação de busca? Aliás, é por isso que Lula articula reunião de André Mendonça, do STF, com Andrei Rodrigues, da PF?

Flávio está longe de passar ileso pelo tema corrupção, mas Lulinha reaviva um velho fantasma que assombra Lula e o PT há tempos. O estrago é maior. Para compensar, Lula vai confrontar sua história com a de Flávio e seu governo com o de Jair Bolsonaro, mas seu grande trunfo para enfrentar o empate técnico vem do Congresso.

A reaproximação de Lula com Davi Alcolumbre e Hugo Motta garantiu que todos os quatro relatores de suas pautas prioritárias sejam aliados. Inclusive o do fim da escala 6x1, a joia da coroa, ou melhor, da propaganda de Lula. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026 Campanha

Na estreia de programa, Tarcísio faz crítica ao PT; Haddad mostra aliados

Trecho obtido pelo ‘Estadão’ mostra o atual governador falando de sua gestão; petista apresenta Lula e Alckmin

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), fará um ataque direto ao PT na estreia da campanha eleitoral no rádio e na TV, hoje. Em uma inserção a que o Estadão teve acesso, Tarcísio afirma que São Paulo só é a potência que é “porque o PT nunca foi governo aqui”.

Seu principal adversário na disputa, o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), vai estreiar na TV ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), além de integrantes de sua chapa: as candidatas ao Senado Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) e o candidato a vice-governador Márcio França (PSB).

Tarcísio terá 70% do tempo do horário eleitoral, ante 30% de Haddad. Isso significa que, a cada bloco de 9 minutos, o candidato do Republicanos terá 6 minutos e 20 segundos, e o petista, 2 minutos e 39 segundos.

CONVERSA. Na peça assistida pelo Estadão, Tarcísio aposta em uma conversa direta com o eleitor, sem grandes produções. Sentado em um sofá e com um microfone de lapela na mão, o candidato à reeleição faz um balanço de seus quase quatro anos à frente do Estado, citando a entrega do “Metrô da Copa” – a Linha 17-Ouro, que saiu do papel 13 anos após o prazo prometido – e a melhora de alguns indicadores de criminalidade, reconhecendo que “há muito para fazer”.

Privatização Saneamento básico e a venda da Sabesp estarão entre os temas mais presentes nas peças

O vídeo também contém acesos ao eleitorado feminino, no qual Tarcísio tem enfrentado dificuldades para avançar. Na última pesquisa Quaest, o governador aparece com 34% das intenções de voto entre as mulheres, ante 28% de Haddad, em um empate técnico no limite da margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Tarcísio destaca o papel da primeira-dama do Estado, Cristiane Freitas, em sua trajetória, dizendo que enxerga na companheira a força que vê

nas mulheres de São Paulo, e, em outro momento, cita o programa de monitoramento de agressores a partir de tornozeleira eletrônica.

PROJEÇÃO NACIONAL. Ao reunir Lula, Alckmin e os demais integrantes da chapa em sua estreia no horário eleitoral, o objetivo da campanha de Haddad é mostrar que o petista agrega o apoio de nomes de projeção nacional. A estratégia é similar à de 2022, quando depoimentos de Lula e de Alckmin foram exibidos logo no primeiro programa.

No caso de Tarcísio, ao menos na versão da peça obtida pela reportagem, não havia imagens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nem do senador Flávio Bolsonaro (PL).

O tema do saneamento básico será central nesta campanha, especialmente por causa da privatização da Sabesp, que se mostrou um dos assuntos mais sensíveis para Tarcísio até aqui. Haddad deve levar ao horário eleitoral as queixas de consumidores sobre falta d’água e aumento na conta de luz. O ex-ministro da Fazenda também é crítico em relação à implantação dos pedágios free flow e da gestão do governador na área da segurança pública. ●

TSE

Nunes Marques pauta julgamento sobre deepfake de Bolsonaro para terça-feira

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, pautou para terça-feira o julgamento da ação do PT que questiona o vídeo com deepfake do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentado na convenção do PL, em julho. Na sessão, os ministros devem fixar parâmetros para o uso de inteligência artificial pelas campanhas. O uso de deepfakes já é proibido para favorecer ou prejudicar candidaturas, mas uma margem de interpretação tem dividido os ministros do TSE. ●

ANTONIO AUGUSTO/TSE - 27/8/2026



Relator do caso, Nunes Marques busca a construção de um consenso

Minas Gerais

Aécio retoma conversas para disputa ao Senado após apelo de PDT e PSDB

O presidente nacional do PSDB, Aécio Neves, retomou nesta semana conversas para ser candidato ao Senado por Minas Gerais. O diretório estadual da federação que a sigla mantém com o Cidadania e o PDT publicou ontem um apelo nas redes sociais pedindo que o tucano reconsidere a decisão de não disputar este ano. O prazo para pedir substituições de candidaturas expira em 14 de setembro, 20 dias antes da eleição. ●

São Paulo

TRE multa Derrite, candidato ao Senado, por propaganda contra Fernando Haddad

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) condenou o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) a pagar multa de R\$ 5 mil por impulsionar um vídeo negativo e descontextualizado sobre Fernando Haddad (PT), candidato ao governo do Estado. De acordo com a decisão, o material apresentava críticas sobre a gestão do PT e da esquerda no âmbito da segurança pública e da criminalidade. ●



Raquel Landim Instagram @raquellandimjornalista

‘Maldades’ econômicas escondidas

Com algumas exceções, os planos econômicos que vêm sendo apresentados pelos principais candidatos à Presidência são exagerados, vagos, com muitas promessas, contas que não fecham e pouca viabilidade política.

Mas não chega a assustar que os presidencialistas escondam as “maldades” econômicas que vão precisar fazer em 2027. Ninguém se elege dizendo que vai retirar aumento real de aposentado. É assim em toda eleição. E é bom o eleitor estar ciente.

O diagnóstico do ajuste fiscal brasileiro é conhecido. Os economistas responsáveis são unânimes em afirmar que seria

importante cortar subsídios, cobrar mais impostos dos mais ricos (retomar a discussão dos lucros e dividendos), mexer na regra de reajuste do salário mínimo, que impacta a Previdência, ajustar os limites constitucionais de saúde e educação.

Também vai ser preciso mostrar muita força política para retirar poder do Congresso e cortar emendas parlamentares, que chegam a alarmantes R\$ 60 bilhões. E, claro, começar a discutir uma nova reforma da Previdência, ainda que a sociedade não esteja preparada. O tema precisa entrar na pauta.

Não é suficiente contar com o crescimento da economia pa-

ra ajustar as contas. Essa agenda desenvolvimentista é antiga e não funciona no Brasil. Alguns candidatos chegam a flertar com essa hipótese. Mas é bom não ter ilusões.

Passadas as eleições, o detalhamento das medidas de ajuste fiscal é urgente, e os coordenadores econômicos das campanhas sabem disso. Não vai poder ser um ajuste gradual como sugerem alguns candidatos. O próximo presidente vai precisar apresentar propostas de emendas à Constituição (PECs) e projetos de lei que deem conta do recado logo no início do mandato. O ônus político é enorme e só presidentes recém-ungidos

podem ter essa força.

A boa notícia é que a agenda fiscal finalmente entrou no debate da campanha, que estava capturada por corrupção e operações da Polícia Federal (PF) sobre o INSS e o Banco Master.

O problema brasileiro é grave. A dívida bruta chega a R\$ 10 trilhões, ou 82% do PIB. Desnecessário dizer que é insustentável. A taxa de juros é de 14% ao ano, o que não permite investimentos e gera quebra de empresas. Esse também é um assunto que passou a ser discutido nas campanhas. Só que juro não se abaixa na marra. Só o ajuste fiscal é capaz de resolver isso.

Até aqui, os investidores

vêm tendo muita paciência com o Brasil, à espera de quem vai surgir nas urnas em outubro. Se as medidas não vierem após as eleições, vai ter efeitos no dólar e no preço dos ativos.

Também seria bom fazer algo que os candidatos têm evitado: indicar o próximo ministro da Fazenda. Dario Durigan vem falando pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ganhou certa confiança do mercado. Daniella Marques, que responde por Flávio Bolsonaro (PL), é uma técnica respeitada. Mas serão eles os comandantes da economia? ●

JORNALISTA E AUTORA DO LIVRO “WHY NOT”

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

LEILÃO DE IMÓVEL

CHÁCARA DE ALTO PADRÃO – GOIABAL – PINDAMONHANGABA/SP

03/09 – 11H – SOMENTE ONLINE

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



- Ideal para moradia, lazer ou exploração rural
- Excelente potencial de valorização
- Propriedade exclusiva no Vale do Paraíba
- Localização estratégica entre SP e RJ

ESTRUTURA E DIFERENCIAIS



- Arquitetura diferenciada (inspiração neoholandesa)
- Ambientes amplos e integrados
- Área de lazer com piscina
- Espaço gourmet e áreas de convivência

INFRAESTRUTURA COMPLETA



- Casa de caseiro
- Estábulo para equinos
- Canil e galinheiro
- Pomar produtivo e horta cercada
- Jardins formados e áreas gramadas
- Estrutura para atividades rurais e recreativas
- Abastecimento por 2 poços (1 semiartesiano)



LANCE INICIAL: R\$ 2.900.000,00

TERRENO COM APROXIMADAMENTE

33.105 M²

RESIDÊNCIA PRINCIPAL COM ÁREA CONSTRUÍDA DE

514,05 M²

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Mandatos coletivos crescem nas eleições de 2026

As candidaturas a mandatos coletivos devem ganhar espaço nas eleições de 2026, segundo levantamento do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), com divulgação prevista

para setembro. Os dados indicam que o formato, ainda sem regulamentação na legislação eleitoral, continua sendo adotado por grupos que buscam ampliar a representação política.

A Justiça Eleitoral permite que a referência ao caráter coletivo apareça no nome de urna do candidato. O mandato, no entanto, permanece individual do ponto de vista jurídico

e somente a pessoa oficialmente registrada recebe o diploma e assume as responsabilidades e prerrogativas do cargo.

O crescimento aparece mesmo em uma comparação que considera apenas os termos “coletivo” e “coletiva”. Para 2026, o Inesc já identificou 25

candidaturas que utilizam essas expressões. Em 2022, o instituto havia localizado 79 candidaturas coletivas a deputado federal, mas a busca daquela edição considerou 44 termos associados a esse modelo, entre eles “coletivo”, “periferia” e “codeputado”. ● FABRÍCIA BRAGA

● Eleições 2026 ● Sabatina

Lula nega conhecer amiga de Lulinha, mas lobista postou fotos com petista

Ao *Jornal Nacional*, o presidente disse que há 'ilações' contra seu filho, mas que, se foi cometido algum ilícito, terá de ser punido

GUSTAVO CÔRTEZ

BRASÍLIA

LUCAS ALLABI

SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, afirmou ontem durante sabatina ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, que nunca viu a lobista Roberta Luchsinger, amiga de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, seu filho mais velho. O perfil dela no Instagram, no entanto, contém fotos com o presidente. Há registros de pelo menos três oportunidades em que estiveram juntos. Uma delas foi postada em junho de 2023. Lula aparece ao lado de Roberta e da advoga da Daniela Teixeira, que veio a ser indicada como ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ao *Estadão*, a ministra disse que o registro ocorreu, na verdade, em 2022, num jantar organizado pelo grupo Prerrogativas, que reúne advogados de esquerda, em homenagem ao petista, então candidato a um terceiro mandato. Daniela afirmou ter sido apresentada a Roberta naquele dia pelo advogado Marco Aurélio de Carvalho. Carvalho é advogado de Lulinha e um dos coordenadores da campanha de Lula em São Paulo.

Lulinha e Roberta são investigados por suspeita de tráfico de influência em três inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF).

Em 27 outubro de 2023, Roberta postou outra foto ao lado de Lula e escreveu: "Hoje é o dia do melhor presidente que esse País já teve, hoje é dia de felicitar @lulaoficial! Muita saúde, amor, alegria, luz, prosperidade e paz para que ele continue cuidando do nosso país! Viva Lula!!!" Em 3 de novembro de 2022, com Lula já eleito presidente, Roberta postou uma terceira foto. Na postagem ela saudou o petista: "#tbt de hoje é com o melhor presidente que esse país já teve e terá novamente!"

Na sabatina, Lula afirmou: "Eu não conheço essa moça (Roberta Luchsinger), nunca vi essa moça na minha vida, nunca conversei com essa moça, ela nunca esteve próxima de mim".

Um dos registros, postado em setembro de 2022, foi capturado durante um ato de



Lula na sabatina no *Jornal Nacional*, da TV Globo; defesa do filho e críticas ao ex-chefe de gabinete



Roberta Luchsinger e Lula em foto publicada por ela em 2022

campanha da ex-presidente Dilma Rousseff, que governou o Brasil de 2011 a 2016. A lobista foi filiada ao PT e se candidatou a deputada estadual por São Paulo em 2018. Não se elegeu. Naquela mesma eleição, ela anunciou que doaria R\$ 500 mil em bens ao petista em razão dos bloqueios de que ele foi alvo no âmbito da Lava Jato. A Justiça, contudo, barrou a iniciativa e exigiu que, antes, ela quitasse uma dívida que tinha com uma loja de decoração.

MARCOLA. Durante a entrevista ao *Jornal Nacional*, Lula defendeu Lulinha, mas reconheceu que é "totalmente errado" que seu ex-chefe de gabinete Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, tenha recebido recursos de Roberta, como revelado pelas investigações da Polícia Federal (PF).

O presidente disse que não

"Eu não conheço essa moça (Roberta Luchsinger), nunca vi essa moça na minha vida, nunca conversei com essa moça, ela nunca esteve próxima de mim"

"É totalmente errado (seu ex-chefe de gabinete receber recursos e joias), e o Marcola sabe disso, porque não é esse o papel do chefe de gabinete (...) Era uma pessoa de total confiança, cometeu o erro, paga o preço"

"Se ele (Lulinha) cometeu qualquer ilícito, terá que pagar"

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Presidente e candidato à reeleição

existe, até o momento, uma acusação contra o seu filho, mas apenas suspeitas baseadas em conversas telefônicas e outros elementos da investigação da PF. "Uma conversa de telefone não justifica nada. São só ilações tiradas de telefonemas", afirmou.

Lula declarou, porém, que não protegerá Lulinha caso seja comprovado algum ilícito. "Se ele cometeu qualquer ilícito, ele terá que pagar", afirmou. O presidente também disse que não pretende trocar delegados da PF nem interferir nas investigações. "Não haverá um milímetro de movimento", destacou.

Aos entrevistadores, o presidente afirmou que a PF não encontrou, até o momento, provas de desvio de dinheiro público ou de conversas do filho com ministros. "Até agora, não existe uma prova de um centavo público ou de uma conversa de um filho com algum ministro."

O presidente, além de negar conhecer a lobista citada nas investigações, afirmou que nunca a viu nem teve contato próximo com ela. O presidente ainda perguntou, para defender seu governo: "Essa mulher conseguiu liberar o dinheiro que ela estava atrás?"

'PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA'. O presidente defendeu ainda a presunção de inocência de pessoas que são investigadas, mas não foram condenadas, como Marcola, seu ex-chefe de gabinete. Apesar disso, questionado se seria adequado o chefe de gabinete receber recursos e joias, como apontado pelas investigações, o presidente disse que "é totalmente

errado".

"Não é adequado, é totalmente errado, e o Marcola sabe disso, porque não é esse o papel do chefe de gabinete", afirmou Lula, dizendo que o então chefe de gabinete poderia ter falado com ele se estivesse com problemas financeiros. Na entrevista, o presidente disse que a relação política ou pessoal com alguém investigado não significa participação em eventuais irregularidades administrativas. "Era uma pessoa de total confiança, cometeu o erro, paga o preço."

'SUSPEITA'. Lula, no entanto, admitiu que a relação entre Marcola e Roberta Luchsinger gera "suspeita e desconfiança" para o Palácio do Planalto. O presidente afirmou que o ex-chefe de gabinete cometeu um erro ao receber os R\$ 249 mil, mas disse acreditar, por enquanto, na versão de que o dinheiro foi emprestado. Segundo Lula, uma eventual acareação entre Marcola e Roberta poderá esclarecer a origem dos recursos.

Defesa

Candidato disse que a PF não achou, até aqui, provas de conversas de seu filho com ministros

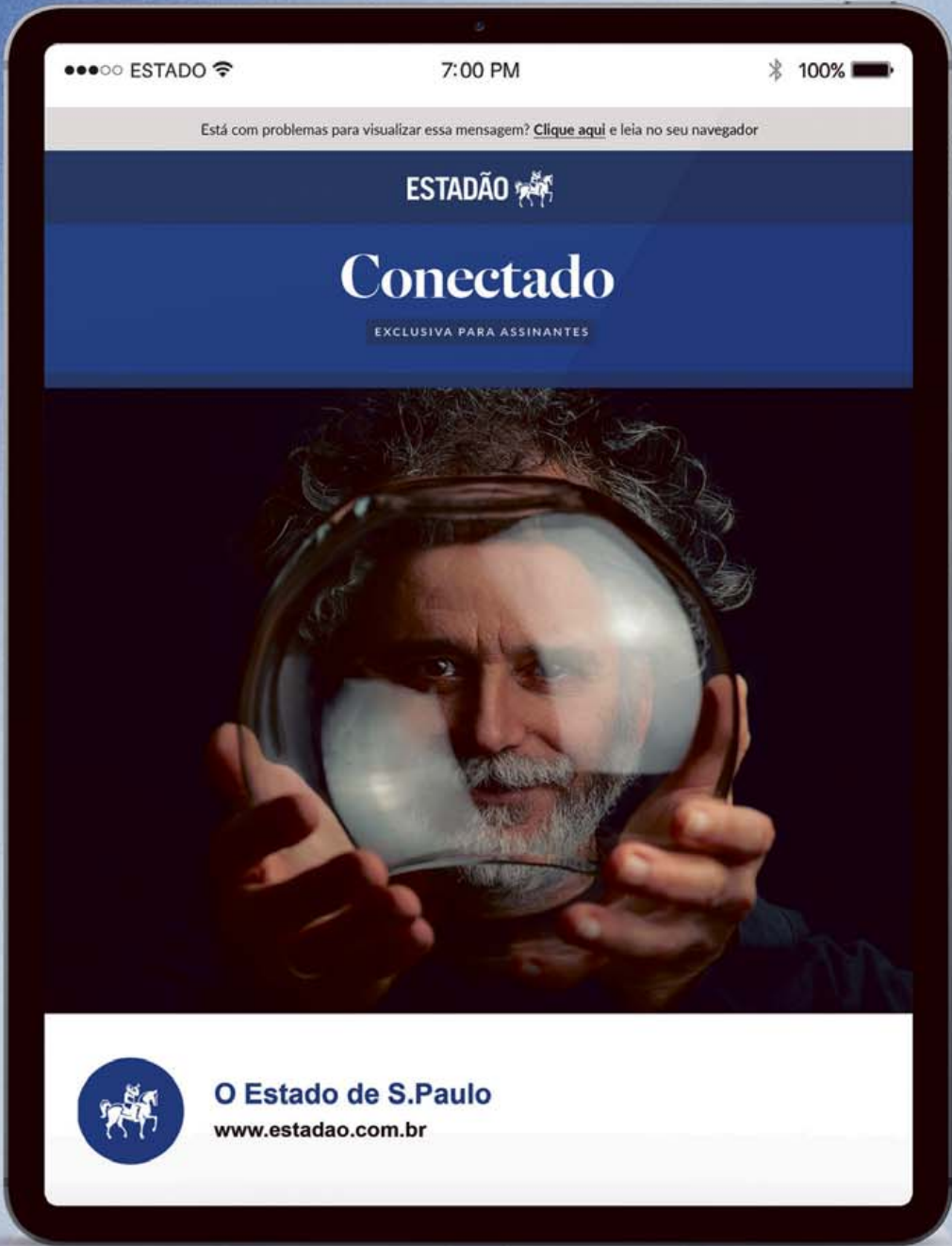
Lula também foi questionado sobre as fraudes no INSS e a relação de pessoas próximas ao governo com os investigados. O presidente respondeu que seus aliados atuaram para prender os responsáveis e ressarcir os aposentados e pensionistas prejudicados. "Nós fizemos questão de pegar na cadeia as pessoas, fizemos questão de pagar o devido", disse.

Lula mencionou a situação do ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi, demitido após a crise envolvendo os descontos ilegais estourar. O presidente foi questionado sobre o fato de que manteve uma aliança política com Lupi e o elogiou publicamente após o episódio. "(Carlos Lupi) Não está condenado, é um cidadão livre, tenho que deixar de falar com ele?", disse.

FILA DO INSS. Ao tratar da fila do INSS, Lula afirmou que pretende anunciar, na próxima semana, que ela foi zerada. Segundo o presidente, atualmente há 251 mil pessoas aguardando atendimento, número que ele considera dentro da normalidade.

A entrevista também abordou as investigações envolvendo o Banco Master. O presidente também comparou o caso aos inquéritos envolvendo seu filho e disse que o episódio do Banco Master seria "mais grave", mas estaria "silenciado". ●

ESTADÃO 



NEWSLETTER

Conectado

Sua primeira conexão com os principais acontecimentos do dia

A newsletter exclusiva para assinantes do Estadão conecta você com as primeiras notícias da manhã. Além de destaques da política e economia, o boletim traz uma seleção exclusiva de conteúdos sobre comportamento, cultura, tecnologia, ciência e esporte. Já na seção 'Para relaxar', você recebe dicas de entretenimento, gastronomia, viagem, carros, entre outros assuntos.

Use o *QR code* para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta às 8h.**



EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

● Eleições 2026 ● Segurança pública

Flávio afirma que terá reunião com o ministro da Justiça de Nayib Bukele

Em live, candidato do PL ao Planalto falou sobre encontro com Gustavo Villatoro, titular do governo de El Salvador

GABRIEL MÁXIMO
NAOMI MATSUI
GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro, disse ontem que vai conversar com o ministro da Justiça de El Salvador, Gustavo Villatoro, no domingo. O país comandado por Nayib Bukele vem sendo mencionado por presidentes da direita como modelo de segurança pública. Os resultados na área, porém, foram obtidos por meio de medidas de exceção, e o governo Bukele é alvo de acusações de violação de direitos humanos.

“Gustavo Villatoro é simplesmente o ministro da Justiça de El Salvador, um país que se destacou mundialmente por ter conseguido praticamente zerar a criminalidade. Um local que era dominado por facções criminosas, de narcotraficantes, muito parecido com o que acontece aqui no Brasil hoje”, afirmou Flávio durante live no YouTube, sem dar mais detalhes da reunião.

O candidato do PL também

agradeceu aos eleitores alagoanos pela recepção durante sua passagem nesta semana pelo Estado, de onde é seu vice na chapa, o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL). “Eu virei agora cidadão de Maceió, oficialmente. Eu tenho dito por aí que eu vou ser o carioca mais nordestino que vocês já viram nas suas vidas”, declarou Flávio.

REFORMA. Na live, o senador voltou a criticar a reforma tributária aprovada no governo Lula. Ele classificou a alíquota geral do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA), estimada em 28%, como “preocupante”. “Vamos ter que tratar disso com muita atenção, porque não pode existir uma reforma tributária boa que aumente imposto, ela tem que reduzir imposto. Essa é uma premissa básica na nossa cabeça”, afirmou o presidenciável do PL.

Integrantes da campanha de Flávio têm defendido a suspensão da reforma aprovada em 2023 para rever os parâmetros da mudança de impostos em até seis meses. Ontem, o candidato do PL disse que, se seu pai, Jair Bolsonaro (PL), ainda fosse presidente, a taxa de juros do Brasil, atualmente em 14% ao ano, estaria pela metade.

“Lá em outubro de 2022 tinha uma previsão do mercado de que, no final de 2025, a taxa de juros estaria um pouquinho acima de 7%. A taxa de juros no



Senador Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência pelo PL, durante live; elogios a El Salvador

Brasil chegou a 15% no governo Lula. Hoje está na faixa de 14%, mas o importante é: mais ou menos o dobro. A taxa de juros no Brasil, se o presidente fosse Bolsonaro, muito provavelmente ia ter a metade do que está hoje”, declarou.

“Gustavo Villatoro é simplesmente o ministro da Justiça de El Salvador, que se destacou mundialmente por ter conseguido praticamente zerar a criminalidade. Um local que era dominado por facções criminosas, muito parecido com o que acontece no Brasil”

Flávio Bolsonaro
Candidato do PL à Presidência

Em janeiro de 2019, quando Bolsonaro assumiu a Presidência, a Selic estava em 6,5% ao ano e atingiu o menor patamar da história, em 2020, quando chegou a 2%. Entretanto, ao fim do governo, em dezembro de 2022, a taxa básica de juros terminou em 13,75%.

Flávio também afirmou que não é difícil solucionar os problemas da economia. “Eu vou montar um time da parte da economia que vai oferecer todas as soluções. Mas não é uma coisa impossível, difícil de resolver não, gente. É só organizar a casa, é só organizar as contas e, com isso, a gente consegue resgatar a credibilidade que o Brasil perdeu com o atual governo.”

COMUNICAÇÃO. O marqueteiro da campanha do PL, Duda Lima, definiu quatro prioridades para a comunicação de Flávio e a orientação para tentar desgastar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) “sempre que houver oportunidade”.

Nas redes sociais, em discursos e em entrevistas, o senador tem dado espaço para temas relacionados ao custo de vida, à segurança pública, às mulheres e à soberania – que tem sido ajustado para não endossar a narrativa petista sobre interferência estrangeira.

Flávio tem tratado a soberania não como a capacidade que um Estado tem para governar seu próprio território sem in-

terferência externa, mas como a liberdade dos cidadãos de circular livremente pelas cidades e tomar decisões sem a ameaça do crime organizado. O objetivo é passar o termo do campo das relações exteriores para o da segurança pública.

A “ressignificação” do tema da soberania usada pela campanha do PL passa também pela defesa de “retomar o controle” de presídios, que, segundo a equipe, hoje funcionam como centrais de comando de facções criminosas; da autonomia para decidir como explorar riquezas no solo brasileiro; e da oportunidade dada aos cidadãos para enriquecer do modo como quiserem.

“Nós não temos mais soberania sobre o nosso celular. Não temos mais soberania sobre o nosso carro. Não temos mais soberania sobre a sua bolsa. Você não tem mais soberania sobre a sua casa. Não tem soberania na sua rua. Não tem soberania sobre a sua vida”, discursou Flávio no ato inaugural da campanha, na praia de Copacabana, no Rio, no último dia 16, já seguindo orientação de Duda Lima. ●

Estratégia de senador prioriza bolso do eleitor

ANÁLISE

ROSEANN KENNEDY

Integrantes da equipe do candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, “pisam em ovos” para definir o tom da abordagem sobre a situação que envolve Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lulinha é alvo de três inquéritos no Supremo Tribunal Federal – dois sob relatoria do ministro An-

dré Mendonça e um com o ministro Flávio Dino – que apuram suspeitas de tráfico de influência envolvendo a lobista Roberta Luchsinger e o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Carreca do INSS”.

Uma ala da campanha defende um enfrentamento direto para explorar o desgaste, ressaltando o “DNA de Lula e do PT” para apontar um histórico de outros escândalos da legenda. O objetivo dessa vertente é conectar o caso atual a figuras do passado, como o empresário Fernando Bittar – amigo de Lu-

linha que ficou conhecido na Operação Lava Jato como proprietário formal do sítio de Atibaia. Ele voltou a ser citado em apurações recentes da Polícia Federal como integrante de uma “sociedade informal” com o filho do presidente e Roberta Luchsinger para intermediar interesses privados no governo.

Apesar dessa pressão, a equipe interna de Flávio tem dificuldades para calibrar a intensidade dos ataques. Afinal, o tema também inflama uma pauta negativa para o próprio senador, uma vez que o candidato enfrenta questionamentos pú-

blicos, pois o embate ganha contornos de uma disputa sobre qual lado coleciona o escândalo maior.

Novas decisões do STF, a exemplo da determinação do ministro Flávio Dino para envio de informações da Polícia Civil para a Polícia Federal sobre a produtora do filme *Dark Horse*, mantêm no radar dos eleitores as apurações que atingem o parlamentar do PL.

Para contornar esse desgaste, interlocutores e aliados buscam redirecionar o foco das atenções para o impacto econômico na rotina da popula-

ção. A ordem do núcleo de comunicação é centrar forças em temas práticos da vida cotidiana do eleitorado, com ênfase na inflação e na perda do poder de compra.

A tática prevê abordar o aumento do preço dos alimentos diretamente nos supermercados e a frustração do consumidor ao constatar que os rendimentos não cobrem as despesas ao fim do mês.

Ao direcionar a narrativa para as dificuldades financeiras, a campanha tenta escapar de um desgaste mútuo de acusações éticas para pautar o debate eleitoral nas expectativas econômicas das famílias. ●

EDITORA DA COLUMNA DO ESTADÃO

Operação Wi-Fi

Dona da produtora de ‘Dark Horse’ pede que inquérito aberto em SP vá para o STF

Defesa de Karina Ferreira da Gama diz que ministro André Mendonça já conduz investigação sobre financiamento de filme

FELIPE DE PAULA

Os advogados de Karina Ferreira da Gama, dona da produtora Go Up Entertainment, responsável pelo filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pediram ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Men-

donça que a investigação sobre suspeita de fraudes em contratos com a Prefeitura de São Paulo seja suspensa ou remetida ao Supremo. A defesa argumenta que a apuração estadual teria como objetivo final investigar se o longa foi financiado por Daniel Vercaro, dono do Banco Master.

No dia 1.º de junho, a Polícia Civil desencadeou a Operação Wi-Fi, que mirou uma licitação da Prefeitura no valor de R\$ 108 milhões vencida pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB). O instituto é uma ONG de propriedade de Karina Ferreira da Gama. Ela e a Prefeitura

negam irregularidades.

Na ocasião, a polícia requisi- tou à Justiça acesso às análises do Conselho de Controle das Atividades Financeiras (Coaf) sobre as movimentações finan- ceiras feitas pelo ICB, pela Go Up e por Karina. Entre as hipó- teses investigadas, está a de que parte dos recursos possa ter ido parar nos cofres da Go Up durante o tempo em que *Dark Horse* foi produzido.

Os advogados de Karina refor- çaram a Mendonça que a princi- pal reivindicação é a suspensão do inquérito da Operação Wi-Fi conduzido pela 2.ª Delegacia de Investigações sobre Crimes

contra a Administração do De- partamento de Polícia de Prote- ção à Cidadania (DPPC).

O filme sobre Bolsonaro te- ve mais de 90% de seu orça- mento bancado por Vercaro,

São Paulo

Em junho, operação da Polícia Civil contra desvio de dinheiro público atingiu a produtora do filme

segundo a produtora. O finan- ciamento foi tratado entre o banqueiro e o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsona-

ro, mesmo depois da prisão do dono do Master, em novem- bro de 2025, segundo mensa- gens encontradas pela Polícia Federal no celular de Vercaro.

COMPETÊNCIA. “A investiga- ção de primeiro grau tem co- mo verdadeiro objeto a aplica- ção de recursos financeiros por parte do banqueiro Daniel Vercaro no financiamento do filme *Dark Horse*. Tal objeto atrai a competência absoluta desse Supremo Tribunal Fede- ral”, diz a defesa de Karina.

Os defensores afirmam que o próprio delegado responsá- vel pela investigação deixou claro que a apuração busca identificar a origem do finan- ciamento privado de *Dark Hor- se*. Nesta semana, o ministro do STF Flávio Dino autorizou o compartilhamento com a PF dos dados apreendidos pela Polícia Civil de São Paulo na Operação Wi-Fi. ●

Furto de champanhe

TRF-4 impõe perda do cargo a ex-juiz da Lava Jato

Desembargadores da Corte Es- pecial Administrativa do Tri- bunal Regional Federal da 4.ª Região decretaram ontem a

perda do cargo sem salários do juiz Eduardo Appio por furto de duas garrafas de champa- nhe Moët & Chandon – avalia-

da em R\$ 400 a unidade – de supermercado em Blumenau (SC), em outubro de 2025. A decisão será enviada ao Conse-

lho Nacional de Justiça (CNJ).

“São 32 anos de dedicação ao serviço público honesto, sem um único dia de licença”, disse Appio ao **Estadão**. “A de- cisão é injusta e desproporcion- al. Tenho fé em Deus e nas instituições.” Ele pretende re-

correr ao CNJ. Fora das fun- ções há oito meses, Appio rece- be subsídios normalmente.

O juiz teve breve passagem na 13.ª Vara Criminal Federal, em Curitiba, base da Operação Lava Jato, onde sucedeu a Sér- gio Moro. ● **FAUSTO MACEDO E F.P.**



RETRATOS

do CÂNCER

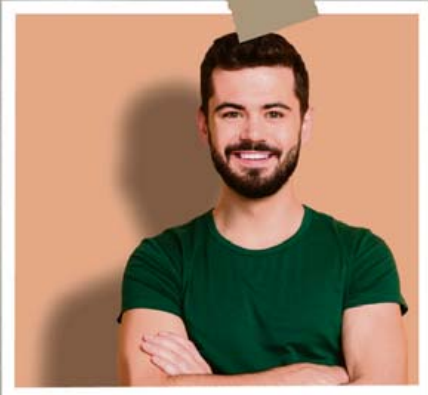
Jornadas sobre o Câncer

Uma reflexão sobre desafios e soluções para o cuidado oncológico no Brasil

 9 de setembro

 8h – 17h

 Casa Natura Musical



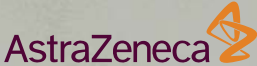
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



PARCERIA



APOIO



PATROCÍNIO





Tragédia na montanha

Após enxurrada, Nepal vasculha vales remotos; corpos aparecem até na Índia

— Testemunhas da tragédia descrevem avalanche de lama, água e detritos que matou famílias inteiras e arrasou vilarejos em região do Himalaia em questão de minutos

KATMANDU

Equipes de resgate e helicópteros vasculharam ontem vales íngremes e remotos do Himalaia em uma busca desesperada por sobreviventes da enxurrada de lama, gelo e detritos que matou famílias inteiras e arrasou vilarejos à beira dos Rios Lhunde Khola, Bhote Koshi e Trishuli, que atravessam os territórios do Tibete e do Nepal.

Autoridades confirmaram mais de 380 mortos e 1,4 mil desaparecidos. O Conselho de Turismo nepalês disse que 31 turistas foram resgatados. Ontem, foi possível constatar o grau de devastação e desespero dos moradores, incertos se parentes e vizinhos seriam algum dia encontrados.

No vilarejo de Timure, no Nepal, Dawa Lama, de 45 anos, descreveu o que parecia um trovão antes de uma onda de lama atingir sua casa e levar embora sua mulher e as duas filhas. “Todas morreram e eu sobrevivi”, disse Dawa, acrescentando que ainda se apegava a uma tênue esperança de que elas tivessem de alguma forma sobrevivido.

Rajan Khatri, policial de 41 anos, que trabalha em Syabrubesi, uma das vilas mais atingidas, contou que recebeu uma ligação às 9 horas (horário local) de um amigo, alertando que uma enorme enxurrada avançava rio abaixo. Ele e seus colegas não tiveram tempo de reação. Assim que ele desligou, as ondas invadiram a delegacia.

A força da água o arremessou para fora do prédio, e ele perdeu a consciência. “Eu estava junto com o meu chefe. Fui arremessado para fora, mas ele não teve a mesma sorte. Foi soterrado ou levado pela correnteza”, disse. “Não consigo descrever o tamanho das ondas. Elas engoliram prédios de vários metros de altura em frações de segundo.”

A estudante Smriti Ojha, de 17 anos, estava se arrumando para ir à escola em Trishuli, no Nepal, quando sentiu um tremor. No início, achou que fosse um terremoto e saiu às pressas da casa alugada onde morava com as amigas. Assim que abriu a porta, viu ondas enormes se aproximando. “Todas nós conseguimos sair, mas não

ÁREA DA TRAGÉDIA

Inundação foi desencadeada depois que enorme bloco de gelo se desprendeu de geleira no alto das montanhas



FONTE: NEW YORK TIMES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

salvamos nada”, contou. “Foi um terror. Não consigo acreditar que tudo foi levado diante dos meus olhos.”

DESESPERO. Bhushan Thakur, cabeleireiro de 38 anos, contou que mal havia começado a trabalhar na quarta-feira quando foi surpreendido por um estrondo ensurdecedor. Ao ver uma enorme parede de lama avançando rapidamente em sua direção, ele e outras duas pessoas fugiram do salão e subiram uma encosta. “Caso contrário, teríamos morrido”, disse.

Os militares encontraram o cabeleireiro e os outros dois sentados na encosta e os levaram para uma escola. Ele passou a noite no local e ontem foi transferido por helicóptero para o centro de resgate montado na cidade de Dhunche.

Bibek Kumal, de 24 anos, contou que estava cavando uma fossa sanitária em Bidur, no distrito de Rasuwa. Seus quatro colegas, que estavam em pé acima do buraco de 1,5 metro de profundidade, gritaram para que ele subisse. Quando ele conseguiu sair, seus colegas já haviam fugido. A torrente o arrastou rio abaixo em meio à la-



Policial busca sobreviventes com cão em Devighat, no Nepal

ma e aos escombros. “Por sorte, fiquei preso no galho de uma mangueira”, contou Kumal, de uma cama no hospital, segundo a agência Reuters.

‘CONCRETO LÍQUIDO’. O hidrologista Hatim Sharif, professor na Universidade do Texas em San Antonio, citado pela CNN, disse que a onda de gelo pulverizado, areia e rochas avançou com uma força estimada em duas vezes a da água na mesma velocidade.

De acordo com Sharif, a característica que tornou a inundação especialmente destruti-

China censura informações sobre tragédia no Tibete

A China censurou e removeu vídeos e publicações das redes sociais sobre a avalanche que atingiu o Tibete e o Nepal. Imagens gravadas por moradores e câmeras de segurança mostrando o momento em que a lama engoliu prédios e carros foram deletadas. O acesso de jornalistas estrangeiros ao Tibete continua totalmente proibido.

A China normalmente censura desastres naturais no Tibete para proteger a imagem do Partido Comunista Chinês, evitar cobranças por falhas de infraestrutura e pela lentidão no resgate, além de manter a estabilidade em uma região de alta sensibilidade, evitando protestos contra o domínio de Pequim sobre o território autônomo. ● AP

sa camada de lama, o que dificulta ainda mais os trabalhos de resgate. Cerca de 10 mil famílias e 17 mil crianças precisam de ajuda urgente, segundo a ONU e o Unicef, que lançou um apelo por US\$ 17,2 milhões em doações.

A enxurrada que devastou o norte do Nepal e a fronteira com o Tibete pegou muitas vítimas de surpresa. Sua velocidade e força destruíram estradas e pontes, varreram prédios e interromperam as comunicações. Segundo cientistas, a tragédia foi provavelmente causada pelo deslizamento de rochas que coincidiu com o colapso de uma geleira no alto do Himalaia, a 5,2 mil metros de altitude. A queda de mais de um quilômetro liberou uma massa de água que avançou com força pelos vales.

Uma rodovia perto do Rio Bhote Koshi desapareceu completamente. Marcas nas encostas mostravam que, em alguns pontos, o nível da água subiu cerca de 200 metros. Segundo

Perigo

Autoridades do Nepal alertaram para o risco de novas ondas de enchente e deslizamentos na região

o governo nepalês, 40 quilômetros de estradas sumiram na lama, deixando 250 mil pessoas isoladas.

O maior contingente de estrangeiros desaparecidos é formado por peregrinos. Pelo menos dois grupos – cerca de 130 pessoas – estavam perto da passagem de fronteira de Gyirong no momento da avalanche, segundo agências de excursões e parentes. Eles estavam a caminho do Tibete para uma peregrinação ao Monte Kailash, local sagrado para hindus e budistas no Himalaia, ou retornavam após concluir a caminhada.

ALTORISCO. Ontem, as autoridades alertaram para o risco de novas ondas de enchente e deslizamentos. Geólogos identificaram a formação de um lago no Rio Bhote Koshi, após a inundação. O governo do Nepal pediu que as pessoas se afastem das margens, já que o nível da água no lago continua a subir e ele pode se romper. ● NYT e AP

Ratko Mladic 1942 - 2026

‘Carniceiro da Bósnia’ morre na prisão aos 84

— General cumpria prisão perpétua pelo massacre
mais sangrento na Europa desde a 2.^a Guerra

OBITUÁRIO

HAIA

Ratko Mladic, ex-general sérvio-bósnio cujas ações durante a guerra dos Balcãs, na década de 1990, lhe renderam o apelido de “Carniceiro da Bósnia”, morreu ontem na prisão em Haia, aos 84 anos. Ele foi responsabilizado pelo massacre mais sangrento da Europa desde a 2.^a Guerra: o assassinato de cerca de 8 mil homens e meninos muçulmanos em Srebrenica, em 1995.

Mladic foi capturado em 26 de maio de 2011, em uma vila agrícola ao norte de Belgrado, capital da Sérvia, após quase

16 anos como fugitivo, pondo fim a uma das mais longas caçadas humanas da história moderna. Sua condenação, em 2017, por um tribunal internacional, sob acusações de genocídio, crimes contra a humanidade e crimes de guerra, marcou o fim de um capítulo sombrio e sangrento.

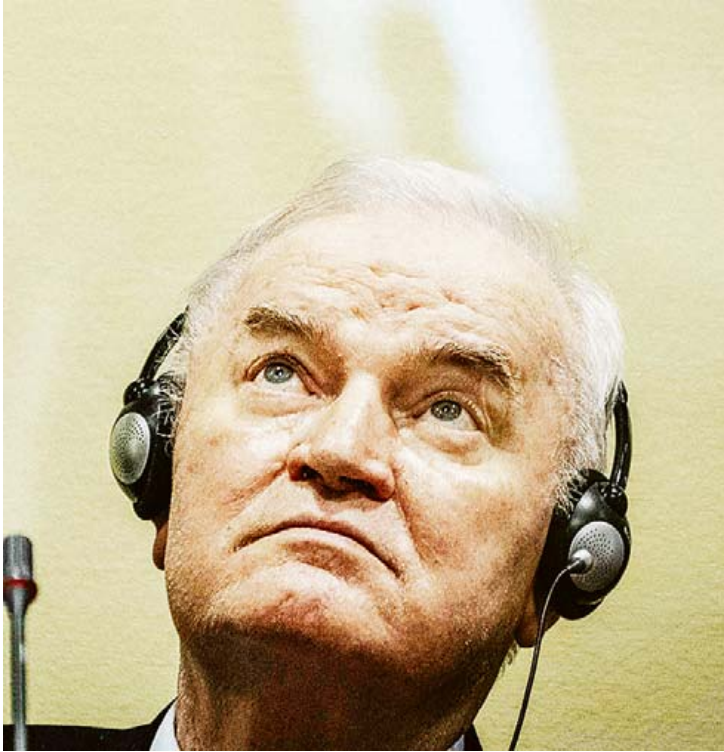
Ao proferir a sentença de prisão perpétua, o presidente do tribunal, Alphons Orie, afirmou que os crimes de Mladic estavam “entre os mais hediondos conhecidos pela humanidade”. O ex-general recorreu da sentença, que foi mantida em 2021.

A guerra dos Balcãs eclodiu quando a Iugoslávia se fragmentou em Estados independentes. Slobodan Milosevic, o presidente nacionalista da Sér-

via, um desses países, nunca aceitou a fragmentação e reacendeu antigas rivalidades étnicas e religiosas, iniciando a guerra civil, que opôs sérvios, eslovenos, croatas, muçulmanos bósnios e albaneses do Kosovo. Aproximadamente 100 mil pessoas morreram e mais de 2,5 milhões foram deslocadas.

MASSACRE. De rosto ruborizado e aparência intimidadora, com voz estrondosa, olhos azuis e um senso grandioso de si mesmo, Mladic, oficial do Exército Popular Iugoslavo, liderou a revolta da República Srpska, que reunia os sérvios que viviam na Bósnia no início da década de 1990.

Na véspera do massacre de Srebrenica, ele prometeu vin-



JERRY LAMPEN/AFP - 8/6/2021

gar a conquista da Sérvia pelos turcos otomanos, séculos antes. Durante dez dias, seus soldados caçaram, capturaram e executaram milhares de muçulmanos bósnios, enfileirando-os com as mãos amarradas nas costas e fuzilando-os. Mulheres foram estupradas. Os apelos internacionais por moderação foram ignorados.

As forças sérvias enterraram os restos mortais, depois os desenterraram e os espalharam em valas comuns distantes, um esforço organizado para ocultar provas incriminatórias de crimes de guerra.

O julgamento de Mladic foi um dos últimos de grande repercussão no Tribunal Penal Internacional para a ex-Iugoslávia, em Haia. O tribunal encerrou suas atividades após julgar quase 100 dos responsáveis pelas atrocidades nos Balcãs, incluindo o chefe de Mladic, Radovan Karadzic, líder político dos sérvios da Bósnia.

Preso em 2008, Karadzic foi condenado em 2016 por acusações quase idênticas às de Mladic, e sua sentença foi estendida para prisão perpétua, três anos depois.

IMAGEM. A prisão de Mladic foi um momento decisivo no longo esforço da Sérvia para se livrar do seu status de pária e remover o maior obstáculo para sua adesão à União Europeia, ainda pendente. A UE se mostrava cada vez mais impaciente com a recusa dos sucessivos governos sérvios em capturá-lo.

Ele foi finalmente localizado escondido na casa de um primo. Estava tão desesperado por dinheiro que uma de suas exigências foi a restauração de sua pensão militar congelada.

Durante o julgamento, Mladic, outrora um guerreiro aparentemente invencível, por vezes parecia reduzido a um velho cansado, enquanto testemunhas prestavam depoimentos angustiantes sobre a violência que ele havia desencadeado. Seu braço direito estava debilitado pelos efeitos de

“O mundo inteiro sabe quem eu sou. Sou o general Ratko Mladic”

“Eu defendi meu povo, meu país, agora estou me defendendo”

“São acusações monstruosas e repulsivas”

Ratko Mladic
General sérvio durante julgamento em Haia

pelo menos dois AVCs sofridos enquanto fugitivo, e ele era incapaz de fazer anotações.

Ainda assim, lampejos do general dominador persistiram. Em sua primeira aparição no tribunal, em junho de 2011, ele rejeitou as acusações e disse que elas eram “repugnantes” e “monstruosas”. Em outras ocasiões, gritou com os juízes.

Em determinado momento, ele faltou a uma sessão, aparentemente para receber tratamento para pressão alta. Quando retornou, vociferou contra o juiz: “Tudo o que vocês estão dizendo é pura mentira!” Ele foi retirado do tribunal.

SARAJEVO. Além de ter sido o mentor do massacre em Srebrenica, Mladic acabou sendo condenado por múltiplos crimes relacionados ao cerco de quase quatro anos a Sarajevo, capital da Bósnia, no qual 10 mil pessoas morreram, incluindo 1,5 mil crianças.

Durante o cerco, o mais longo da história da guerra moderna, os homens de Mladic bombardearam a cidade a partir das montanhas em volta e aterrorizaram os civis com tiros de franco-atiradores. Os juízes também o consideraram culpado pela perseguição e pelo extermínio de bósnios que viviam em outras áreas do país.

● NYT

FIQUE ATENTO

EVITE FRAUDES
COM A SUA
ASSINATURA

Para sua precaução, informamos que o Estadão não entra em contato a fim de renovar assinaturas, pois a renovação é automática. Além disso:

- Não enviamos representantes à sua residência para realizar cobranças ou renovação.
- Não entramos em contato para solicitar dados pessoais.
- Antes de pagar o boleto, confirme se este foi emitido pela **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL** e se os dados exibidos no app/internet banking são os mesmos que constam do boleto, que devem ser: **SA O ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 61.533.949/0001-41.**

Quando desconfiar de alguma situação, entre em contato com a nossa Central de Atendimento!

4003-5323 (Capitais e Regiões Metropolitanas)
0800-014-7720 (Demais Localidades)

ESTADÃO



Vida na cidade

Achado arqueológico paralisa novamente a obra da Estação 14-Bis

Foram encontrados vestígios de práticas de religião de matriz africana, provavelmente de um quilombo local



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

As novas descobertas incluem alicerces de uma edificação, estruturas de drenagem e de um cômodo

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um novo achado arqueológico levou à paralisação das

obras da Estação 14-Bis-Saracura, na Linha 6-Laranja da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô SP), na região da Bela Vista, região

central da capital paulista. De acordo com a concessionária Linha Uni, foram encontrados vestígios associados às práticas de religião de matriz

africana no local, a 2,2 metros de profundidade. Ainda não há prazo para a retomada dos trabalhos.

O achado foi informado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A equipe técnica está analisando o material. A Linha Uni informou que aguarda as diretrizes do Iphan sobre o tratamento a ser dado aos materiais encontrados. “Somente a partir dessa definição será possível replanejar o sequenciamento das atividades.” A informação foi adiantada pela *Folha de S. Paulo*.

As novas descobertas relacionadas ao Iphan incluem alicerces de uma edificação, estruturas de drenagem e vestígios do que teria sido um cômodo, contendo feixes de gravetos amarrados, porções de anil e outros artefatos possivelmente usados em rituais religiosos. No local, anteriormente habitado por africanos escravizados e seus descendentes, funcionou também a quadra da escola de samba Vai-Vai.

O novo relatório arqueológico aponta que o Sítio Saracura/Vai-Vai se estende além das áreas originalmente escavadas no canteiro de obras. O documento, entregue em julho ao Iphan, descreve a descoberta de novas estruturas e conjuntos de artefatos na chamada Área 6, localizada ao lado da Área 4, onde já haviam sido encontrados vestígios históricos nos últimos anos.

No mês passado, entraram em funcionamento as seis primeiras estações da Linha 6-Laranja, entre Perdizes, na zona

oeste, e João Paulo I, na norte. A obra era para ter ficado pronta em outubro de 2025, mas um imprevisto no solo da estação Higienópolis-Mackenzie fez o prazo ser prorrogado.

Em outubro deste ano, a Linha 6-Laranja ganha mais duas estações: Brasilândia e Itaberaba-Hospital Vila Penteado, na zona norte. Também ficou para o próximo ano o trecho entre Perdizes e São Joaquim. O prazo para a conclusão do traçado é até outubro de 2027. A Estação 14-Bis-Saracura, porém, pode ficar para depois desse prazo por causa das descobertas arqueológicas.

Abrangência

O relatório aponta que o Sítio Saracura/Vai-Vai se estende além das áreas originalmente escavadas

QUILOMBO. O primeiro achado arqueológico ocorreu durante as escavações da Estação 14-Bis em 2022. As obras da estação foram interrompidas em janeiro de 2023 para o estudo e resgate dos materiais. No total, em uma área de 880 metros quadrados, foram encontrados 110 mil itens de interesse que agora são analisados em laboratório.

Os vestígios estavam a três metros de profundidade e os especialistas acreditam que a maior parte do material tenha sido deixada por quilombolas, descendentes de escravizados. No início do século 19, a região abrigou o Quilombo do Saracura. ●

Zoneamento: moradores se revoltam com decisão

MALU MÔES

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) publicou na noite de ontem o acórdão que torna inconstitucional a revisão da Lei de Zoneamento da capital paulista sancionada em julho de 2024 (apelada de “revisão da revisão”). A decisão restabelece a validade do zoneamento sancionado em janeiro de 2024. As mudanças entre os dois textos são pontuais. Além disso, obras que já tenham alvará ou ao menos protocolaram o pedido de licenciamento para a Prefeitura terão a validade mantida. A decisão do TJ só afeta as novas solicitações de construção na cidade.

Uma das principais leis municipais, o zoneamento define o que pode ser construído ou funcionar em cada quadra da cidade. A revisão ampliou as áreas em que é possível cons-

truir prédios mais altos e até sem limite de altura e movimentos de moradores contrários à revisão do zoneamento ficaram revoltados. Isso porque a versão de janeiro de 2024 foi mantida – é justamente nesta que ocorreram as principais mudanças, com a expansão das áreas onde é permitido construir prédios altos e até arranha-céus sem limite.

“A decisão foi péssima. Esperávamos que fosse considerada inconstitucional a alteração de janeiro, porque foi essa mudança que abriu caminho para essa transformação urbana intensa”, afirma Talita Araújo de Carvalho, fundadora do Movimento Trinta Andares Não, contra a revisão do zoneamento, e moradora da região do Brooklin e Campo Belo. “No julgamento, houve preocupação com a segurança jurídica dos empreendimentos e do mercado imobiliário”, disse – referindo-se ain-

da à decisão de não bloquear empreendimentos passados, mas só aqueles que vierem a ser protocolados após o acórdão. “Essa mesma segurança precisa ser garantida a quem já vive nesses bairros e terá de conviver permanentemente com os impactos dessas transformações, que não são poucos e são irreversíveis.”

Crítica

Associações dizem que revisão da lei abriu brecha para construção sem limite até de arranha-céus

A mesma visão é compartilhada pela moradora da Vila Mariana Patrícia Machado, idealizadora do Movimento Chega de Prédios. “Essa decisão do TJ não resolve o problema dos bairros”, diz. Cofundadora do Pró-Pinheiros, a moradora do bairro Rosane Branca-

telli também rebateu argumentos acatados pelos juízes de que houve participação social na revisão de janeiro. “Marcar audiências públicas não significa garantir participação social. Compareci a várias e os salões estavam quase sempre vazios. Em uma cidade de 12 milhões de habitantes, a presença de apenas 1.500 pessoas é irrisória”, defende Rosane.

OUTROS ENVOLVIDOS. Embora o pedido da ação fosse para anular ambas as revisões, o Ministério Público comemorou a decisão. “O MP-SP obteve expressiva vitória nesta quarta-feira”, informou, em nota. O MP afirma que a decisão restabelece a validade do zoneamento sancionado em janeiro. A lei chegou a ser promulgada com vetos parciais – que foram em parte derrubados em abril pelos vereadores. Dessa forma, a interpretação do MP

é de que o TJ restabeleceu a versão do zoneamento de abril, pós-derrubada de vetos.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) confirmou essa interpretação. “Não vai ficar sem lei de zoneamento, nem sem mapa de zoneamento. Volta o mapa da revisão de janeiro.” Já a Câmara disse receber “com respeito a decisão do TJ-SP, embora reforce o seu entendimento de que houve total cumprimento às normas legais e ao Regimento Interno da Casa durante o trâmite das duas leis revisionais”.

A Associação Brasileira de Incorporadoras (Abrainc) disse “aguardar a divulgação do inteiro teor do acórdão para avaliar com precisão o alcance da decisão e da modulação estabelecida pelo Tribunal”. Só após isso, a entidade afirmou que “avaliará medidas necessárias para assegurar segurança jurídica aos empreendimentos de São Paulo”. ●

Vigilância sanitária

SP confirma três novos casos de sarampo e total chega a 26

Registros envolvem duas crianças com menos de 1 ano e uma mulher na faixa dos 30; cobertura vacinal está abaixo da meta

DALILA SANTANA

Três novos casos de sarampo foram confirmados na capital paulista, segundo a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). Com os novos registros, o Estado chega a 26 casos da doença neste ano.

Os novos casos foram identificados em duas crianças menores de 1 ano, um menino e uma menina, e em uma mulher na faixa dos 30 anos. Segundo a secretaria, nenhum dos três pacientes possui histórico de vacinação.

Do total de casos confirmados, 23 foram registrados entre moradores da capital paulista, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos. Dois casos são importados e os demais estão relacionados à importação, embora a fonte de infecção não tenha sido identificada.

Segundo a pasta, 19 pacientes não possuíam histórico de vacinação ou estavam com o esquema vacinal incompleto.

ABAIXO DA META. A secretaria reforça que pessoas de 6 meses a 59 anos que vivem na capital paulista, em Guarulhos e em São Bernardo do Campo devem procurar as unidades de saúde para se vacinar contra o sarampo.

Dados preliminares de 2026 mostram que a cobertura da primeira dose da tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, está em

89,35% no Estado. Para a segunda dose, o índice é de 74,64%. Os dois percentuais estão abaixo da meta de 95%.

Em 2025, a cobertura foi de 94,2% para a primeira dose e de 84,5% para a segunda.

Além da vacinação contra o sarampo nas três cidades, o governo mantém até 1.º de setembro a Campanha de Multivacinação nos 645 municípios paulistas. A iniciativa é voltada à atualização da caderneta de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

No último sábado, dia 22, durante o Dia D da campanha, foram aplicadas mais de 600 mil doses de diferentes vacinas em todo o Estado de São Paulo, segundo dados preliminares do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE-SP).

A iniciativa, que segue até dia 1.º de setembro nos 645 municípios paulistas, tem como

público-alvo crianças e adolescentes menores de 15 anos. A orientação é que pais e responsáveis levem a caderneta de vacinação para que as equipes dos postos de saúde verifiquem quais doses estão pendentes.

Falha
Dos 26, 19 não tinham histórico de vacinação ou estavam com o esquema vacinal incompleto

O governo de São Paulo mantém um portal com informações sobre vacinas, incluindo eficácia, possíveis efeitos colaterais, doenças que podem ser prevenidas e riscos da não vacinação. O conteúdo pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico: vacina100duvidas.sp.gov.br/. ●

LEILÃO DE IMÓVEL APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO

JARDIM AMÉRICA – SÃO PAULO/SP

09/09 ÀS 11:00 **ONLINE**

LANCE INICIAL: **R\$2.900.000,00**

**ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA
COM A RUA OSCAR FREIRE.**

MORE OU INVISTA EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS EXCLUSIVOS E VALORIZADOS DE SÃO PAULO, COM INFRAESTRUTURA COMPLETA, GASTRONOMIA, COMÉRCIO, CULTURA E LAZER AO REDOR. FÁCIL ACESSO ÀS PRINCIPAIS VIAS DA REGIÃO DOS JARDINS.



312M²
ÁREA TOTAL



05
DORMITÓRIOS



02
SUÍTES



02
VAGAS

APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO COM 312M² – ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA COM A RUA OSCAR FREIRE | IMÓVEL MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NAS MATRÍCULAS NºS 764 E 765, AMBAS DO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÕES CADASTRAIS MUNICIPAIS NºS 014.048.0072 E 014.048.0073, RESPECTIVAMENTE. NÃO HÁ DÉBITOS VENCIDOS DE IPTU NEM DE CONDOMÍNIO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Até 40 graus

Estado tem alerta de onda de calor

A Defesa Civil de São Paulo emitiu um alerta para uma onda de calor provocada pela atuação de uma massa de ar quente sobre o território paulista, entre hoje e segunda-feira. A previsão é de temperaturas elevadas e baixos índices de umidade relativa do ar em todo o Estado.

listas, entre hoje e segunda-feira. A previsão é de temperaturas elevadas e baixos índices de umidade relativa do ar em todo o Estado.

As regiões norte e nordeste do Estado devem ser as mais críticas – a temperatura pode se aproximar dos 40°C e a umidade relativa do ar atingir índices inferiores a 12%, informou a Defesa Civil.

Nas outras regiões paulistas, as temperaturas devem variar

entre 30°C e 35°C, com índices de umidade próximos ou até mesmo abaixo dos 20%.

A combinação entre calor intenso, baixa umidade e persistência de tempo seco pode provocar uma forte sensação de calor, aumentar o desconforto térmico e intensificar o resse-

camento do ambiente. “A persistência dessas condições também favorece o ressecamento da vegetação, elevando significativamente o risco de queimadas e contribuindo para a rápida propagação de incêndios florestais”, disse a Defesa Civil. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 27/08

0%

18°

HOJE: MANHÃ

0%

30°

HOJE: TARDE

0%

25°

HOJE: NOITE

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

31 a 84%

AMANHÃ

21°/32°

DOMINGO

21°/31°

SEGUNDA

20°/31°

TERÇA

15°/24°

SOL

NASCENTE: 6 h19
POENTE: 17h55

LUA: CHEIA

CHEIA 28/08 01h19
MINGUANTE 04/09 04h52
NOVA 11/09 00h27
CRESCENTE 18/09 17:44

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

0%

0mm

16°/36°

RIBEIRÃO PRETO

0%

0mm

17°/37°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

0%

0mm

18°/36°

ARACATUBA

0%

0mm

18°/36°

PRESIDENTE PRUDENTE

0%

0mm

15°/35°

MARILIA

0%

0mm

18°/35°

BAURUR

0%

0mm

15°/37°

SOROCABA

0%

0mm

15°/32°

SÃO PAULO

0%

0mm

18°/30°

LITORAL SUL

0%

0mm

16°/35°

ARARAQUARA

0%

0mm

15°/34°

CAMPINAS

0%

0mm

10°/32°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

0%

0mm

18°/34°

LITORAL NORTE

Ondas: 28/08

2.5m

1.5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJÚ

15%

0mm

23°/28°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

BELEM

35%

1mm

24°/31°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

BELO HORIZONTE

0%

0mm

19°/28°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

BOA VISTA

50%

3mm

27°/34°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

BRASILIA

0%

0mm

20°/31°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

CAMPO GRANDE

0%

0mm

23°/32°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

CUIABÁ

5%

0mm

27°/38°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

CURITIBA

0%

0mm

16°/29°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

FLORIANOPOLIS

10%

0mm

20°/23°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

FORTALEZA

35%

1mm

27°/28°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

GOIANIA

0%

0mm

23°/34°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

JOÃO PESSOA

40%

1mm

23°/28°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

MACAPÁ

10%

0mm

25°/32°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

MACEIO

25%

0mm

22°/28°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

MANAUS

10%

0mm

28°/34°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

NATAL

35%

1mm

24°/27°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

PALMAS

0%

0mm

22°/38°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

PORTO ALEGRE

100%

47mm

18°/23°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

PORTO VELHO

5%

0mm

26°/33°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

RECIFE

40%

2mm

25°/27°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

RIO BRANCO

5%

0mm

23°/35°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

RIO DE JANEIRO

0%

0mm

19°/28°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

SALVADOR

10%

0mm

23°/29°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

SÃO LUÍS

5%

0mm

26°/31°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

TERESINA

0%

0mm

26°/36°C

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

VITORIA

50%

0mm

20°/28°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

25°/35°C

FUSO

MÍN./MÁX.

LOS ANGELES

-4h

25°/34°C

FUSO

MÍN./MÁX.

MADRID

+5h

14°/25°C

FUSO

MÍN./MÁX.

MIAMI

-1h

28°/31°C

FUSO

MÍN./MÁX.

MONTEVIDEU

0h

10°/14°C

FUSO

MÍN./MÁX.

MOSCOU

+6h

10°/18°C

FUSO

MÍN./MÁX.

NOVA YORK

-1h

22°/27°C

FUSO

MÍN./MÁX.

PARIS

+5h

18°/22°C

FUSO

MÍN./MÁX.

ROMA

+5h

26°/38°C

FUSO

MÍN./MÁX.

SANTIAGO

-1h

6°/12°C

FUSO

MÍN./MÁX.

SYDNEY

+13h

12°/19°C

FUSO

MÍN./MÁX.

TEL-AVIV

+6h

26°/30°C

FUSO

MÍN./MÁX.

TOQUIO

+12h

24°/31°C

FUSO

MÍN./MÁX.

TORONTO

-1h

16°/21°C

FUSO

MÍN./MÁX.

WASHINGTON

-1h

22°/28°C

Aviação

Jatinho derrapa na pista e fecha Aeroporto Santos Dumont por quase 7 horas

Mais de 80 voos foram cancelados e desviados e o saguão ficou lotado; operações prejudicadas tiveram reflexos em Congonhas (SP)

ADRIANA VICTORINO

Um jatinho saiu da pista durante o pouso no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, na tarde de ontem, e chegou a fechar o aeroporto por quase 7 horas. Não houve feridos, mas os reflexos atingiram até o Aeroporto de Congonhas, na capital paulista. O incidente ocorreu às 16h10 e a pista só reabriu às 23h. De acordo com a Infraero, o avião, de prefixo PS-VEE, derrapou e parou em uma área gramada. Estavam a bordo o piloto e um tripulante. “O Plano de Emergência do aeroporto foi acionado imediatamente e as operações do aeroporto foram suspensas para remoção da aeronave da área gramada ao lado da pista”, informou a Infraero. Por volta das 18 horas, o saguão do Santos Dumont estava lotado e as companhias aguardavam a reabertura para remarcar as operações. Equipes do Corpo de Bombeiros prestaram apoio no local e técnicos do Centro de In-

A aeronave particular estava com toda a documentação em ordem

Direitos dos passageiros

- No caso de cancelamento** Para cancelamento e um atraso superior a quatro horas em relação ao que era previsto, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informa que o cliente pode escolher entre: reacomodação em outro voo; reembolso integral; ou execução do serviço por outra modalidade (como ônibus)
- Outros direitos** De acordo com a Anac, a depender da extensão do atraso, as companhias devem ofere-

cer aos consumidores:

- Informações sobre o status de voos e reacomodação a cada 30 minutos**
- A partir de 1 hora: direito à comunicação (internet, telefone etc)**
- A partir de 2 horas: direito à alimentação (voucher, refeição, lanche etc.)**
- A partir de 4 horas: direito a serviço de hospedagem (em caso de pernoite no aeroporto) e transporte de ida e volta ao local da hospedagem**

vestigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) foram acionados para iniciar as investigações sobre as causas da saída de pista. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) sobre o registro da aeronave mostram que o avião de prefixo PS-VEE, um Embraer EMB-500, é de operação privada. A aeronave está registrada em nome da VEE One – Manutenção e Serviços Ltda., que consta como proprietária desde 3 de julho de 2026. O Estadão entrou em contato com a empresa, mas não teve resposta até a conclusão desta edição. O registro indica situação normal, certificado de aeronavegabilidade padrão e autorização para voo IFR noturno. A valida-

Investigação O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) já investiga o caso

de do Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA) vai até 3 de julho de 2027.

REFLEXOS. Até as 23 horas de ontem, 15 voos do Santos Dumont haviam sido desviados para o Aeroporto Internacional do Galeão e outros 71 haviam sido cancelados. De acordo com a Aena, responsável pelo Aeroporto de Congonhas, na zona sul da cidade de São Paulo, por causa do incidente, 18 partidas e 19 chegadas com origem ou destino no Santos Dumont tiveram de ser canceladas. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra obras na Ponte Ary Torres

Reclamação de Mauro Ribeiro Gamero: “Passados aproximadamente sete meses da abertura da solicitação de serviço sobre manutenção na Ponte Ary Torres, por meio do Portal 156 da Prefeitura, eu recebi um número de registro, mas a situação é a mesma ou pior. Uma resposta protocolar apenas serviu para encerrar a demanda. Gostaria de entender por qual motivo mandam uma resposta, se a situação no local permanece sem melhorias.”

Resposta: “A SPObras informa que a empresa responsável pelas obras de manutenção da Ponte Ary Torres foi acionada e já iniciou os serviços de reparo no pavimento.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Julio Dimontas – Dia 30, às 10h30, no S K – Q 315 – Sep. 16.
Ary Lisak – Dia 30, às 10h30 horas, no S R – Q 363 – Sep. 19.
Carlos Roberto Steinecke – Dia 30,

às 11 horas, no S K – Q 316 – Sep. 96.
Jose Merzel – Dia 30, às 11 horas, no S R – Q 378 – Sep. 20.
Moises Tufic Savoia – Dia 30, às 11 horas, no S R – Q 412 – Sep. 106.
Noemia Lerner Cutin – Dia 30, às 11 horas, no S R – Q 408 – Sep. 40.

(Shloshim)
Marcos Trejger – Dia 30, às 10h30 horas, no S R – Q 363 – Sep. 8.
(Yurtzait)
Ibrahim Youssef Diwan – Dia 30, às 10 horas, no S R – Q 403 – Sep. 121.
Cemitério Israelita do Embu

(Shloshim)
David Lazar – Dia 30, às 11 horas, no S B – Q 29 – Sep. 88.
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerá-

rios é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP.**

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Crime organizado

Complexo de Israel, no Rio, vira alvo de disputa e ocupação policial

PM ocupa as cinco comunidades na zona norte; Comando Vermelho desafia o controle do Terceiro Comando Puro

GONÇALO JUNIOR

A ocupação do Complexo de Israel pela Polícia Militar, iniciada nesta semana, vai além de mais uma operação contra o tráfico de drogas no Rio de Janeiro. O conjunto de cinco comunidades da zona norte (Vigário Geral, Parada de Lucas, Cidade Alta, Cinco Bocas e Pica-Pau) está no centro de uma disputa territorial entre duas das principais facções do Estado: o Terceiro Comando Puro (TCP), que domina a região, e o Comando Vermelho (CV), que tenta avançar sobre áreas controladas pelos rivais.

Mais de 220 policiais militares ocupam as comunidades por tempo indeterminado, com patrulhamento 24 horas. Segundo a inteligência da PM do Rio, o CV estaria planejando invadir o complexo. A presença policial recente, segundo a corporação, enfraqueceu a atuação dos criminosos e pode ter criado uma oportunidade para o grupo rival.

Manter policiais dentro das comunidades, em vez de fazer

operações pontuais, é uma tentativa de dificultar uma tomada de território pelo CV. Outras tentativas acabaram fracassando e houve retomada pelos criminosos. “É um lugar estratégico, com alto fluxo de pessoas e importante deslocamento da cidade do Rio de Janeiro. É por isso que é uma área decisiva para o comando do tráfico”, diz o professor Rafael Alcadiapani, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

“Talvez operações de cerco fossem mais eficientes, preservando os serviços oferecidos à população”, diz Carolina Gril-

**Ação da Polícia Militar
Mais de 220 PMs ocupam as comunidades por tempo indeterminado, com patrulhamento 24 horas**

lo, professora da UFF (Universidade Federal Fluminense), coordenadora do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos.

TCP. A origem remonta ao Terceiro Comando, criado nos anos 1980, depois do Comando Vermelho. A facção cresceu com alianças, expansão territorial e acordos com outros grupos, como o Primeiro Comando da Capital (PCC), fornecedor de armas e drogas. No último ano, o TCP passou a ter pre-



Carro queimado no Complexo do Israel, na zona norte do Rio; Terceiro Comando Puro e Comando Vermelho disputam a área

sença em Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará, Amapá, Acre, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. É o “terceiro grupo emergente no contexto nacional”, atrás de CV e PCC.

“Cerca de 457 mil pessoas vivem em áreas sob domínio do TCP, seja nas áreas que chamamos de controle, quando um grupo armado exerce de forma estável o domínio econômico, impõe regras de comportamento e utiliza a força para ga-

rantir esse domínio; ou nas áreas de influência, quando esse domínio existe de forma parcial ou irregular”, explica Carlos Nhangá, coordenador regional do Instituto Fogo Cruzado no Rio de Janeiro.

PEIXÃO. A principal liderança associada ao Complexo de Israel é Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, apontado pelas autoridades como um dos maiores líderes do TCP. Foragido, ele é alvo prioritário das

Polícia prende ‘Portuga’, comandante do tráfico no Porto de Santos

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Civil de São Paulo prendeu em Santos, litoral paulista, Leandro Teixeira de Andrade, o “Portuga” do PCC, condenado por tráfico de drogas e apontado como um dos comandantes do tráfico no Porto de Santos e aliado de primeira hora do narcotraficante André do Rap, um dos principais líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC), foragido desde outubro de 2020.

O acusado ficou em silêncio e se recusou a fornecer material para exame grafotécnico – perícia em assinatura e manuscritos. O **Estadão** não conseguiu contato com a defesa. “Portuga” era procurado após

condenação definitiva por tráfico. O mandado de prisão foi expedido pela 5.^a Vara Federal de Santos, em novembro, com pena restante de 8 anos e 9 meses, em regime fechado.

Segundo a investigação, ele exerce influência sobre pontos de venda de drogas no Morro do Jabaquara e na região do Rádio Clube. Com a condenação pela Justiça Federal, teria passado a arrendar pontos de tráfico e a adotar medidas para dificultar sua localização.

Informações reunidas pelos investigadores indicam ainda o uso de documentos falsos e de apartamentos destinados a locações de curta duração. O trabalho de inteligência e o cruzamento de informações levaram os policiais a um apartamento na Avenida Epitácio



Com o suspeito, havia cocaína e cerca de US\$ 4 mil em espécie

Pessoa, no bairro Aparecida, na manhã de terça.

Foram apreendidos com o suspeito uma porção de cocaína, US\$ 4 mil em espécie, aparelhos celulares e um caderno com anotações de substâncias químicas e respectivas quantidades. Também foram encontradas roupas de serviço de

dois terminais do Porto de Santos e um veículo.

DETALHAMENTO. Entre as substâncias com “Portuga” havia cloreto de zinco, ácido acético, álcool polivinílico e água destilada. De acordo com a investigação, a combinação desses materiais pode formar matrizes plásticas, adesivas ou de hidrogel capazes de funcionar como aglutinantes para prensar cocaína ou permitir que a droga seja impregnada em roupas e tecidos e incorporada à estrutura de objetos.

Diante do material localizado e dos demais elementos da investigação, a polícia considerou configurada nova situação de flagrante por tráfico de drogas. “Portuga” foi indiciado pelo artigo 33 da Lei de Drogas. Ele já havia sido preso em 2017, dois anos depois de sua condenação pela 5.^a Vara Federal de Santos. Na ocasião, também foram condenados André de Oliveira Macedo, o André do Rap, Fábio Dias dos Santos, Jefferson Moreira da Silva e Luciano Hermenegildo Pereira, nomes que foram incluídos na Difu-

forças de segurança e tem nove mandados de prisão em aberto no Banco Nacional de Mandados de Prisão, o mais recente por homicídio. Ele nunca foi preso. Foi sob sua liderança que o território ganhou características próprias.

A marca mais visível do domínio de Peixão é a simbologia religiosa. Bandeiras de Israel e estrelas de Davi foram espalhadas pelas comunidades e passaram a identificar o território controlado pelo grupo. A facção é associada a uma retórica religiosa, com traficantes que se apresentam como evangélicos e usam referências da religião para justificar o domínio territorial e transformar conflitos com rivais em uma espécie de “guerra espiritual”.

Autointitulado evangélico, em 2020 Peixão passou a chamar de Complexo de Israel o conjunto de favelas que domina e a exigir de seus comparsas ser chamado de Aarão – segundo o Antigo Testamento da Bíblia, nome de um irmão de Moisés que foi decisivo na libertação do povo hebreu do Egito em direção à terra prometida.

Uma estrela de Davi instalada na pandemia no alto de uma caixa-d’água na Cidade Alta, visível para quem passava pela Avenida Brasil, chegou a funcionar como uma espécie de marca do domínio territorial. A PM a retirou em março.

Os comparsas dele usam uniforme semelhante ao do Exército de Israel. A simbologia chama a atenção de pesquisadores e passou a ser associada ao chamado “narcopentecostalismo”. O que diferencia o grupo, neste caso, é a forma como a identidade foi incorporada à disputa territorial. ●

são Vermelha da Interpol.

André do Rap foi solto em outubro de 2020 pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello, que viu excesso de prazo na prisão processual (sem condenação definitiva). Há suspeitas de que ele esteja escondido fora do País. “A prisão é resultado de um trabalho minucioso de investigação e inteligência”, disse o delegado Luiz Carlos do Carmo, do Deinter 6.

**Aliado de André do Rap
Ele foi detido com substâncias químicas e roupas de terminais portuários**

Carmo ressaltou que “Portuga” é um criminoso condenado por tráfico de drogas, “com ligação com nomes importantes do crime organizado, que adotava estratégias para tentar escapar da Justiça”. “Nossas equipes conseguiram identificar seu paradeiro e efetuar a prisão. Agora, vamos aprofundar as investigações.” ●



Atletismo

Alison dos Santos é o mais rápido do mundo nos 400m com barreiras

Piu marca 45s80 em prova e fica 14 milésimos à frente da antiga da marca, do norueguês Karsten Warholm; ele é o primeiro brasileiro a atingir o feito desde 1998

AS PRINCIPAIS MARCAS DA CARREIRA

Atleta bate o recorde mundial nos 400 metros com barreira em Zurique



Alison dos Santos



47s26

FRANÇA, 2024
PARIS
(RECORDE MUNDIAL)

46s72

CHINA, 2026
XIAMEN

46s72

JAPÃO, 2021
TÓQUIO
(MEDALHA DE BRONZE)

46s63

NORUEGA, 2024
OSLO

46s48

BRASIL, 2026,
SÃO PAULO

46s43

POLÔNIA, 2026,
CHORZÓW

46s29

EUA, 2022
EUGENE
(EX-RECORDE PESSOAL E TÍTULO MUNDIAL)

45s80

SUIÇA, 2026
ZURIQUE
(RECORDE MUNDIAL)

JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS

ETAPA DA DIAMOND LEAGUE

JOGOS OLÍMPICOS DE TÓQUIO

ETAPA DA DIAMOND LEAGUE

TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

ETAPA DA SILÉSIA DA DIAMOND LEAGUE

CAMPEONATO MUNDIAL DE ATLETISMO

ETAPA DA DIAMOND LEAGUE

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

LEONARDO DE SÁ ESPECIAL PARA O ESTADO

O atletismo brasileiro acaba de conhecer um novo recordista mundial. Alison dos Santos, o Piu, bateu o tempo do norueguês Karsten Warholm nos 400 metros com barreiras, antigo detentor da marca. A façanha foi alcançada na etapa de Zurique da Diamond League, circuito global do atletismo de elite. O brasileiro fez 45s80, ficando 14 milésimos abaixo do recorde anterior.

A marca do atleta norueguês havia sido alcançada na final olímpica dos Jogos de Tóquio, disputados em 2021, em que Piu terminou a prova na terceira colocação e ficou com a medalha de bronze. Além de Alison, outro brasileiro, Matheus Lima, também se destacou na prova de ontem, em Zurique. O cearense fez o melhor tempo da carreira: 47s57.

Somente pela marca histórica, Piu receberá US\$ 80 mil (cerca de R\$ 413 mil). Já pela vitória na etapa de Zurique da Diamond League, o atleta receberá US\$ 20 mil (cerca de R\$ 103 mil), totalizando cerca de R\$ 515 mil em premiações.

Ao vencer a prova, Piu aumentou suas conquistas para cinco título na Diamond League de 2026. O brasileiro ficou em primeiro nas etapas de Shaoxing e Xiamen, na China, em Oslo, na Noruega, e na Silésia, na Polônia. Na melhor for-



O brasileiro Alison dos Santos mostra o placar eletrônico com o tempo do seu recorde em Zurique

PARA LEMBRAR

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Em 1998, Ronaldo da Costa bateu recorde na maratona

A última vez que um brasileiro bateu um recorde mundial no Atletismo foi em 1998, com Ronaldo da Costa, na Maratona de Berlim.

ma física de sua vida, foi acumulando vitórias sobre Warholm na Diamond League.

No último domingo, na Polônia, surpreendeu ao vencer o norueguês com um visual novo, com o cabelo mais comprido. “Estou ficando mais velho e quero experimentar coisas diferentes”, disse, assegurando ter um objetivo: “Mostrar mais meu lado brasileiro e que as pessoas se divirtam”.

COMEMORAÇÃO. Piu celebrou muito o recorde. Ao final da prova, o atleta falou à organização da competição sobre o sentimento da conquista e sobre a importância de seu treinador. “Espero que o Brasil tenha

parado para assistir a isso tanto quanto as pessoas aqui no estádio. Esta foi uma noite incrível, não tenho palavras para explicar o que aconteceu, além de dizer que acabo de quebrar o recorde mundial”, disse.

Piu afirmou que, assim que cruzou a linha de chegada, procurou seu treinador. De acordo com o atleta, Felipe de Siqueira foi fundamental para que esse resultado fosse possível. “Ele me ajudou a evoluir tanto como atleta quanto como pessoa. Ele é como um irmão mais velho, como um pai para mim”, completou.

RECORDISTAS DO BRASIL. Depois de 28 anos, o Brasil volta a

ter um recordista mundial no atletismo. O último havia sido Ronaldo da Costa, na Maratona de Berlim de 1998. Na época, o atleta completou os 42 km de prova em 2ho6min05s.

“Espero que o Brasil tenha parado para assistir a isso tanto quanto as pessoas aqui no estádio. Esta foi uma noite incrível, não tenho palavras para explicar o que aconteceu, além de dizer que acabo de quebrar o recorde mundial”

Alison dos Santos, o Piu
Recordista mundial dos 400m com barreiras

Com Piu, o país soma cinco brasileiros que já foram recordistas mundiais. O primeiro da história foi Adhemar Ferreira da Silva, no salto triplo, que bateu de forma seguida durante cinco anos as maiores marcas da modalidade, entre 1950 e 1955.

Já em 1968, foi a vez de Nelson Prudêncio superar a marca vigente na época durante os Jogos Olímpicos do México, também no salto triplo.

Em 1975, João Carlos de Oliveira, conhecido como “João do Pulo”, se tornou recordista mundial na mesma categoria. Depois de 23 anos, Ronaldo da Costa encerrou o jejum ao vencer a Maratona de Berlim. ●



Rodrigo Capelo *email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br*

Premier League puxa a fila contra as bets

A Premier League estreou no último fim de semana com uma proibição ainda rara no mundo do futebol. Depois de um período de três anos de transição – entre o acordo coletivo entre os clubes, em abril de 2023, e a aplicação das regras, em agosto de 2026 –, a Inglaterra banuiu as casas de apostas da primeira divisão.

Baniu mesmo? Mais ou menos. As bets não podem estampar as marcas delas no peito do uniforme, a propriedade mais nobre, mas estão permitidas a anunciar nas mangas. E elas continuam nas placas publicitárias ao redor do campo. Ou

seja, a proibição tem um quê de “para inglês ver”.

Ainda assim, a Premier League é a liga mais rica do mundo e de maior visibilidade internacional. Se ela tomou a decisão de limitar o espaço das apostas na publicidade, pode-se muito bem esperar que outras ligas de futebol, entre as maiores da Europa e até mesmo o Brasil, sigam o mesmo caminho.

O problema das bets é que elas ficaram meio tóxicas para o mercado publicitário. O influenciador que faz “publi” passou a ser cobrado pela comunidade dele, e o influenciador que não faz conta pra todo mundo, como sinalização de

virtude. A relação é menos pessoal para clubes e mídias, mas também há certa ojeriza.

A intenção desse artigo não é nem discutir se a rejeição é

Se a Premier League limitou as bets na publicidade, pode-se esperar o mesmo de outras ligas

fundamentada ou não, mas constatar que ela existe. Assim como o cigarro fez patrocínios simbólicos ao automobilismo nos anos 1980, que a bebida alcoólica foi enorme nos anos

1990 e 2000 e passou a ser anunciada com moderação, a aposta enfrentará limitações.

O que o caso da Premier League nos faz pensar é como, e quando. Aos clubes ingleses, a decisão de abdicar do patrocínio master foi menos doída do que seria para brasileiros. Lá, a soma de todos os patrocínios de bets em 2025/2026 estava próxima a 90 milhões de libras. Num faturamento de quase 7 bilhões, não é nada.

Já a primeira divisão brasileira arrecada por volta de R\$ 900 milhões em 2026 com patrocínios desse setor, mais relevantes, proporcionalmente, perante uma receita combina-

da de R\$ 14 bilhões. O que os números estão nos dizendo: é mais difícil para o clube brasileiro sinalizar virtude quando a dependência é mais sensível.

Se é que palavra de colunista serve pra alguma coisa, faço votos para que o Brasil lide com a questão com racionalidade. Não se deve bradar pela proibição das apostas; ela nem faz sentido no mundo digitalizado e acessível de hoje. Mas dá para trabalhar por um mercado fiscalizado e regulamentado – de preferência, com limitações para a publicidade. Assim como há para o tabaco e a bebida. ●

JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL

● **SEX.** Rodrigo Capelo ● **SAB.** Marcel Rizzo ● **DOM.** Mauro Beting

SAF

Agência da CBF proíbe Vasco de fazer negócios com o Palmeiras

Proibição abrange vínculo comercial entre os clubes, inclusive com atletas, para investigar se há conflito de interesses

BRUNO ACCORSI
RICARDO MAGATTI

O Vasco está proibido de captar novos empréstimos com a Crefisa e manter relações com o Palmeiras, conforme determinado ontem pela Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (Anresf). A proibição, que abrange qualquer vínculo comercial entre as instituições, inclusive negociar jogadores, é uma medida cautelar integrada à abertura de um procedimento para investigar se há conflito de interesses na venda da SAF vascaína a Marcos Lamachia, enteado da presidente do Palmeiras, Leila Pereira.

José Roberto Lamachia, pai de Marcos e marido da dirigente palmeirense, é avalista da operação para vender o clube cruzmaltino, além de ser sócio vitalício e constituir o quadro de conselheiros do clube paulistano. Oficialmente instalada em janeiro de 2026, como parte da estrutura regulatória da CBF, mas com atuação independente, a Anresf tem acompanhado o caso desde as pri-



Palmeiras x Vasco: Leila ao lado do enteado Marcos Lamachia

meiras movimentações.

Instaurado o procedimento, a Anresf passa a investigar se existe conflito de interesses no caso. Se decidir que não há, a operação prossegue. De outro forma, a agência pode sugerir novas restrições. Marcos Lamachia negocia há meses a compra de 90% da SAF do Vasco por R\$ 2 bilhões.

A Crefisa emprestou R\$ 80 milhões ao Vasco no fim do ano passado. Como garantia, pediu 20% das ações do clube. Isto é, se o Vasco não pagar, a dívida pode ser usada para comprar o controle do clube.

O regulamento de fair play financeiro da CBF impede que qualquer pessoa física ou jurídica “detenha, direta ou indiretamente, controle ou influência significativa sobre

mais de um clube” que disputem as mesmas competições. O órgão, a partir do inquérito instaurado anteontem, tenta entender se a venda da SAF vascaína se enquadra nesse tipo de relação.

O regulamento da CBF considera como influência “a capacidade de dirigir políticas financeiras ou operacionais, exercer veto relevante, nomear administradores ou deter, isolada ou conjuntamente, mais de 10% dos direitos de voto com acordos de voto ou votos qualificados, bem como contratos de financiamento que imponham covenants com poder decisório.” Já a Lei da SAF não trata de vínculos familiares em participação em clubes. ●

Clássico no tribunal

STJD acatou a denuncia do Atlético-MG contra o atacante Kaio Jorge, do Cruzeiro

O STJD entendeu como maldosa a “cama de gato” de Kaio Jorge no zagueiro Ruan Tressoldi e acatou o pedido do Atlético-MG em denunciar o atacante do Cruzeiro. Ontem, o tribunal informou que o atacante vai encarar o banco dos réus na próxima semana sob risco de até seis jogos de punição. ●

STJD

Cacá, do Vitória, pega 2 jogos de gancho após tentar rasgar a camisa de rival

O zagueiro Cacá, do Vitória, foi suspenso por dois jogos após tentar rasgar a camisa de um rival do Bahia no clássico do fim de semana pelo Brasileiro. Marinho, que estava envolvido na confusão, sofreu apenas uma advertência. Jean Lucas, do Bahia, teve a camisa arrancada das mãos após o gol. ●

São Paulo

Reforma que diminuiria poderes da presidência é reprovada no Conselho

Em uma vitória do presidente Harry Massis, o Conselho do São Paulo reprovou a proposta de reforma estatutária que poderia mudar a estrutura política do clube. O texto diminuiria os poderes do presidente, reforçaria o Conselho de Administração e afastaria o departamento de futebol do clube social. ●

O MELHOR DA TV

CANOAGEM

● **Mundial de Velocidade**
Finais
9h55 / SporTV 2

FUTEBOL

● **Campeonato Alemão**
Bayern de Munique x Stuttgart
15h30 / SporTV
● **Campeonato Italiano**
Milan x Venezia
15h45 / ESPN 4
● **Campeonato Francês**
Lille x PSG
15h45 / CazéTV
● **Premier League**
Crystal Palace x Man. City
16h / ESPN

● **Brasileirão Sub-20**

Vasco x Palmeiras
18h / SporTV
● **Série B**
Goiás x São Bernardo
19h30 / ESPN
Novorizontino x Sport
20h30 / Disney+
Náutico x Athletic-MG
20h30 / SporTV
● **Campeonato Argentino**
Boca Juniors x Lanús
21h30 / ESPN 4

SURFE

● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Cloudbreak
22h / SporTV 3

REPRODUÇÃO/X VIA @DEOLHONOPEIXE



Após derrota para o Palmeiras, torcida do Santos picha o muro do CT Rei Pelé em protesto

Crise na Vila

Santos recorre a Neymar para derrubar transfer ban e pode ter Arthur

Clube paga dívida com ajuda de empresa do astro, se livra de punição da Fifa e quer contratar volante que estava na Juventus

O Santos está livre do transfer ban da Fifa que completaria dois meses na próxima semana. Com auxílio de empresa de Neymar, o clube se acertou com a Fifa e está pronto para contratar reforços. Por ‘indicação’ de seu camisa 10, a diretoria tem negociação avançada com o volante Arthur Melo, ex-Grêmio e que rescindiu com a Juventus de maneira amigável.

O clube havia sido notificado pela Fifa no dia 1.º de julho por causa da dívida com o francês Monaco pela contratação do também meio-campista Jean Lucas, atualmente no Ba-

hia, de cerca de R\$ 13 milhões em cotação atual.

“O Santos FC pagou o Transfer Ban e volta a estar apto no mercado. A operação foi possível graças ao apoio da NR Sports, segundo o qual o clube recebe aporte imediato de recurso. Em contrapartida, o Santos FC e a empresa negociarão em conjunto propriedades do uniforme que ainda não estão comercializadas”, revelou a equipe em nota oficial.

Parceria
A NR Sports vem ajudando em melhorias na Vila e no CT Rei Pelé, além de trazer patrocinadores

A empresa de marketing pertence à família de Neymar e desde o retorno do atleta ao clube, ela vem ajudando em

melhorias no clube, como a reforma nos vestiários da Vila Belmiro e obras no CT Rei Pelé, além de trazer patrocinadores.

Arthur é amigo de Neymar e sua contratação foi sugestão do astro. Como rescindiu de maneira amigável na Itália, o volante chegaria sem custos à Vila Belmiro.

PROTESTO. A derrota por 3 a 0 para o Palmeiras, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, irritou a torcida. Ontem, o muro do CT Rei Pelé amanheceu pichado em forma de protesto pela atuação da equipe no clássico.

Entre as frases pichadas estavam “time apático” e “respeita a nossa história”. A diretoria agiu rápido e rapidamente pintou o local ainda durante a manhã. ●

Copa do Brasil

Inter e Grêmio empatam sem gols no Beira-Rio

Quem esperava que o Gre-Nal 453 seria diferente na Copa do Brasil se enganou. A dupla gaúcha confirmou o mau momento do Campeonato Brasileiro e protagonizou um clássico fraco tecnicamente no jogo de ida das quartas de final, com empate sem gols ontem, no Beira-Rio, em Porto Alegre.

O jogo foi mais do mesmo. Como de costume, muitas disputas, faltas e discussões. Emoções foram raras, com os golei-

ros quase figurantes nos primeiros 90 minutos da decisão. Os jogadores saíram exaustos de uma partida de muita transpiração e pouca inspiração.

Sem vantagem para nenhum dos lados, a decisão fica para a próxima quinta-feira, às 20h, na Arena do Grêmio. Quem vencer garante vaga nas semifinais. Em caso de novo empate, a classificação será decidida nos pênaltis.

O clássico começou com al-

guns minutos de atraso, devido à fumaça vermelha da festa colorada em casa. Com a bola rolando, Internacional e Grêmio disputaram cada espaço com disposição, faltas e discussões. A baixa qualidade técnica ficou evidente em erros e passes sem efetividade.

O duelo seguiu fraco e os goleiros pouco trabalharam, reflexo do mau momento das equipes no Brasileiro. O panorama do jogo foi o mesmo nos dois tempos – o Inter abusava dos erros, principalmente nos cruzamentos, enquanto o Grêmio seguia nulo nos contra-ataques. ●

Aviação

O ‘avião silencioso’ criado no interior de SP

— USP e Embraer desenvolvem nova geração de jatos menos barulhentos

GONÇALO JUNIOR

Como o **Estadão** mostrou na segunda-feira passada, o barulho dos aviões em aeroportos se mantém como o centro de queixas nos principais terminais em área urbana. Entre as tecnologias que ajudam a reduzir o barulho dos aviões, um dos projetos bem-sucedidos foi desenvolvido em São Carlos, no interior de São Paulo. O Embraer E2, nova geração do jato comercial, é uma aeronave concebida em torno da redução de ruídos. “O projeto tem de nascer com baixo ruído externo”, diz o professor Fernando Catalano, diretor da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP).

Catalano coordenou projetos de pesquisa em aeroacústica financiados pela Fapesp e pela Finep, com a participação de universidades brasileiras, que resultaram em componentes e produtos utilizados pela fabricante brasileira. Os resultados aparecem na comparação entre o E2 e o antecessor, o E1. Segundo ele, o novo modelo é cerca de 6 a 7 decibéis mais silencioso, diferença que considera grande. Atualmente, o modelo aparece na lista dos mais silenciosos do mundo ao lado do Airbus A320neo e do Boeing 737 Max.

Para medir os níveis de ruído das aeronaves, a Organização da Aviação Civil Internacional (Icao, em inglês) estabeleceu uma métrica chamada EPNdB, sigla em inglês para “ruído efetivamente percebido em decibéis”. Esse índice considera o barulho produzido pela aeronave em decola-

gem, voo em cruzeiro e aproximação para pouso. O jato da Embraer atingiu 20 EPNdB de margem acumulada nos testes. Quanto maior a margem (diferença entre o índice do avião e o estabelecido pela norma), mais silencioso é o jato. O Airbus A220, também considerado silencioso, apresentou desempenho semelhante.

As mudanças do E2 são alguns dos resultados do programa Aeronave Silenciosa, criado para estudar a propagação de ruído. A ênfase está no ruído aerodinâmico gerado pelo fluxo de ar sobre e sob as asas, no trem de pouso e na fuselagem da aeronave, bem como nas fontes de ruído do motor e suas partes móveis. A lógica é particularmente importante durante o pouso, quando o motor está em

Ênfase de estudos
Está no ruído gerado pelo fluxo de ar sobre e sob as asas, no trem de pouso e na fuselagem

baixa rotação e o ruído produzido pela aeronave ganha relevância. “Essas fontes de ruído se acumulam e formam o ruído total da aeronave”, explica Catalano.

CUSTO. Catalano afirma que a USP e a Embraer estão concluindo em São Carlos um novo túnel de vento para ensaios aeroacústicos, com investimento da ordem de R\$ 10 milhões. A estrutura permitirá testar componentes maiores de aeronaves no Brasil antes de enviá-los para o exterior. ●



Componentes do Embraer E2 foram concebidos em São Carlos

Milan Leilões
42 ANOS

SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:

- Indústrias
- Bancos
- Agro
- Frotas

acesse:



info@milanleiloes.com.br

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Trabalho Mudança de regra

Relator de projeto do fim da escala 6x1 mantém texto sem emendas

Alcolumbre afirma que Omar Aziz vai apresentar seu relatório à CCJ do Senado na próxima semana para votação; proposta é aposta eleitoral de Lula

BRASÍLIA

O senador Omar Aziz (PSD-AM) protocolou ontem seu parecer sobre a proposta de fim da escala 6x1 de trabalho e manteve integralmente o texto aprovado pela Câmara dos Deputados. Relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Aziz rejeitou todas as emendas apresentadas, atendendo aos interesses do governo. Com a entrega do relatório, a proposta já pode ser votada pelo colegiado na próxima semana.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi aprovada pela Câmara em maio e, desde então, ficou parada no Senado em meio ao afastamento político entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Após a reaproximação entre os dois neste mês, a tramitação foi retomada.

Trâmite
Proposta de Emenda à
Constituição foi aprovada
pela Câmara em maio e,
desde então, está no Senado

De acordo com Alcolumbre, o parecer deve ser apresentado à CCJ na próxima semana. Depois de passar pela comissão, a PEC poderá seguir para votação no plenário do Senado. Para evitar que o texto retorne à Câmara, os senadores terão de aprová-lo sem alterações.

A proposta reduz a jornada máxima semanal de 44 para 40 horas, preservando o limite de oito horas diárias, e assegura dois dias de repouso semanal remunerado, sendo um deles preferencialmente aos domingos. O texto também determina que a mudança seja implementada sem redução salarial.

A PEC prevê uma transição gradual. Dois meses após a promulgação da emenda, a jornada máxima cairia para 42 horas semanais. Um ano depois, o limite passaria a ser de 40 horas.

A proposta ainda permite que uma lei complementar estabeleça medidas transitórias para reduzir os impactos da mudança sobre microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte, desde que sejam mantidos os níveis de emprego.

ACORDO POLÍTICO. Como mostrou o **Estadão**, as eleições estão no centro do entendimento firmado entre Lula, Alcolumbre e ainda o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Em troca do apoio do presidente à recondução de Motta e Alcolumbre ao comando das duas Casas, em 2027, os líderes do Congresso se comprometeram a dar andamento, antes das eleições, a uma agenda de projetos com apelo popular e de interesse do governo.

A próxima semana, entre 31 de agosto e 4 de setembro, será o último período de trabalho do Congresso antes das eleições. No esforço concentrado, Câmara e Senado devem avançar em matérias consideradas prioritárias pelo Planalto, entre elas a proposta que extingue a escala 6x1.

Também devem entrar na agenda a PEC da Segurança Pública, o projeto que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos e a proposta que prevê incentivos tributários para estimular a instalação de data centers no País.

No caso do projeto sobre minerais críticos e estratégicos, Alcolumbre nomeou ontem o senador Eduardo Braga (MDB-AM) como relator. A matéria foi aprovada pela Câmara em maio. Um dos pontos mais controversos do texto estabelece que um conselho terá competência para homologar eventuais mudanças no controle societário de empresas titulares de direitos minerais no segmento.

A retomada da agenda de interesse do governo é resultado do acordo político anunciado por Lula após um almoço de duas horas e meia com Alcolumbre e Motta, no Palácio da Alvorada. Ao final do encon-

tro, o presidente chamou os dois de “companheiros”.

O entendimento também envolveu compromissos eleitorais. Lula prometeu apoiar, em caso de reeleição, a recondução de Motta à presidência da Câmara e de Alcolumbre ao comando do Senado, em fevereiro de 2027. Em contrapartida, os dois se comprometeram a trabalhar pela campanha do presidente. Motta também disputará a reeleição como deputado.

A aproximação ocorre em

um momento de pressão sobre Lula, diante das investigações envolvendo seu filho Fábio Luís Lula da Silva, suspeito de tráfico de influência. A campanha busca evitar que o caso afete a candidatura do presidente e trabalhe para assegurar uma vitória já no primeiro turno.

Embora ainda lidere as pesquisas, Lula viu sua vantagem sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) diminuir após a sequência de denúncias envolvendo Lulinha e Marco Aurélio San-

tana Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de gabinete do presidente.

O acordo com Motta e Alcolumbre irritou Flávio, que tenta mobilizar a oposição para impedir a votação do fim da escala 6x1 antes das eleições. A proposta é uma das principais bandeiras da campanha de Lula e, embora sua tramitação possa não ser concluída antes do pleito, o avanço da PEC no Congresso pode ser explorado eleitoralmente pelo governo. ●



Celebração para o seu paladar!

O Restaurante Di Cavalcanti é aberto ao público, todos os dias no almoço e jantar. É onde alimentamos o corpo e enobecemos os olhos diante da obra de um dos artistas mais relevantes do movimento modernista no Brasil.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o **Hotel Resort & Golfe Clube dos 500** combina arte, bom gosto e hospedagem.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



**Celso Ming**

celso.ming@estadao.com

O impacto das mudanças no varejo

Nesta onda de quebras no varejo, os juros altos vêm sendo escolhidos como bode expiatório: “faliu porque os juros escorchantes asfixiaram a empresa”.

É preciso começar por admitir que os juros, nos níveis em que estão no Brasil, são mesmo asfixiantes. E nisso cumprem em parte o objetivo de conter a demanda a fim de empurrar a inflação para dentro da meta.

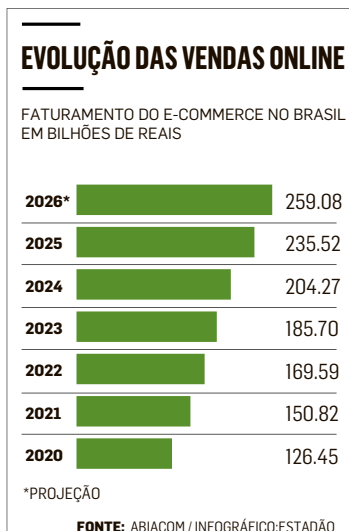
Mas não são a causa principal da quebradeira do varejo. Melhor reconhecer que há importantes transformações em curso, que os administradores – e não apenas os do varejo – não entenderam e por isso ficaram sujeitos a trombadas.

De uns tempos para cá, o va-

rejo vem enfrentando firme tendência à redução dos ganhos financeiros.

No Brasil, isso tem a ver com aquela prática, velha de guerra, de vender a prestações “sem juros”. É uma “conversa para boi dormir”. O comerciante mete os juros no preço, não dá desconto na compra à vista, e o comprador acaba por engolir a trapaça. Esse ganho financeiro disfarçado tende a esconder ineficiências operacionais da empresa.

Três fatores estão convergindo para reduzir esse ganho financeiro. O primeiro deles é o comércio eletrônico (*e-commerce*). Os produtos são oferecidos na internet, sob forte concorrência, a preços inferiores aos ofere-



cidos pela loja, porque não embutem a tal isenção de juros nas prestações a perder de vista.

É o que ajuda a explicar o crescimento das vendas online. O *e-commerce* ainda equivale a cerca de 10% de todo o varejo nacional, mas está disparando. Apenas neste primeiro semestre, aumentou 17% em comparação com o movimento do primeiro semestre de 2025.

Só isso já muda muita coisa na administração do varejo: muda o manejo de estoques, a logística, transforma a loja em *showroom*, exige novas qualificações do pessoal e vai por aí.

Até mesmo nas favelas, onde o furgão de entregas não entra, as comunidades estão se organizando para receber e redistribuir encomendas em postos conhecidos como o “bar de baixo”, o salão da cabeleireira,

a “venda do Marcão” ou o baraco do vendedor de gás.

Outro fator que derruba as “compras a prazo sem juros” é o Pix. Os varejistas já perceberam que a concorrência passou a dar descontos, na medida em que a dispensa dos cartões e da maquininha reduz os custos.

E há a isenção da “taxa das blusinhas”. Se dá para importar isentos de Imposto de Importação compras de até US\$ 50 e receber em casa, roupas, produtos de beleza, brinquedos e tantas coisas mais, por que bater pernas pelo comércio?

Quando as coisas mudam e o varejista não muda, as coisas mudam o varejista. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA

Mercado de trabalho Pnad contínua

Taxa de desemprego cai a 5,3% e é a menor da série histórica do IBGE

Dado se refere ao trimestre encerrado em julho, inferior aos 5,8% do trimestre até abril; renda média teve queda de 0,7% no período

RIO
SÃO PAULO

A desocupação no País ficou em 5,3% no trimestre até julho, o menor nível para o mês desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), em janeiro de 2012. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A manutenção da taxa de desemprego em mínimas históricas sinaliza um mercado de trabalho forte, com implicações para a inflação e para os juros, avaliam economistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*.

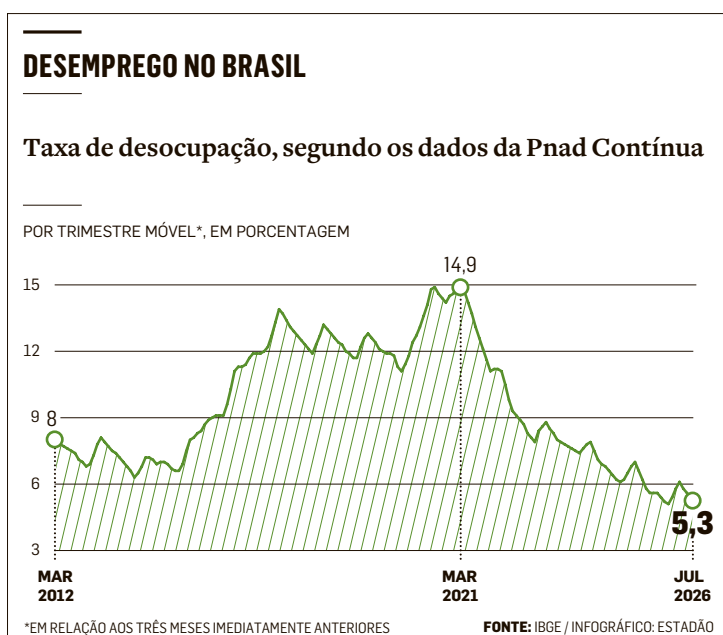
O resultado de julho veio em linha com as expectativas do mercado. A mediana das estimativas do Projeções Broadcast apontava para 5,3% de de-

socupação, com previsões entre 5,2% e 5,7%. A taxa de desemprego era de 5,8% no trimestre encerrado em abril.

Para Rafael Perez, da Suno Research, os dados de julho indicam que o emprego resiste, apesar da desaceleração econômica. Claudia Moreno, do C6 Bank, diz que os números da Pnad confirmam a força do mercado de trabalho, com o desemprego em patamar historicamente baixo. Eles ressaltam, porém, que essa resiliência pode ser um obstáculo para o arrefecimento da inflação e “a condução da política monetária pelo Banco Central”.

“A combinação entre desemprego historicamente baixo, massa salarial em níveis recordes e rendimentos em recuperação tende a dificultar uma desaceleração mais consistente da inflação de serviços e dos componentes mais sensíveis à demanda, limitando o ritmo de flexibilização da política monetária”, diz Perez.

Para o C6, o desemprego baixo e o crescimento da renda são dados positivos, mas pressionam a inflação, principalmente a de serviços. O banco projeta taxa de desemprego de



5,5% ao fim de 2026, e os números da Pnad de julho não alteram o cenário de Selic em 14% até o fim do ano. “Ainda assim, não descartamos a possibilidade de novos cortes em 2026. A magnitude total do ciclo, como sinalizado pelo próprio Copom, dependerá da evolução dos dados e das novas informações disponíveis”, diz Claudia.

A Pnad também mostrou au-

mento da população ocupada e da população economicamente ativa. A população ocupada alcançou 103,3 milhões de pessoas, o maior contingente da série histórica. Houve alta de 1% ante o trimestre anterior, com ingresso de 1 milhão de pessoas no mercado de trabalho.

De acordo com o gerente da Pnad Contínua, William Kratochwill, o aumento de 1 milhão na

população ocupada veio de duas fontes: metade são pessoas que estavam desocupadas e conseguiram trabalho, o que explica a queda de 503 mil no contingente de desempregados na passagem do trimestre; e a outra metade do aumento da força de trabalho, estimada em 109,2 milhões de pessoas, a maior da série histórica.

RENDA. O rendimento real do trabalho, contudo, apresentou uma ligeira queda de 0,7% no trimestre encerrado em julho, para R\$ 3.762 – variação que para o IBGE não é estatisticamente significativa e, portanto, indica estabilidade. Em relação a um ano antes, o rendimento médio cresceu 3,3%.

A alta da ocupação no trimestre até julho se concentrou no setor de construção civil, com avan-

Pico
A população ocupada alcançou 103,3 milhões de pessoas, recorde da série histórica iniciada em 2012

ço de 5,1% – os demais setores não tiveram variação significativa. Para Kratochwill, o perfil das novas vagas pode ter contribuído para limitar o avanço da renda média. “Pode ser que o que agente esteja presenciando agora é a absorção dessa mão de obra com um nível salarial mais baixo, mais próximo da média.” ●

PAULA MARTINI, CAROLINE ARAGAKI, GUSTAVO NICOLETTA e LETÍCIA CORREIA

Informalidade alcança 37,5% dos trabalhadores ocupados no País

O recorde de empregos com carteira assinada no país, que atingiu 39,4 milhões no trimestre encerrado em julho, não impediu o avanço da informalidade no mer-

cado de trabalho, que foi de 37,5%, ante 37,2% no trimestre encerrado em abril, o que significa que 38,8 milhões de brasileiros estavam ocupados em ativida-

des informais até julho.

Para o gerente da Pnad Contínua, William Kratochwill, o resultado tem relação com características de economias em desenvolvimento, como a do Brasil. “Quando olhamos para países desenvolvidos, os trabalhadores por conta própria são uma parcela muito pequena da população

ocupada. É um passo adiante que a economia tem que dar para que nós tenhamos uma ocupação informal menor”, ponderou.

Segundo ele, grande parcela de informais são trabalhadores por conta própria: “São pessoas que não têm uma ocupação e partem para alternativa de conseguir um rendimento, que é formar um

próprio negócio no comércio, comércio ambulante e prestação de serviços de forma autônoma.”

Yihao Lin, economista da Genial Investimentos, vê fatores estruturais para a resiliência do emprego no atual ambiente macroeconômico adverso, como o avanço dos aplicativos e o envelhecimento populacional. ●



Elena Landau *elena.landau@eusoulivres.org*
Hakuna Matata

Estava com meu neto de quatro anos pesquisando receita de bolo com o tema do Simba para seu aniversário. A cada pergunta, ele fazia outra mais detalhada, e o telefone ia trazendo novas sugestões de enfeites e recheios. De repente, ele me diz: “Esse seu telefone sabe muita coisa, vovó”. Essa é uma geração que nasce convivendo com IA e sem medo. A curiosidade das crianças é ilimitada. Sabem que podem ir testando o conhecimento do “celular”. Há uma divisão de opiniões sobre IA e o futuro: os pessimistas, que só enxergam catástrofes, e o mais otimistas. Convivo

com os dois grupos e, como o futuro dessa tecnologia está indefinido – até onde iremos? –, todos têm um pouco de razão nas suas considerações. Eu tendo para o segundo grupo. Claro que o risco de o fosso entre educação pública e privada se aprofundar é real. Diferentemente dos meus netos, milhões de crianças não têm acesso ao mundo digital na palma da mão, ficando distantes do universo de Gemini, Claude ou ChatGPT. Esse gap precisa ser fechado. O problema é que soluções vão sendo debatidas num ritmo incompatível com a rapidez do avanço da IA. O horizonte, sem dúvida, se encurtou e isso me preocupa.

Meu lado pessimista sobre o futuro está concentrado nas mudanças climáticas chegando mais rápido que eu imaginava. Não sei como será a vida

Eu tenho várias perguntas a fazer, mas desconfio que meu telefone não vai responder

dos meus netos, o que me apavora. Sobre IA, acho que eles vão tirar proveito da novidade, vão aprender a perguntar, a desconfiar das respostas e a ampliar seu conhecimento.

A IA pode muito, mas não pode tudo. Precisa ser alimentada por informações que nem sempre estão disponíveis. Eu tenho várias perguntas a fazer, mas desconfio que meu telefone não vai responder: Qual o real objeto do tal contrato de R\$ 129 milhões? Os U\$ 25 milhões foram gastos só na superprodução de *Dark Horse*? Em nome de quem Marcola, chefe de gabinete da Presidência, negociava contratos e agrados com a lobista do INSS? Qual o critério para levar um caso à 1.ª instância ou deixar no STF? O que define o sigilo de 100 anos para determinado assunto? Por onde anda Toffoli? Quando ter-

minará o inquérito das fake news? Por que o jornalista do Maranhão é blogueiro e os “blogueiros progressistas” são jornalistas? Se nem a discussão sobre sigilo da fonte (art. 5.º da CF) vai a plenário, para que ele serve? E o mais importante: por que a conversa entre o presidente da República e o presidente do Senado foi em jantar promovido por Alexandre de Moraes, e não via agenda oficial? Qual foi o cardápio oferecido que fez Alcolumbre virar aliado do Lula? Hakuna Matata: vou me concentrar no bolo do Simba. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês), Gustavo Franco (último domingo do mês) e Marcos Jank (quinzenalmente)

Tributos Decisão liminar

Juiz suspende Imposto de Exportação sobre petróleo

O juiz Diego Câmara, da 17.ª Vara Federal do Distrito Federal, concedeu liminar para suspender a cobrança do imposto

na exportação de petróleo, cuja alíquota é de 12%. A Associação Brasileira de Empresas de Exploração e Produção de Pe-

tróleo e Gás (Abep) é a autora da ação. A decisão ocorre enquanto o governo tenta prorrogar o tributo.

A equipe econômica acredita que conseguirá derrubar a liminar. A avaliação é de que a mesma tese já havia sido usada pelo setor em outros tribunais e derrotada pelo governo. O governo criou o tributo sobre óleo bruto de petróleo

para incentivar o refino interno e manter o abastecimento no País em meio à guerra no Oriente Médio. A equipe econômica defende que esse tributo tem viés regulatório, não fiscal. ● MATEUS MAIA e FLÁVIA SAID/BRASÍLIA

Um legado que cuida do presente e transforma o futuro.

No Hospital Pequeno Príncipe — o maior hospital pediátrico do Brasil —, empresas parceiras contribuem para que diagnóstico qualificado, atendimento de excelência, cuidado humanizado e avanço científico cheguem a milhares de crianças e adolescentes de todo o país.

O Porto Itapoá é uma dessas parceiras. Ao apoiar o Pequeno Príncipe via incentivo fiscal, a empresa contribui para a construção de um legado de mais oportunidades, saúde e vida para as novas gerações.



Ricardo Arten
Presidente do Porto Itapoá

“Há instituições que atravessam o tempo porque nasceram de um propósito maior. Há mais de um século, o Hospital Pequeno Príncipe prova que cuidar de uma criança é acreditar no futuro. O Porto Itapoá se orgulha de fazer parte dessa história, apoiando uma missão que transforma esperança em vida. Afinal, cada criança leva consigo a oportunidade de construir um mundo melhor.”



Faça como o Porto Itapoá: apoie o Hospital Pequeno Príncipe e ajude a salvar vidas.

(41) 2108-3874 | doepequenoprincipe.org.br | doe-ifpj@hpp.org.br



Carlos da Costa

Previdência vai exigir decisão da sociedade, diz coordenador de Zema

Para economista, é preciso enfrentar o déficit da Previdência; ele também defende a privatização

ENTREVISTA

Coordenador de economia da campanha de Romeu Zema, fez parte da equipe de Paulo Guedes na gestão Bolsonaro

DANIELLE BRANT

BRÁSILIA

LUIZ GUILHERME GERBELLI

SÃO PAULO

Coordenador do plano de governo de Romeu Zema (Novo), Carlos da Costa afirma que, num eventual mandato presidencial do mineiro, será realizada a última reforma da Previdência no atual regime de repartição, para que o País adote a capitalização numa gestão Zema 2.

Ele também prevê a criação de um Conselho da Previdência Social com representantes de trabalhadores, empregadores e governo para decidir eventuais mudanças nas regras da Previdência. Hoje, já existe algo nesses moldes: o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), responsável por estabelecer diretrizes gerais e avaliar a gestão previdenciária.

“Nos quatro primeiros anos, o que a gente precisa é reduzir o déficit da Previdência”, afirma. “A sociedade tem de saber lidar com esse desafio que é o de sustentar uma população envelhecendo.”

Em um eventual governo Zema, Costa também afirma que o Executivo vai criar um regime de trabalho alternativo à CLT para permitir que o trabalhador possa, por exemplo, atuar numa mesma empresa todos os dias da semana, uma hora por dia.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

O governo Zema pretende privatizar todas as empresas? Como os recursos vão ser utilizados?

A nossa ideia é que o Estado tem de estar onde o setor privado não consegue atuar, porque tem de se especializar em servi-

ços essenciais para a população, como educação, saúde, segurança, políticas distributivas que eliminem a miséria e assim por diante. Nós não vemos hoje necessidade de o Estado estar em nenhuma área do setor produtivo. A nossa ideia é privatizar todas as estatais que hoje são muito mal geridas, são cabides de emprego, fazem com que os preços dos seus produtos sejam mais caros para a população, têm dificuldade de inovar, de investir. A gente quer fazer com que o patrimônio de estatais que hoje está nas mãos de burocratas sirva para ter melhores serviços e produtos.

Vai haver uma ordem?

Nós queremos começar a privatização daquilo que tem mais valor e que é mais complexo também. Porque no início do governo, em geral, como nós temos um regime presidencialista, o Congresso ainda está se formando e é o momento em que o Executivo tem mais poder, tem toda a população apoiando. A nossa agenda de privatizações, portanto, deve começar com Petrobras e Banco do Brasil, que têm mais ou menos quase metade do valor do patrimônio das estatais. A privatização vai fazer com que a dívida pública caia significativamente e a gente, logo nos primeiros seis meses, consiga reduzir a taxa de juros, que hoje é o maior problema para a população e para as empresas.

Todo o montante obtido com as privatizações vai ser usado para abater a dívida?

A gente quer usar uma parte também para infraestrutura pública. Existem algumas infraestruturas que precisam do investimento direto do governo. Algumas estradas, por exemplo, você não consegue conceder porque elas têm muitas entradas e saídas. Aeroportos regionais também. Os Estados precisam investir e precisam do apoio do governo federal. A gente quer aproveitar isso para dobrar o investimento público em infraestrutura no primeiro ano. Mas a maior urgência hoje da sociedade é a redução dos juros. Tem mui-



DIDA SAMPAIO/ESTADAO - 21/12/2018

“Nós defendemos muito a democracia. A gente gosta que a sociedade tome as suas próprias decisões, e não a tecnocracia. A sociedade tem de saber lidar com esse desafio, que é o de sustentar uma população envelhecendo”

“O Bolsa Família está criando milhões de brasileiros que estão aprisionados na miséria”

“O que acontece é que essas pessoas estão vivendo à margem da sociedade”

tas empresas entrando em recuperação judicial, que é o menor dos males. O pior são as que estão fechando. Muita pequena empresa, média empresa fechando, se tornando inviáveis por conta das taxas de juros astronômicas.

Um eventual governo Zema planeja envio de uma reforma da Previdência ou fazer mudanças paramétricas, de idade mínima?

Nos quatro primeiros anos, o que a gente precisa é reduzir o déficit da Previdência. Nós queremos ter o que a gente chama de a última reforma da Previdência no regime de repartição, que é o regime atual. É uma reforma que diga o seguinte: “Olha, o déficit vai ter de cair nos próximos anos, de acordo com uma curva”. Mas como nós vamos reduzir esse déficit? A sociedade precisa enfrentar uma escolha, que todos os países estão enfrentando hoje com o envelhecimento da população. É uma discussão internacional. Pode aumentar a taxa de aposentadoria, aumentar a contribuição, desvincular do salário mínimo. Tem um número grande de parâmetros que podem ser ajustados. Eu não acredito que a sociedade já amadureceu a ponto de a gente ter uma proposta de dizer “faz isso, isso e aquilo”. Essa é uma discussão que ainda não chegou à sociedade e precisa chegar, porque senão o que vai acontecer é que o déficit vai subir e a escolha vai ser tomada da pior forma possível, que são os mais pobres pagando pelo déficit da Previdência, como acontece hoje. A gente quer criar o Conselho da Previdência Social com representantes de trabalhadores, empregadores e governo, e esse conselho vai ter de criar um conjunto de mudanças nos parâmetros para que esse déficit da Previdência vá diminuindo com o tempo.

Sobre idade mínima, seria esse conselho que avaliaria a necessidade à luz dos números?

É isso mesmo. Nós defendemos muito a democracia. A gente gosta que a sociedade tome as suas próprias decisões, e não a tecnocracia. A sociedade tem de saber lidar com esse desafio, que é o de sustentar uma população envelhecendo. Não é só o Brasil, não. A Europa já está tendo essa discussão há um tempo, o Japão, os Estados Unidos, países mais velhos. E, no segundo mandato, o que a gente quer é ir convertendo a Previdência no regime de capitalização, que é o regime chileno, por exemplo, que trouxe muito investimento para aquele país.

O plano do Zema também quer criar uma alternativa à CLT, com a possibilidade de o trabalhador negociar jornada e carga horária diretamente com a empresa.

O que é esse programa?

Hoje, o trabalhador não pode trabalhar sete dias por semana em uma empresa nem que ele trabalhe, por exemplo, uma hora por dia. Tem várias coisas que a atual legislação proíbe. Então, o trabalhador que quer se dedicar mais tem de ser (*motorista de*) Uber, por exemplo. Ou ele vai ser ambulante. Tem um número muito significativo da população que vai para a informalidade, e aí é o pior dos mundos. Porque aí ele fica inseguro, não tem contrato. Não dá nem para negociar direito ou negocia e, depois, não cumpre. Existem vários regimes hoje. Existe o regime do autônomo, o trabalho intermitente, mas tem muitas limitações. Existe a CLT, existe o informal. Tudo isso é a realidade, é o mundo como ele é. Quando o cara é informal, mais ou menos 30% dos trabalhadores brasileiros, ele não tem contrato. E outra coisa: na informalidade, as empresas não investem na qualificação, na carreira. A gente quer permitir que o trabalhador informal, que já está no regime flexível, seja formal, tenha proteção do contrato, a proteção de que aquilo que ele negociou vai realmente ser cumprido. Na verdade, não é um novo regime. É um regime que já existe, só que ele não tem proteção. Ele é, como o próprio nome diz, informal.

O programa do Zema tem uma proposta segundo a qual adultos saudáveis que recusarem oferta de trabalho deixariam de receber o Bolsa Família. Também propõem criar um prêmio de R\$ 5 mil para as famílias deixarem o programa. O que vocês vão definir como recusa de trabalho?

Primeiro, essa não é uma ideia nova. Na Europa, alguns benefícios sociais, nos Estados Unidos também, funcionam exatamente assim. A pessoa vai recebendo as ofertas de trabalho e, se ela rejeitar um certo número, dependendo do país, perde aquele benefício. O Bolsa Família foi uma ótima ideia para cuidar de pessoas em alta vulnerabilidade. Concentrou todos os benefícios que existiam na época, isso foi (*feito*) pelo (*ex-presidente*) Fernando Henrique (*Cardoso*), e começou bem. O problema é que o bom programa social é um em que a pessoa entra e depois sai. O Bolsa Família está criando milhões de brasileiros que estão aprisionados na miséria. Não estou falando de miséria financeira. Se ele só vive do Bolsa Família, ele é bem pobre. É da miséria mental, espiritual, profissional. O que acontece é que essas pessoas estão vivendo à margem da sociedade. É um crime o que está sendo cometido com essas pessoas. Elas compraram a ideia de que o Bolsa Família era a solução para elas. O Bolsa Família não é solução para ninguém. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA

COMPRA REGULAMENTO FFM 3367/2026 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Endotech Comercio, Importação, Exportação e Serviços Ltda - CNPJ nº 03704024000110, para o fornecimento de “**SISTEMA DE NASOFIBROSCOPIA FLEXIVEL**”, com base no **Regulamento de Compras e Contratações da FFM**.

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

Edital de Convocação. Assembleia Geral Extraordinária. O Conselho de Administração da **Serasa S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade, conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 (“**Companhia**”), convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 03 de setembro de 2026, às 14h00, por videoconferência, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) alteração do endereço da sede social da Companhia, mediante a substituição da indicação dos conjuntos pela indicação dos andares de 18º a 24º, na mesma Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade, com a consequente alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia. Cópias autenticadas dos documentos de representação deverão ser entregues, mediante protocolo, ao Departamento Jurídico da Companhia até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia. São Paulo – SP, 27 de agosto de 2026. Conselho de Administração da Companhia.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL N.º 049/2026. PROCESSO N.º: WS2255225657. MODALIDADE: REGISTRO DE PREÇOS PRECEDIDO DE ATO CONVOCATÓRIO. TIPO: MENOR PREÇO COM ETAPA DE LANCES. **OBJETO:** Aquisição de Tubos Qualificados a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura das propostas está marcada para o dia **04/09/2026** a partir das **15h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **28/08/2026**, através do site Ato Convocatório - Fundação Butantan

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CNPJ: 07.794.854/0001-36 – NIRE: 354.000.935-87

O Presidente da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE PILAR DO SUL E REGIÃO**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº **07.794.854/0001-36**, no uso de suas atribuições, convoca todos os cooperados da citada Cooperativa, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em sua sede social localizada à **Avenida Presbítero Adolfo de Góes, nº 280 Distrito Industrial, CEP: 18.186-381, Pilar do Sul-SP**, no dia **11 de setembro de 2026**, em primeira convocação às **17:30h00min** com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados em condições de votar, em **segunda convocação às 18h30min** com a presença da metade mais um dos cooperados e em **terceira convocação às 19:30min** com a presença de no mínimo de 10 (dez) cooperados. Para efeito de quórum, o número de cooperados aptos a votarem é de 141 (cento e quarenta e um). Serão deliberadas nesta oportunidade as seguintes ordens do dia, a saber: 1 - Deliberação sobre reforma do Estatuto Social; 2 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Pilar do Sul/SP, 28 de agosto de 2026.

Elton Leite Novaes

Diretor Presidente

K-28/08

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS2337795751. **Ato Convocatório – Edital 046/2026. OBJETO:** Contratação de empresa especializada no fornecimento de subscrição de licença de uso de solução fiscal integrada ao ambiente SAP DRC, incluindo serviços de implementação e suporte técnico (AMS), pelo período de 24 meses, a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **17.09.2026** a partir das **14h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **28/08/2026**, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>. **técnico (AMS)**, pelo período de 24 meses, a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia 17.09.2026 a partir das 14h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 28/08/2026, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>.



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂNDIDO MOTA
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026
Será aberto a partir de 28 de agosto de 2026, na Câmara Municipal de Cândido Mota, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026**, para a contratação de empresa especializada para a organização, planejamento, execução e acompanhamento de concurso público destinado ao provimento de 01 (uma) vaga para o cargo efetivo de Motorista da Câmara Municipal de Cândido Mota, conforme os requisitos estabelecidos na Lei Complementar nº 1.844/2012 e suas alterações. A contratação será conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência. O presente processo obedecerá a Lei Federal nº 14.133/2021. O edital na íntegra e seus anexos encontram-se disponíveis no site: <https://camaracandidomota.sp.gov.br/> (Ir em Editais > Licitação)
Data da Sessão Pública: 16/09/2026, às 10h (horário de Brasília)
No site: <https://www.gov.br/compras>
Código UASG: 929649

VINICIUS APARECIDO BAPTISTA DO NASCIMENTO

Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Embu-Guaçu - CNPJ: 59.051.177/0001-60, no uso de suas prerrogativas e atribuições legais e estatutárias, convoca a todos os servidores sindicalizados ou não, a participar da assembleia geral extraordinária, para deliberar o seguinte: a) sobre quais ações legais esta Entidade Sindical seguirá mediante os atrasos da REMUNERAÇÃO dos Servidores Públicos do Município de Embu-Guaçu. b) Deflagração ou não de GREVE diante aos recorrentes atrasos da remuneração dos Servidores Públicos Municipais de Embu-Guaçu. c) em caso de deflagração de GREVE, deliberar no sentido de promover a manutenção dos Serviços e Atividades essenciais em conjunto com a municipalidade atendendo o disposto no Artigo 11 da Lei 7.783/89. A referida Assembleia será realizada no **dia 01 de setembro de 2026**, no Centro Cultural localizado na **rua Dagmar Antônio Bueno, s/nº, Centro, Embu-Guaçu - SP, CEP: 06900-225**, no horário das 18h30 em primeira chamada, não havendo o quórum mínimo, haverá a segunda chamada no horário das 19h00 com qualquer número de servidores presentes, nos termos do Estatuto Social do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Embu-Guaçu. Embu-Guaçu, 27 de agosto de 2026
JOSÉ GERSON GOMES CABRAL - Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.600/2026
A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ATÉ 12.000 (DOZE MIL) SENSORES DESCARTÁVEIS PARA SISTEMA DE MONITORAMENTO CONTÍNUO DE GLICOSE (MCG).** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: **• <https://www.gov.br/compras/pt-br> • <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>**. **Recebimento das Propostas: a partir de 31/08/2026. Abertura da Sessão Pública: 15/09/2026, às 10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Osasco, 27 de agosto de 2026.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS2186750606. **Ato Convocatório – Edital 023/2026. OBJETO DA SELEÇÃO:** Prestação de Serviço de Transporte Rodoviário de Carga Nacional, aferida por Frete Viagem, no âmbito do Estado de São Paulo, em vias pavimentadas ou não pavimentadas, para atendimento das demandas diárias ou semanais advindas da Fundação Butantan do departamento de Comércio Exterior (COMEX) e Centro de Armazenagem Refrigerado (CAR), referente a área de Cadeia de Suprimentos, para transporte Inbound de materiais de importação como vacinas, medicamentos, amostras biológicas, soros, insumos, equipamentos, partes e peças, entre outros, Outbound para produto acabado de exportação e entrega de pedidos para Ministério da Saúde como vacinas, medicamentos e soros, também amostras biológicas devidamente embaladas e acondicionadas conforme a sua natureza. A seleção será realizada por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **10.09.2026** a partir das **15h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **28/08/2026**, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>

PODCAST



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast "Estádio Analisa".



Estádio Analisa
com Carlos Andreazza



JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 08.294.224/0001-65 - NIRE 35.300.333.578 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Julho de 2026

Em 31/7/26, às 10h, na sede social. **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. José Auriemo Neto; **Secretária:** Sra. Giovanna Araujo Pacheco. **Deliberações:** Por unanimidade: **1.** A aprovação da realização da Emissão das Debêntures, com as seguintes características e condições, a serem detalhadas e reguladas por meio da celebração da Escritura de Emissão: (a) **Data de Emissão:** Para todos os efeitos, a data de emissão das Debêntures será a indicada na Escritura de Emissão (“**Data de Emissão**”); (b) **Forma de Subscrição e de Integralização e Preço de Integralização das Debêntures:** as Debêntures serão subscritas pela Securitizadora por meio da assinatura de boletim de subscrição, conforme modelo constante no Anexo VI da Escritura de Emissão (“**Boletim de Subscrição**”), e serão integralizadas, pela Securitizadora, nas mesmas datas de integralização dos CRI (cada uma, uma “**Data de Integralização**”), à vista e em moeda corrente nacional, (i) na primeira Data de Integralização, pelo Valor Nominal Unitário (conforme abaixo definido) das Debêntures da respectiva Série, e (ii) após a primeira Data de Integralização, pelo saldo do Valor Nominal Unitário ou do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures da respectiva Série, calculada pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da respectiva Série ou da última Data de Pagamento da respectiva Série, conforme o caso, até a data da efetiva integralização (“**Preço de Integralização das Debêntures**”), sendo certo que as Debêntures poderão ser integralizadas com ágio ou deságio, observado o disposto na Escritura de Emissão; (c) **Colocação:** as Debêntures serão objeto de colocação privada, sem intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores; (d) **Número de Séries:** a Emissão será realizada em até 3 séries (referidas em conjunto, como “**Séries**” e, individual e indistintamente, como “**Série**”), sendo (i) a primeira série de Debêntures referida como “**Debêntures Primeira Série**”; (ii) a segunda série de Debêntures referida como “**Debêntures Segunda Série**”; e (iii) a terceira série de Debêntures referida como “**Debêntures Terceira Série**”, observado que a alocação das Debêntures entre as Séries ocorrerá no sistema de vasos comunicantes, em que a quantidade de Debêntures de cada Série deverá ser diminuída da quantidade total de Debêntures a ser emitida (“**Sistema de Vasos Comunicantes**”), de modo que a quantidade de Séries das Debêntures a serem emitidas e a quantidade de Debêntures a ser alocada em cada uma das Séries serão definidas após a conclusão do Procedimento de Bookbuilding, ressalvado que, observado o Montante Mínimo da Emissão, não haverá quantidade mínima ou máxima de alocação de Debêntures entre as Séries, sendo que qualquer uma das referidas Séries poderá não ser emitida, caso em que a totalidade das Debêntures será emitida na(s) Série(s) remanescente(s), conforme resultado do Procedimento de Bookbuilding; (e) **Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme os termos a serem previstos na Escritura de Emissão, (i) as Debêntures Primeira Série terão prazo de vencimento de 1.824 dias a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser descrita na Escritura de Emissão (“**Data de Vencimento Debêntures Primeira Série**”); (ii) as Debêntures Segunda Série terão prazo de vencimento de 2.918 dias a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser descrita na Escritura de Emissão (“**Data de Vencimento Debêntures Segunda Série**”); e (iii) as Debêntures Terceira Série terão prazo de vencimento de 3.651 dias a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser descrita na Escritura de Emissão (“**Data de Vencimento Debêntures Terceira Série**”), em conjunto da Data de Vencimento Debêntures Primeira Série e a Data de Vencimento Debêntures Segunda Série, “**Datas de Vencimento**”); (f) **Forma e Comprovação de Titularidade:** as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, sem a emissão de certificados, sendo que para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelos registros realizados no livro de registro de Debêntures da Companhia; (g) **Quantidade de Debêntures:** serão emitidas, inicialmente, 1.000.000 de Debêntures, sendo certo que a Escritura de Emissão será objeto de aditamento para refletir a quantidade de Debêntures efetivamente emitidas e a quantidade total alocada em cada Série, conforme Procedimento de Bookbuilding, observado o Montante Mínimo da Emissão; (h) **Espécie e Conversibilidade:** as Debêntures serão da espécie quirogratária, sem qualquer tipo de garantia, nos termos do artigo 58, caput, da Lei das S.A. e não serão conversíveis em ações da Companhia; (i) **Atualização Monetária das Debêntures:** o Valor Nominal Unitário das Debêntures Primeira Série e das Debêntures Segunda Série não será atualizado monetariamente. O Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, será atualizado monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“**IPCA**”), apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures Terceira Série (inclusive), até a data do efetivo pagamento das Debêntures Terceira Série (exclusive) (“**Atualização Monetária**”), sendo o produto da Atualização Monetária incorporado automaticamente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures Terceira Série ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures Terceira Série (“**Valor Nominal Unitário Atualizado**”). Considera-se “Data de Início da Rentabilidade das Debêntures Terceira Série” a primeira Data de Integralização das Debêntures Terceira Série. A Atualização Monetária será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; (j) **Remuneração das Debêntures Primeira Série:** sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures Primeira Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures Primeira Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios a serem definidos na data do Procedimento de Bookbuilding, limitados a 102,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, expressas na forma percentual ao ano , base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na Internet (www.b3.com.br) (“**Taxa DI**”) ao ano (“**Taxa Teto da 1ª Série**”), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures Primeira Série ou a Data de Pagamento de Remuneração das Debêntures Primeira Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive) (“**Remuneração das Debêntures Primeira Série**”), e será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; (k) **Remuneração das Debêntures Segunda Série:** sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures Segunda Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures Segunda Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios a serem definidos na data do Procedimento de Bookbuilding, limitados a 104,00% da variação acumulada da Taxa DI ao ano (“**Taxa Teto da 2ª Série**”), base 252 Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização das Debêntures Segunda Série ou a Data de Pagamento de Remuneração das Debêntures Segunda Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive) (“**Remuneração das Debêntures Segunda Série**”), e será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; (l) **Remuneração das Debêntures Terceira Série:** sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures Terceira Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, a ser definido de acordo com o Procedimento de Bookbuilding, e que será limitado ao equivalente à maior taxa entre: (i) a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (nova denominação da Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B), com vencimento em 15/5/35, baseada na cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na internet (<http://www.anbima.com.br>) e conforme apurada no fechamento do dia de realização do Procedimento de Bookbuilding, acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) limitado a 0,40% ao ano, base 252 Dias Úteis; ou (ii) 8,60% ao ano, base 252 Dias Úteis, (“**Taxa Teto da Terceira Série**”), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, desde a Data de Início da Rentabilidade das Debêntures Terceira Série (inclusive), até a data do efetivo pagamento (exclusive) (“**Remuneração das Debêntures Terceira Série**”), e, em conjunto com a Remuneração das Debêntures Primeira Série e a Remuneração das Debêntures Segunda Série, de maneira individual e indistinta, “**Remuneração das Debêntures**”), e será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; (m) **Pagamento da Remuneração:** ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme os termos a serem previstos na Escritura de Emissão, os valores relativos à respectiva Remuneração das Debêntures deverão ser pagos nos meses de fevereiro e agosto, sem carência, a partir da primeira Data de Integralização da respectiva Série (cada uma das datas uma “**Data de Pagamento de Remuneração**”), conforme as datas de pagamento a serem indicadas no Anexo VII da Escritura de Emissão; (n) **Amortização Programada:** ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme os termos a serem previstos na Escritura de Emissão, (i) o Valor Nominal Unitário das Debêntures Primeira Série será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento Debêntures Primeira Série; (ii) o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures Segunda Série será amortizado em 3 parcelas anuais consecutivas, sendo o primeiro pagamento realizado no 6º ano contado da Data de Emissão, na data a ser indicada na Escritura de Emissão, sendo o segundo pagamento realizado no 7º ano contado da Data de Emissão, na data a ser indicada na Escritura de Emissão e o último pagamento devido na Data de Vencimento Debêntures da Segunda Série, observados os percentuais a serem indicados no Anexo VII da Escritura de Emissão; (o) **Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Terceira Série,** conforme o caso, será amortizado em 2 parcelas anuais consecutivas, sendo o primeiro pagamento realizado no 9º ano contado da Data de Emissão, na data a ser indicada na Escritura de Emissão e o último pagamento devido na Data de Vencimento Debêntures da Terceira Série, observados os percentuais a serem indicados no Anexo VII da Escritura de Emissão; (p) **Repactuação Programada:** as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; (q) **Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, o resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou da totalidade das Debêntures de uma respectiva Série, conforme o caso, conforme as condições dispostas na Escritura de Emissão (“**Resgate Antecipado Facultativo Total**”), (i) a (a) em relação às Debêntures Primeira Série, a partir do 24º mês a contar da Data de Emissão; (b) em relação às Debêntures Segunda Série, a partir do 36º mês a contar da Data de Emissão; e (c) em relação às Debêntures Terceira Série, a partir do 48º mês a contar da Data de Emissão; ou (ii) a qualquer tempo, exclusivamente na hipótese de ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos e/ou taxas, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures Primeira Série e/ou das Debêntures Segunda Série, o valor a ser pago em relação as Debêntures Primeira Série e/ou as Debêntures Segunda Série objeto do Resgate Antecipado Facultativo Total será equivalente (i) ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das respectivas Debêntures, acrescido (ii) da Remuneração das Debêntures Primeira Série e/ou das Debêntures Segunda Série, conforme o caso, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização, ou desde a Data de Pagamento de Remuneração das respectivas Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total; (iii) dos Encargos Moratórios e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo Total devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, se houver; e (iv) de um prêmio equivalente a 0,50% ao ano, pro rata temporis, base 252 Dias Úteis, pelo prazo remanescente das Debêntures Primeira Série e/ou das Debêntures Segunda Série, conforme o caso, incidente sobre os itens (i) e (ii) acima e conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures Terceira Série, o valor a ser pago à Debenturista a título de Resgate Antecipado Facultativo Total será, em relação às Debêntures Terceira Série, equivalente ao maior valor entre: (i) o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures Terceira Série, acrescido (a) da respectiva Remuneração das Debêntures Terceira Série, calculada pro rata temporis desde a respectiva primeira Data de Integralização das Debêntures Terceira Série, ou desde a respectiva Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures Terceira Série imediatamente anterior, até a data do efetivo resgate da Debênture das Debêntures Terceira Série (exclusive); e (b) dos eventuais Encargos Moratórios e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures Terceira Série, devidos e não pagos até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, ou (ii) o valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures Terceira Série, e da Remuneração aplicável, calculada pro rata temporis desde a data do Resgate Antecipado Facultativo Total até a Data de Vencimento da Terceira Série utilizando como taxa de desconto o cupom do título Tesouro IPCA+ com juros semestrais (NTN-B), com duration mais próxima à duration remanescente das Debêntures Terceira Série, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) a partir do 2º Dia Útil imediatamente anterior à data de realização do Resgate Antecipado Facultativo Total calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e acrescido de Encargos Moratórios e outras obrigações pecuniárias eventualmente devidos e não pagos até a data de realização do Resgate Antecipado Facultativo Total; (q) **Resgate Antecipado Parcial:** não será permitido o resgate antecipado parcial das Debêntures de um determinada Série; (r) **Resgate Antecipado por Evento de Retenção de Tributo:** a Companhia poderá optar por realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures (“**Resgate Antecipado por Evento de Retenção de Tributos**”) na hipótese de ocorrência de um Evento de Retenção de Tributos. Para os fins da Escritura de Emissão, será considerado um “**Evento de Retenção de Tributos**” (i) o desenquadramento das Debêntures como lastro válido para os CRI por insobservância ao disposto na Resolução CMN 5.118; (ii) qualquer retenção de tributos sobre os rendimentos das Debêntures em razão do não atendimento de qualquer obrigação prevista nesta Escritura de Emissão e na legislação e regulamentação aplicável, pela Companhia, criando ou elevando alíquotas do imposto de renda incidentes sobre as Debêntures; ou (iii) qualquer retenção de tributos sobre os rendimentos dos CRI em razão de alteração na legislação e regulamentação tributária aplicável, criando ou elevando alíquotas do imposto de renda incidentes sobre os CRI; (s) **Local e Horário de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia com 2 Dias Úteis de antecedência em relação às datas de pagamento dos CRI, mediante depósito na Conta Centralizadora Operacional 01 e/ou na Conta Centralizadora Operacional 02 (“**Contas Centralizadoras**”); (t) **Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento de quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Debêntures nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Remuneração das Debêntures, calculada pro rata temporis a partir da primeira Data de Integralização da Debênture da respectiva Série ou da Data de Pagamento de Remuneração da Debênture da respectiva Série imediatamente anterior, conforme o caso, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou intelecção judicial ou extrajudicial (i) juros de mora de 1% ao mês, calculados pro rata die, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa não compensatória de 2% (“**Encargos Moratórios**”); (u) **Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de, inicialmente, R\$ 1.000.000.000,00, na Data de Emissão (“**Valor Total da Emissão**”), sendo certo que a Escritura de Emissão será objeto de aditamento para refletir o valor total alocado em cada Série, conforme Procedimento de Bookbuilding, observado o Montante Mínimo da Emissão; (v) **Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures será de R\$1.000,00 na Data de Emissão (“**Valor Nominal Unitário**”); (w) **Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, observado o disposto no artigo 55, §3º, da Lei das S.A. e na regulamentação aplicável, adquirir Debêntures por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário ou ao Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, devendo tal fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia, ou por valor superior ao Valor Nominal Unitário ou ao Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, desde que observadas a regulamentação aplicável; (x) **Vencimento Antecipado:** as Debêntures e todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, de forma automática ou não, na ocorrência de determinadas hipóteses, conforme a serem descritas na Escritura de Emissão, cuja versão final foi apresentada aos Conselheiros nesta data; (y) **Desmembramento:** não será admitido o desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração e/ou dos demais direitos conferidos aos titulares das Debêntures, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das S.A.; e (z) **Demais Características:** as demais características das Debêntures e da Operação de Securitização encontrar-se-ão descritas na Escritura de Emissão e no Termo de Securitização e serão negociadas pela administração da Companhia. **2.** Autorizar a administração da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, a praticar todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação da deliberação “1” acima, inclusive a assinatura de quaisquer instrumentos e aditamentos necessários, ficando ratificados todos os atos que foram praticados pela administração da Companhia ou por seus respectivos procuradores até o momento; 3. Autorizar a administração da Companhia a celebrar aditamentos aos documentos que compõem a Emissão e a Operação de Securitização, incluindo, mas não se limitando, a Escritura de Emissão, para refletir a quantidade de Debêntures efetivamente emitida, a quantidade total e Debêntures alocada em cada série, observado o Montante Mínimo da Emissão, e a Remuneração das Debêntures, conforme Procedimento de Bookbuilding; e 4. Ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela Companhia e/ou por seus procuradores para a realização da Emissão. **Encerramento:** Nada mais. JUCESP 307.464/26-0 em 11/8/26. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral. O texto acima é um resumo. O inteiro teor desse documento poderá ser consultado na versão digital do jornal “<https://estadodori.estadodoc.com.br/publicacoes/>” desta data.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo

Secretaria M. de Administração

REAVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR LOTE.

Pregão Eletrônico nº 16/2026.

Processo Eletrônico nº 4-000020/2026.

Objeto: Aquisição parcelada de gás oxigênio medicinal, incluindo carga do gás e a cessão de cilindro em regime de comodato.

Data limite para recebimento das propostas: 15/09/2026 até às 08h59min.

Data de abertura da sessão pública: 15/09/2026 às 09:00 horas.

Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: <portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao>.

O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.

Ourinhos, 26 de agosto de 2026.

Alexandre Araujo Dauge – Prefeito em exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.200/2025
A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EMISSÃO DE APÓLICE DE SEGURO AUTOMOTIVO / MOTOLÂNCIA, NA MODALIDADE FROTA, DEVIDAMENTE REGISTRADA NOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES, PARA VEÍCULOS DE REMOÇÃO, TRANSPORTE SOCIAL, SAMU E MOTOLÂNCIA.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: **• <https://www.gov.br/compras/pt-br> • <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>**. **Recebimento das Propostas: a partir de 31/08/2026. Abertura da Sessão Pública: 15/09/2026, às 10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Osasco, 27 de agosto de 2026. - Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.016/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.924/2025
A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que retomará a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTOS, INCLUINDO “OPERAÇÃO TAPA BURACOS” E EXECUÇÃO DE “RECAPEAMENTO ASFALTICO DE PEQUENOS PANOS”, A PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO/SP.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: **• <https://www.gov.br/compras/pt-br> • <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>**. **Recebimento das Propostas: a partir de 31/08/2026. A Reabertura da Sessão Pública será no dia 18/09/2026, às 10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Osasco, 27 de agosto de 2026.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

TRANSPARÊNCIA É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS
ONDE INVESTIDORES E DECISORES
BUSCAM REFERÊNCIA.

O Estadão conecta sua
empresa ao olhar qualificado
do mercado.

Publique seus balanços e atos
societários com segurança
institucional.



Líder em conteúdo de
economia & negócios.

A força do Estadão

+56 MM
Impactos/mês

+27,5 MM

De usuários únicos



Líderes e formadores
de opinião leem o
Estadão diariamente.

Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscrições. Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter)
em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25).



ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com



Rogério Werneck

Três Poderes em campanha

Um livro oportuno que, lido numa tarde, ajudará o leitor a entender com mais clareza as articulações de última hora que poderão selar o desfecho da eleição presidencial: *A oligarquia dos Poderes e a crise da democracia*, de Joaquim Falcão.

Tendo o livro já sido amplamente resenhado, atendo-me aqui a ressaltar quão útil pode ser sua leitura para o entendimento da mobilização da cúpula dos Três Poderes com a disputa presidencial, à luz do complexo jogo predatório que há muito vem sendo travado entre o Supremo, o Congresso e o Planalto, dentro de um pacto de

grande complacência com suas vulnerabilidades mútuas, como bem dissecado por Joaquim Falcão.

A mídia tem dado destaque ao empenho com que ministros do Supremo vêm dando apoio ao projeto da reeleição. Basta ter em conta o que vem sendo feito a céu aberto. A semanas do primeiro turno, o ministro Alexandre de Moraes achou razoável sair do seu caminho para se permitir promover um jantar de reconciliação do presidente da República com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, para destravar a pauta de interesse do governo no Congresso.

Coroadada de êxito, a iniciativa

logo deu lugar à foto icônica de Lula da Silva radiante, de vermelho e chapéu, abraçado a Alcolumbre e a Hugo Motta, em comemoração antecipada do avan-

O vale-tudo do Supremo para se resguardar contra um Senado mais à direita em 2027

ço da pauta eleitoreira do Planalto no Congresso: da MP das blusinhas à PEC do fim da escala 6x1.

O Supremo, às voltas com esboços do caso Vorcaro, não

vê com bons olhos a possibilidade de que a presidência do Senado, em fevereiro, venha a cair nas mãos de alguém como a senadora Tereza Cristina. Não esconde sua torcida para que Davi Alcolumbre possa ser reconduzido ao cargo, o que só terá alguma chance de ser viável se Lula da Silva for reeleito.

Já Alcolumbre, constrangido, entre outras razões, pelas investigações sobre o desaparecimento no ralo do Banco Master de R\$ 400 milhões do fundo de previdência dos funcionários públicos do Amapá, parece encantado com a perspectiva de vir a ser o candidato preferido de ministros do Supremo para a

presidência do Senado.

Salta aos olhos que, vigiado por uma sociedade civil a cada dia mais atenta, esse vale-tudo a que agora se permitem ministros do Supremo, para se resguardar a qualquer custo de um novo Senado bem mais à direita do atual, vem-se tornando excessivamente oneroso. Para não dizer escandaloso. E a verdade é que, mesmo que Lula seja reeleito, o mais provável é que o atual jogo de forças no Supremo Tribunal Federal (STF) seja profundamente alterado pelo Senado nos próximos anos. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês), Gustavo Franco (último domingo do mês) e Marcos Jank (quinzenalmente)

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANÇEIRAS

É HOJE - 28/08 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE



JTA SUZUKI GSX650F 10/11
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



RENAULT LOGAN AUTH 1016V 16/16
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



YAMAHA MT03 ABS 20/21
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



FORD KA SE 1.0 HA C 20/21
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



CITROEN C3 EXC 16 A FLEX 12/12
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

B²Capital

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO. FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE.

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Contas públicas Dados do Tesouro

Governo fecha julho com superávit de R\$ 10,8 bi

As contas do governo central (conceito que reúne Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registraram su-

perávit primário de R\$ 10,783 bilhões em julho, após um resultado negativo de R\$ 48,178 bilhões em junho, informou

ontem o Tesouro Nacional. Foi o melhor resultado para o mês - na série corrigida pela inflação - desde 2022, quando

foi de R\$ 22,614 bilhões.

No acumulado do ano até julho, porém, o governo tem déficit primário de R\$ 81,305 bilhões, ante resultado negativo de R\$ 70,347 bilhões (sem correção pelo IPCA) no mesmo período de 2025. As despesas

tiveram alta real de 6,2% na soma do ano, enquanto as receitas totais subiram 5,7% acima da inflação.

Já em 12 meses, o déficit soma R\$ 71,6 bilhões, o equivalente a 0,55% do PIB. ● MATEUS MAIA e FLÁVIA SAID/BRASÍLIA



DESEMPENHO

1º SEMESTRE 2026

A SEGURADORA HOJE



CRESCIMENTO DE 5,5% EM FATURAMENTO
(Prêmios Emitidos)



+DE 49 MIL
Corretores e Assessorias



+2.500
Colaboradores



68 UNIDADES DE ATENDIMENTO
distribuídas pelo País



+3.4 MILHÕES
de Veículos Segurados

DESTAQUES



GHG PROTOCOL
Inventário de Emissões de GEE com Selo Ouro no Programa Brasileiro de GHG Protocol



CRIAÇÃO DA VICE-PRESIDÊNCIA COMERCIAL E DE PRODUTOS MASSIFICADOS



PATROCÍNIOS AO CARNAVAL DE SALVADOR E AO FESTIVAL DE PARINTINS



CAPACITAÇÃO DE MAIS DE 1,4 MIL CORRETORES EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



PRÊMIO CONSUMIDOR MODERNO DE EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS AO CLIENTE 2026, NO SEGMENTO SEGUROS DE AUTOMÓVEIS

RESULTADOS (R\$ BI)

	30/06/2026	30/06/2025
FATURAMENTO (PRÊMIO EMITIDO) —	R\$ 7,4Bi	R\$ 7,0Bi
INDENIZAÇÕES PAGAS —	R\$ 4,3Bi	R\$ 3,8Bi
LUCRO LÍQUIDO —	R\$ 0,7Bi	R\$ 0,8Bi

RELAÇÃO COM O MERCADO



Cobertura contra Violência Doméstica no Seguro Residencial

Iniciativa pioneira de cunho social que oferece apoio psicológico, jurídico e financeiro para as vítimas.



Mais de 90 produtos e mais de 120 serviços e assistências

FATURAMENTO - 1º SEMESTRE DE 2026 (R\$ BI)*

AUTOMÓVEL —	R\$ 4,3Bi	9,8%
PESSOAS —	R\$ 0,4Bi	8,9%
FIANÇA LOCATÍCIA —	R\$ 0,2Bi	67,4%
EMPRESARIAL —	R\$ 0,2Bi	15,9%
RESIDENCIAL —	R\$ 0,2Bi	22,8%
GARANTIA —	R\$ 0,2Bi	12,9%
CONDOMÍNIO —	R\$ 0,2Bi	6,8%
DEMAIS —	R\$ 1,7Bi	-11,7%
TOTAL —	R\$ 7,4Bi	5,5%

*Crescimento do faturamento comparado ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS INDICADORES (%)

	30/06/2026	30/06/2025
ÍNDICE COMBINADO —	92,9%	89,8%
SINISTRALIDADE —	48,6%	50,7%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO —	22,2%	21,5%

SOLIDEZ FINANCEIRA (R\$ BI)

	30/06/2026	31/12/2025
ATIVO TOTAL —	R\$ 23,2Bi	R\$ 23,6Bi
PATRIMÔNIO LÍQUIDO —	R\$ 5,5Bi	R\$ 5,0Bi
SUFICIÊNCIA DE CAPITAL —	R\$ 2,0Bi	R\$ 1,6Bi

ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

GOVERNANÇA

MOODY'S LOCAL AAA+.br

RATING MOODY'S LOCAL BR COM PERSPECTIVA ESTÁVEL DESDE 2023



CERTIFICADO DE AUDITORIA INTERNA



FORTALECIMENTO DO PROGRAMA DE COMPLIANCE E DE GESTÃO DE RISCOS

AMBIENTAL E SOCIAL



LANÇAMENTO DO INSTITUTO TOKIO MARINE GERAÇÕES FUTURAS
Iniciativas que promovem transformação social.



LANÇAMENTO BROTO DA CULTURA
Acesso à leitura e à cultura para crianças.



SEMENTES DO BRASIL
Capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade.

Para nós, a transparência é a coisa mais importante do mundo.



TOKIO MARINE

SEGURADORA

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

Instituto Tokio Marine Gerações Futuras

Desenvolvendo, hoje, as gerações do amanhã.

Reunindo e potencializando ações voltadas à educação de crianças, formação e inclusão produtiva de adolescentes e jovens, reforçando nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e com mais oportunidades para todos.





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 - (Em milhares de reais)					Demonstrações dos resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhares de reais, exceto a quantidade de ações e o lucro líquido por ação)				
Ativo			Passivo						
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	30/06/2025	
Circulante	14.460.247	14.575.789	Circulante	14.335.267	15.364.657				
Disponível	230.554	135.247	Contas a pagar	952.247	1.143.836				
Caixa e bancos	230.554	135.247	Obrigações a pagar	386.876	597.090				
Aplicações	2.614.406	1.913.813	Impostos e encargos sociais a recolher	425.837	431.649				
Créditos das operações com seguros e resseguros	6.143.645	6.281.341	Encargos trabalhistas	56.776	40.893				
Prêmios a receber	5.838.675	5.906.482	Impostos e contribuições	80.654	72.100				
Operações com seguradoras	111.291	120.425	Outras contas a pagar	2.104	2.104				
Operações com resseguradoras	193.679	254.434	Débitos de operações com seguros e resseguros	2.632.334	2.948.693				
Outros créditos operacionais	902.520	878.961	Operações com seguradoras	233.541	309.057				
Ativos de resseguro e retrocessão	2.558.664	3.392.841	Operações com resseguradoras	1.328.744	1.564.947				
Títulos e créditos a receber	379.816	382.591	Corretores de seguros e resseguros	959.321	966.899				
Títulos e créditos a receber	227.320	197.365	Outros débitos operacionais	110.728	107.790				
Créditos tributários e previdenciários	77.905	120.075	Depósitos de terceiros	97.845	59.010				
Depósitos judiciais e fiscais	53.465	53.465	Provisões técnicas – seguros	10.642.157	11.203.554				
Outros créditos	21.126	11.686	Danos	10.369.373	10.939.534				
Outros valores e bens	248.651	224.350	Pessoas	211.571	203.861				
Bens à venda	151.812	138.162	Vida individual	61.213	60.159				
Outros valores	96.839	86.188	Outros débitos	10.684	9.564				
Despesas antecipadas	40.721	41.603	Débitos diversos	10.684	9.564				
Custos de aquisição diferidos	1.341.270	1.325.042	Não circulante	3.450.721	3.246.492				
Seguros	1.341.270	1.325.042	Contas a pagar	28.743	26.784				
Não circulante	8.787.008	9.062.380	Obrigações a pagar	28.743	26.784				
Realizável a longo prazo	7.145.954	7.404.201	Débitos das operações com seguros e resseguros	160.131	121.543				
Aplicações	4.240.936	4.626.411	Operações com seguradoras	30.975	11.348				
Créditos das operações com seguros e resseguros	498.353	389.566	Operações com resseguradoras	45.260	42.750				
Prêmios a receber	494.572	387.509	Corretores de seguros e resseguros	78.970	63.730				
Operações com seguradoras	3.781	2.057	Outros débitos operacionais	4.926	3.715				
Outros créditos operacionais	410	229	Provisões técnicas – seguros	2.171.916	2.036.436				
Ativos de resseguro e retrocessão	620.529	685.545	Danos	2.029.316	1.904.401				
Títulos e créditos a receber	1.582.714	1.533.358	Pessoas	100.030	92.401				
Títulos e créditos a receber	61.109	54.172	Vida individual	42.570	39.634				
Créditos tributários e previdenciários	442.861	432.583	Outros débitos	1.069.213	1.040.039				
Depósitos judiciais e fiscais	1.078.744	1.046.603	Provisões judiciais	1.069.213	1.040.039				
Outros valores e bens	26.486	26.484	Débitos diversos	20.718	21.690				
Custos de aquisição diferidos	176.526	142.608	Patrimônio líquido	5.461.267	5.027.020				
Seguros	176.526	142.608	Capital social	3.205.214	3.205.214				
Investimentos	1.557.448	1.574.385	Reservas de lucros	1.914.306	1.968.457				
Participações societárias	1.557.448	1.574.385	Ajuste de avaliação patrimonial	(151.437)	(146.651)				
Imobilizado	56.410	57.357	Lucros ou prejuízos acumulados	493.184	-				
Imóveis de uso próprio	9.349	9.349							
Bens móveis	41.644	41.847							
Outras imobilizações	5.417	6.161							
Intangível	27.196	26.437							
Outros intangíveis	27.196	26.437							
Total do ativo	23.247.255	23.638.169							
			Total do passivo e patrimônio líquido	23.247.255	23.638.169				

DIRETORIA			
JOSÉ ADALBERTO FERRARA	-	Diretor-Presidente	
MARCELO GOLDMAN	-	Diretor Vice-Presidente	
ADILSON IGNÁCIO LAVRADOR	-	Diretor Executivo	
LUIS FELIPE SMITH DE VASCONCELLOS	-	Diretor Executivo	
DANIEL DIBE DA SILVA	-	Diretor Executivo	
MASAAKI ITAKURA	-	Diretor Executivo	
ROSETE BOUKAI NETA	-	Diretora Executiva	

CONTADOR			
FILIPE RIBEIRO ALVES FERREIRA	-		
CRC 1SP292175/O-8	-		

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
JOSÉ ADALBERTO FERRARA	- Conselheiro-Presidente
YASUHIRO KIMURA	- Conselheiro
KIICHIRO HATAKEYAMA	- Conselheiro

ATUÁRIO	
RUSSEL MOSCON	-
MIBA 983	-

DIRETORIA	
JOSÉ ADALBERTO FERRARA	- Diretor-Presidente
MARCELO GOLDMAN	- Diretor Vice-Presidente
ADILSON IGNÁCIO LAVRADOR	- Diretor Executivo
LUIS FELIPE SMITH DE VASCONCELLOS	- Diretor Executivo
DANIEL DIBE DA SILVA	- Diretor Executivo
MASAAKI ITAKURA	- Diretor Executivo
ROSETE BOUKAI NETA	- Diretora Executiva

CONTADOR	
FILIPE RIBEIRO ALVES FERREIRA	-
CRC 1SP292175/O-8	-



Telecomunicações Na Iona

Oi busca vender massa falida, manter serviços e pagar o que for possível

— Após confirmação de falência, a prioridade da empresa será a venda de ativos e busca de valores a receber; empresa diz que não há interrupção dos serviços essenciais

CIRCE BONATELLI

Mesmo com a falência confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro na terça-feira, a Oi ainda terá muito trabalho pela frente, afirmaram integrantes da companhia que falaram ao *Estado/Broadcast* sob a condição de anonimato.

A prioridade da empresa daqui para frente será a continuidade na liquidação organizada da massa falida e a busca de valores que ainda tem a receber. Com esse dinheiro, a operadora vai se empenhar em manter os serviços essenciais restantes e pagar as dívidas com credores, começando pelos trabalhadores, conforme designado pelo TJ-RJ.

A falência é vista como um meio de garantir que serviços essenciais e as obrigações pendentes sejam cumpridos.

Procurada, a Oi declarou que estão preservadas as medidas necessárias à continuidade das atividades da companhia e dos serviços essenciais prestados aos seus clientes.

A companhia reforça que seus funcionários seguem trabalhando normalmente e que não há interrupção na prestação dos serviços. “A decisão judicial reconhece a necessidade de preservação e continuidade dos serviços essenciais, em benefício dos clientes, da coletividade e do interesse público”, destaca a nota.

A dívida bruta da Oi a valor justo está em R\$ 11 bilhões, se-

gundo relatório dos administradores judiciais. Entram aí União, bancos, investidores internacionais, fornecedores e trabalhadores. Em contrapartida, falta clareza sobre o que a Oi vai conseguir monetizar dentro dos ativos que sobram da massa falida.

Mesmo considerando que o pagamento integral de todos os credores não vai mais acontecer, a falência é vista como a forma de liquidação com menos perda para todas as partes.

A Oi tem cifras potencialmente bilionárias a receber, mas sem data nem garantias de que os recursos vão entrar no caixa de fato.

PRINCIPAL ATIVO. O principal ativo é a sua participação na

Endividada

R\$ 11 bi é o valor da dívida bruta da Oi, segundo o último relatório dos administradores judiciais

R\$ 2,7 bi é o valor estimado dos milhares de imóveis que a empresa tem espalhados pelo País

Vtal, vendida por R\$ 4,5 bilhões para fundos controlados pelo BTG Pactual, que teve o processo suspenso em decisão liminar após credores reclamarem que os valores ficaram abaixo do previsto no edital, que era de R\$ 12,3 bilhões. O caso aguarda julgamento.

A Oi ainda espera vender o seu braço de conectividade e tecnologia para empresas, a Oi Soluções, avaliada em R\$ 1,4 bilhão. No entanto, o ativo não recebeu nenhuma proposta de interessados no leilão realizado semanas atrás.

Ainda há milhares de imóveis espalhados pelo País, herdados da concessão de telefonia fixa. A última estimativa avaliava esses ativos em cerca de R\$ 2,7 bilhões, conforme laudo da consultoria E&Y incluído no plano de recuperação de 2024. Os principais imóveis já foram vendidos, tendo sobrado apenas aqueles de menor interesse e liquidez incerta.

Por fim, existe a arbitragem da Oi contra a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em que ela pede mais de R\$ 50 bilhões em compensação por prejuízos por arcar com a manutenção da telefonia mesmo quando as chamadas de voz caíram em desuso. ●

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

- Entrevistas com grandes especialistas
- Análises e novidades do setor



APRESENTADO POR:
DANIEL GONZALES
Jornalista



Acesse e conheça:

Encontra-se aberto no COMPLEXO PENAL DE BAURU, **PREGÃO ELETRÔNICO número 141/2026**, Processo **006.00268322/2026-32** na data 11/09/2026 e horário 09:00 hs destinada a aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS HORTIFRUTIGRANJEIROS, do tipo MENOR PREÇO, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, mais informações pelo fone 014 3109 2176

COMPLEXO PENAL DE POTIM
Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 48/2026 - do tipo menor preço, visando a Aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros – Processo sob o código único 20260433810, número SEI 006.00270141/2026-76, com sessão pública para o dia 11/09/2026 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site <https://compras.sp.gov.br>

COMPLEXO PENAL DE POTIM
Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 45/2026 - do tipo maior desconto global, número da contratação 380195-45/2026, visando contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento, administração, controle e monitoramento informatizado do abastecimento da frota oficial e equipamentos pertencentes ao Complexo Penal de Potim, Processo sob o código único 20260454522, número SEI 006.00305031/2026-32, com sessão pública para o dia 15/09/2026 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site <https://compras.sp.gov.br>

TRANSPARÊNCIA
TRANSFORMA
RESULTADOS
EM VALOR

DEMONSTRE SEUS
RESULTADOS
ONDE INVESTIDORES
E DECISORES
BUSCAM
REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea
na plataforma de
relações com
investidores.

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com

AGÊNCIA
ESTADO

broadcast

ESTADÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL DE CAMPINAS E REGIÃO – EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Convocamos todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional representada por este Sindicato, associados e não associados, para participarem de uma **Assembleia Geral Extraordinária, cuja ordem do dia é a seguinte: a)** elaboração, discussão e votação do Rol de Reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho celebrada com os Sindicatos das Categorias Econômicas, cuja vigência expira em 31.10.2026; **b)** elaboração, discussão e votação dos percentuais a serem aplicados para fins de manutenção da mensalidade associativa vigente, contribuição assistencial e negocial ou outras que porventura venham a ser instituídas, visando assim a manutenção da assistência prestada pela Entidade em favor dos trabalhadores da categoria, associados e não associados; **c)** autorização ao Sindicato Profissional para a promoção da negociação coletiva e/ou individual e respectivas assinaturas dos Instrumentos Normativos dela decorrente, bem como para requerer, se necessário, Mesa Redonda junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/SP e pedir instauração de instância de Dissídio Coletivo de natureza econômica perante o E. Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região e da 15ª Região, e sendo o caso perante o C. Tribunal Superior do Trabalho; **d)** deliberar sobre a decretação de greve no caso de malogro das negociações intersindiais; **e)** assuntos diversos. **A Assembleia Geral será realizada no Dia 03/09/2026, às 10:00 horas, na Av. Francisco Glicério, 1314, 13º andar, sala 132, CAMPINAS -SP.** Caso não haja a presença de pelo menos 1/3 dos integrantes da categoria profissional, as Assembleias Gerais serão realizadas uma hora após, em segunda convocação com qualquer número de presentes, conforme previsto no art. 612 da CLT e demais dispositivos legais e estatutários vigentes. **NOTIFICAÇÃO.** Fica desde já assegurado o direito de oposição em assembleia ao desconto das Contribuições acima, que deverá ser manifestada pessoalmente, mediante apresentação de seu RG e sua Carteira de Trabalho. Campinas, 28 de agosto de 2026. **Josué Fussi Veloso – Presidente.**

ANATEL
Agência Nacional de Telecomunicações

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 4/2026 - UASG 413006

Processo nº 53528.001655/2025-89. Serviços contínuos de 5 (cinco) postos de Técnico em Secretariado, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

Entrega das propostas: 28/08/2026, a partir da publicação no sítio: <https://www.gov.br/compras>. Abertura das Propostas: 16/09/2026, às 09h. Valor Estimado R\$ 1.242.019,80.

Esclarecimentos e impugnações: licitacoes.rs@anatel.gov.br

MAURICIO PERONI
Gerente Regional da Anatel no Estado do Rio Grande do Sul

Prefeitura de Assis
COMUNICADOS DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 050/26 - Pregão Eletrônico 90043/26 - Nº Compras.gov: 926486-27/2026 - Registro de preços para aquisição de materiais de escritório. Encerramento: 09:00 horas do dia 16/09/2026. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas www.assis.sp.gov.br; www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 27 de agosto de 2026.

Ref.: Processo 051/26 - Pregão Eletrônico 90044/26 - Nº Compras.gov: 926486-28/2026 - Registro de preços para aquisição de materiais de higiene e limpeza. Encerramento: 09:00 horas do dia 16/09/2026. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 27 de agosto de 2026.

Ref.: Processo 053/26 - Pregão Eletrônico 90045/26 - Nº Compras.gov: 926486-32/2026 - Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios e dietas especiais. Encerramento: 09:00 horas do dia 21/09/2026. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 27 de agosto de 2026.

Ref.: Processo 054/26 - Concorrência Eletrônica 90006/26 - Nº Compras.gov: 926486-33/2026 - Contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, para cobertura da quadra esportiva da Emeif Firmino Leandro. Encerramento: 09:00 horas do dia 22/09/2026. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 27 de agosto de 2026. Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES – SECID
AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ – AMEP

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELÉTRONICA Nº 08/2026/AMEP
146/2026/GMS-930373-10/2026/PNCP
UASG 930373

A Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná, neste ato representada por seu Diretor-presidente, torna público que fara realizar licitação na forma a seguir descrita:
PROTOCOLO: 26.097.393-2

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos de Apoio à Fiscalização das obras viárias da AMEP na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com fundamento no Decreto Estadual nº 10.086, de 17 de janeiro de 2022, e na Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021

MODALIDADE: Concorrência Eletrônica

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 14h do dia 22/10/2026, no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTOS DE LANCES: 22/10/2026, com envio das propostas até as 14:00h e início da sessão às 14:15h

TIPO: Técnica e Preço

PRazo DE EXECUÇÃO: 990 (novecentos e noventa) dias, contados a partir da data estabelecida na Ordem de Serviço

PRazo DE VIGÊNCIA: Terá início com a assinatura e acrescido de 180 (cento e oitenta) dias ao prazo de execução

MODDo DE DISPUTA: Fechado

PREÇO MÁXIMO: R\$ 26.247.610,91 (vinte e seis milhões, duzentos e quarenta e sete mil, seiscentos e dez reais e novecentos e um centavos)

AUTORIZAÇÃO: Diretor-Presidente da Amep em 25/08/2026

OBSERVAÇÕES: O inteiro teor do Edital e anexos, incluindo os Elementos Técnicos Instrutores poderão ser acessados nos sites <https://www.administracao.pr.gov.br/Compras>, <https://www.gov.br/compras/pt-br>, <https://www.amep.pr.gov.br>

Curitiba/PR, 25 de agosto de 2026

GILSON DE JESUS DOS SANTOS
Diretor-Presidente da AMEP
Decreto nº 44/2023

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESSP – CNPJ 61.054.623/0001-31. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL CONVOCAANDO TODOS OS MEMBROS DA CATEGORIA REPRESENTADA PELO SECMESSP QUE SÃO: EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS DE SERVIÇOS MÉDICOS, EXCLUINDO-SE OS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS E/OU SAÚDE QUE EXERCERAM AS SUAS FUNÇÕES NOS SETORES DE PRONTO ATENDIMENTO, CLÍNICAS, LABORATÓRIOS, AMBULATÓRIOS E HOSPITAIS. EDITAL DE CONVOCAÇÃO CAMPANHA SALARIAL DE 2027 – DATA BASE - De acordo com o que determina o Estatuto Social e legislação em vigor, ficam convocados todos os empregados de cooperativas médicas do Estado de São Paulo, associados ou não deste Sindicato, a comparecer à **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL** que faremos realizar no dia **16 DE SETEMBRO DE 2026, às 18:00 horas** em primeira convocação, com o número legal, ou em **segunda convocação às 19:00 horas**, com qualquer número de presentes, em ambiente virtual que poderá ser acessado pelo endereço eletrônico: **www.secmessp.org.br** através do botão assembleias virtuais, onde, o interessado previamente credenciado acessará a página com o edital, vídeo de como usar a ferramenta e link da sala virtual para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1.) Deliberação sobre a pauta de reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e percentual a ser descontado a título de contribuição assistencial devida pelos trabalhadores ao Sindicato, bem como definir regras para oposição ao pagamento desta contribuição, referente ao exercício de 2027 (data base Jan/2027) a ser encaminhada ao Sindicato Patronal (SINCOOMED); 2.) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar, firmar Convenção Coletiva de Trabalho com o sindicato patronal, promover atos administrativos junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e instaurar Dissídio Coletivo junto ao T.R.T., caso as negociações não cheguem a bom termo; **EXPLICAÇÕES PARA ACESSO DO(A) INTERESSADO(A) EM PARTICIPAR ATRAVÉS DO AMBIENTE VIRTUAL E FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA:** a) O (a) interessado (a) em participar deverá testar seu acesso antecipadamente, e caso não esteja credenciado deve enviar e-mail a partir do dia **28/08/2026 até às 17:00 horas** do dia da assembleia para o e-mail: **votosecmessp@gmail.com** solicitando o seu credenciamento para acesso fornecendo o seu nome, número do seu CPF/MF e data de nascimento e, caso não associado, anexar foto do seu crachá ou seu último holerite demonstrando que trabalha em uma cooperativa médica e está vinculado ao sindicato. Isto feito, em seguida receberá mensagem na qual constará orientações para acesso ao ambiente virtual e credenciamento para participar da assembleia que será realizada na plataforma Microsoft Teams (teams.microsoft.com). Solicitamos que não deixem para solicitar o credenciamento para acesso em horário próximo do início da assembleia para evitar congestionamento. b) O (A) trabalhador (a) que previamente credenciado ingressar no ambiente virtual da assembleia, terá sua presença anotada pelo sistema, e poderá votar nos dois itens que compõem a ordem do dia, sendo possível os votos SIM, para aqueles que aprovam a proposta para o referido item, **NÃO** para aqueles que não aprovam a proposta para aquele item e **ABSTENÇÃO** para aqueles que desejarem se abster de votar. O voto é secreto e o sistema não possibilita identificar o voto do participante, somente permite apurar quais participantes votaram, e caso o participante não consiga manifestar o seu voto, poderá encaminhar no mesmo horário uma mensagem para **votosecmessp@gmail.com** informando o item e se é a favor, contra ou se abstém, porém, aqueles que tiverem efetuado o seu voto pelos dois canais terá seu voto por e-mail ignorado, assim como os que por qualquer motivo não votar pelos canais indicados também serão ignorados.**JUSTIFICATIVA:** Esta convocação mantém a realização de assembleia virtual, pois, considerando as disposições da Lei 14.309 de 08/03/2022, autoriza realização de assembleia por meio telemático, com processo de deliberação em plataforma digital (internet), ocorrendo a tele apresentação da proposta, acesso ao interessado para perguntas pertinentes e deliberação através do seu voto, onde ocorrerá a tele apresentação e esclarecimentos do sindicato quanto aos temas da ordem do dia, permitindo-se a todos os participantes direito a voz e voto, além de poderem acompanhar por imagem e som as apresentações, visualizar os documentos apresentados e acesso ao interessado para perguntas pertinentes, abrindo a possibilidade de todos os empregados de cooperativas médicas deste Estado possam participar, virtualmente, permitindo a deliberação de uma pauta para campanha salarial com a manifestação e aprovação ou não de todos os interessados. Encerrado o processo eletrônico de votação, os votos serão apurados e o resultado será publicado de imediato no ambiente virtual da assembleia onde todos os participantes terão acesso no momento da realização da assembleia. Campinas, 27 de agosto de 2026 **EDSON PEREIRA DA SILVA – Presidente**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1012/2026-00 (RC 46. 846)

TORUS PARTNERS TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E MARKETING LTDA – 28.737.205/0001-73

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
O **Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA**, usando de sua competência legal, **CONVOCA** AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **“Loteamento Artesano Estância Eudóxia”** de responsabilidade da Artesano Urbanismo Ltda. (Processo IMPACTO Nº 00241/2023, e-ambiente CETESB.073665/2023-19) no município de Campinas, que se realizará no dia **17 de setembro de 2026, às 17 horas, na Paróquia Santa Isabel**, Rua Ângelo Vicentim, nº 601, Barão Geraldo, Campinas/SP. As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente, **a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.** Os estudos estarão à disposição dos interessados para consulta na **Biblioteca Municipal Prof. Ernesto Manoel Zink**, Av. Benjamin Constant, nº 1633, Centro, Campinas/SP, em dias úteis das 09h às 17h, a partir de 21/07/2026. Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico: youtube.com/@semilsp
A cópia eletrônica do EIA/RIMA para consulta também está disponível, desde o dia 14/05/2026, na seguinte página eletrônica: <https://www2.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima/>

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS DA COMARCA DE PINDAMONHANGABA, ESTADO DE SÃO PAULO
Avenida Albuquerque Lins nº 518, São Benedito – CEP 12.410-732 Telefone: 3646-1416, E-mail: cria.pinda@gmail.com
1º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CIÊNCIA, extraído dos autos do Procedimento Administrativo de Usucapião nº 06/2025 – Prenotação nº 233.496, de 16 de junho de 2025. OVIDIO PEDROSA JUNIOR, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, na forma dos artigos 216-A, § 4º, da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, e 16 do Provimento nº 65, de 14 de dezembro de 2017, do Conselho Nacional de Justiça, **FAZ SABER a GISELE APARECIDA SAVIO VIEIRA**, portadora do RG nº 8.480.137-2-SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 978.157.808-49, residente e domiciliada nesta cidade, na Estrada Municipal Irineu Alves Vieira nº 2.025, Ribeirão Grande, **e terceiros eventualmente interessados** que Nelson Martins Fontana, brasileiro, casado, advogado, portador do RG nº 6.554.321-X-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 763.715.148-49, requereu a instauração de procedimento administrativo em que objetiva o reconhecimento extrajudicial de **usucapião ordinária**, fundada em posse iniciada há mais de 15 anos, conforme aferido pela 2ª Tabeliã de Notas desta Comarca, em relação ao **imóvel situado neste Município de Pindamonhangaba – SP, no bairro Ribeirão Grande, denominado Haras Pata Negra I**, matriculado, em área maior, sob nº **46**, de propriedade da Irineu Alves Vieira e s/m Antonieta Sávio Vieira, com uma área de **20.762,00m² (vinte mil, setecentos e sessenta e dois metros quadrados) ou 2,0762ha**, e que confronta com o remanescente da Fazenda Vera Cruz, matriculada sob nº 46, de propriedade de Irineu Alves Vieira e s/m Antonieta Sávio Vieira, e com a Fazenda São Sebastião do Ribeirão Grande, matriculada sob nº 12.328, de propriedade de Suzano S/A. Estando em termos, expede-se o presente edital para **notificação** de Gisele Aparecida Sávio Vieira, cujo endereço é desconhecido (art. 408, caput, do CNN/CNJ), e **ciência** de terceiros eventualmente interessados (art. 413 do CNN/CNJ) para que, querendo, impugnem a pretensão, diretamente nesta Serventia, no prazo de **15 (quinze) dias úteis** (art. 9º, § 1º, da Lei de Registros Públicos), a fluir após o vigésimo dia posterior à segunda publicação deste edital, nos termos do artigo 257, inciso III, do Código de Processo Civil, sob pena de prosseguimento do procedimento, com anuência tácita à pretensão, na forma da lei.

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS DA COMARCA DE PINDAMONHANGABA, ESTADO DE SÃO PAULO
Avenida Albuquerque Lins nº 518, São Benedito – CEP 12.410-732 Telefone: 3646-1416, E-mail: cria.pinda@gmail.com
1º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CIÊNCIA, extraído dos autos do Procedimento Administrativo de Usucapião nº 07/2025 – Prenotação nº 233.497, de 16 de junho de 2025. OVIDIO PEDROSA JUNIOR, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, na forma dos artigos 216-A, § 4º, da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, e 16 do Provimento nº 65, de 14 de dezembro de 2017, do Conselho Nacional de Justiça, **FAZ SABER a GISELE APARECIDA SAVIO VIEIRA**, portadora do RG nº 8.480.137-2-SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 978.157.808-49, residente e domiciliada nesta cidade, na Estrada Municipal Irineu Alves Vieira nº 2.025, Ribeirão Grande, **e terceiros eventualmente interessados** que Nelson Martins Fontana, brasileiro, casado, advogado, portador do RG nº 6.554.321-X-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 763.715.148-49, requereu a instauração de procedimento administrativo em que objetiva o reconhecimento extrajudicial de **usucapião ordinária**, fundada em posse iniciada há mais de 15 anos, conforme aferido pela 2ª Tabeliã de Notas desta Comarca, em relação ao **imóvel situado neste Município de Pindamonhangaba – SP, no bairro Ribeirão Grande, denominado Haras Pata Negra II**, matriculado, em área maior, sob nº **46**, de propriedade da Irineu Alves Vieira e s/m Antonieta Sávio Vieira, com uma área de **40.468,00m² (vinte mil, setecentos e sessenta e dois metros quadrados) ou 4,0468ha**, e que confronta com o remanescente da Fazenda Vera Cruz, matriculada sob nº 46, de propriedade de Irineu Alves Vieira e s/m Antonieta Sávio Vieira. Estando em termos, expede-se o presente edital para **notificação** de Gisele Aparecida Sávio Vieira, cujo endereço é desconhecido (art. 408, caput, do CNN/CNJ), e **ciência** de terceiros eventualmente interessados (art. 413 do CNN/CNJ) para que, querendo, impugnem a pretensão, diretamente nesta Serventia, no prazo de **15 (quinze) dias úteis** (art. 9º, § 1º, da Lei de Registros Públicos), a fluir após o vigésimo dia posterior à segunda publicação deste edital, nos termos do artigo 257, inciso III, do Código de Processo Civil, sob pena de prosseguimento do procedimento, com anuência tácita à pretensão, na forma da lei.

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 275/2026 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 30/2026/308
e-Ambiente: 044639/2026-71

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de prestação de serviços para fornecimento e instalação de infraestrutura elétrica para grupo motogerador, que servirá o Laboratório da CETESB situado na Agência Ambiental de Cubatão, situada à Rua Salgado Filho, 353 - Jardim Costa e Silva, Cubatão/SP, conforme especificações técnicas constantes do Termo de Referência, Anexo I do Edital.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras; www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoescontratos; www.doe.sp.gov.br/e-negocios-publicos.

Início da abertura da sessão pública: 15/09/2026 às 09h00.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR - www.gov.br/compras/pt-br.

Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Secretaria de

Empreendedorismo Conferência

Instituto B55 realiza seu primeiro evento para empreendedores em SP

Criada pelos fundadores da XP, do Nubank e da Stone, iniciativa que dar suporte e fomentar novos negócios

.....
CARLOS EDUARDO VALIM
.....

Um projeto desenvolvido a partir da experiência como empreendedores de três dos mais bem-sucedidos empresários do Brasil neste milênio, o Instituto B55, fundado neste ano, vai organizar a sua primeira conferência, nos dias 29 e 30 de setembro, em São Paulo. O objetivo é reunir no B55 Conference, no Suhai Music Hall, 3 mil empreendedores para assistir a palestras com empresários de destaque nacional e internacional, ampliar suas redes de contato e até participar de salas de mentoria.

O B55 nasceu da união de esforços de Guilherme Benchimol, fundador da XP, David Vélez, do Nubank, e Andre Street, da Stone – que construíram do zero grandes empresas do setor financeiro e que hoje têm capital aberto –, com o também empreendedor Cristhiano Faé, que assumiu o posto de CEO da organização sem fins lucrativos.



Benchimol (à esq.), Faé, Vélez e Street: aulas, cursos e mentoria

Faé fundou startups como Accera, W3BOX, Raisy e Scale Partners, além de ter participado como investidor e conselheiro da Neogrid, D1 e Seedz.

“Cada um de nós quatro tínhamos, de alguma forma, já apoiado algum ecossistema de empreendedorismo. Eu, para empresas de tecnologia. O Benchimol, na XP, com imersões para empresas, criação de conteúdo e podcast. Andre investe muito em empresas e em educação pro bono, além de ser um grande mentor. E o Vélez é um grande investidor-anjo, em diversas startups, e tem uma fundação”, diz Faé. “Pensamos, então, em fazer

algo com mais impacto e mais escalável. E, como CEO, o meu papel é o de colocar a bola no chão.”

O evento de setembro vai divulgar as atividades do B55, que tem como meta se tornar o maior hub de empreendedorismo do Brasil. O nome do instituto faz menção ao código telefônico que identifica o País. O instituto começou a operar em abril, num espaço com área de 2 mil metros quadrados na Chácara Santo Antônio, bairro da zona sul de São Paulo. Mas, entre os planos do grupo, está a criação de um câmpus, com cerca de 100 mil metros quadrados e espaço para dormitório e para

as startups operarem.

‘COPILOTO’. O B55 funciona por meio de adesão como membro, e já conta com mais de 100 participantes. Ao pagar uma mensalidade, o empreendedor tem direito a participar de aulas, de cursos, palestras, conversas de mentoria e receber a ajuda de uma rede de outros empresários de sucesso. O slogan utilizado é “de empreendedor para empreendedor”, e isso acontece no dia a dia. “Somos o copiloto do empreendedor”, diz Faé. “Numa startup, todo dia tem um problema novo, ou de sociedade, de vendas, ou de fluxo de caixa. Nós procuramos a melhor pessoa para ajudar em cada problema, por exemplo, como ajudar a se adaptar à reforma tributária.”

Além dos quatro fundadores, o instituto já atraiu outros nomes conhecidos do mundo corporativo. São cerca de 40 embaixadores e 50 mentores, que ministram palestras, dão dicas, contam experiências e buscam soluções para os membros do instituto.

Entre os embaixadores, estão: Jorge Paulo Lemann, da LTS Investments e 3G Capital; Jorge Gerdau, da Gerdau; Paulo Moll, da Rede D’Or; Cristina Junqueira, do Nubank; Artur Grynbaum, de O Boticário; David Feffer, da Suzano; Fabricio Bloisi, do iFood; Henrique Dubugras, da Brex; João Adibe, da Cimed; Mariano Gomide, da Vtex; Nizan Guanaes, do Grupo ABC; Frederico Trajano, do Magazine Luiza; Pedro Bartelle, da Vulcabras; e Francisco Mesquita Neto, do Grupo Estado.

Já o time de mentores conta com Romero Rodrigues, que fundou o Buscapé; Augusto Lins, um dos fundadores e ex-

presidente da Stone; e Flavio Dias, que foi CEO da Via Varejo e diretor executivo do Banco Original.

Esses empresários e executivos participam de atividades no B55. Na última semana, por exemplo, Benchimol e Street fizeram mentoria com os membros do instituto, e houve palestras de Adibe, da Cimed, e do CEO da XP Investimentos, Thiago Maffra. Nos últimos dois meses, ainda aconteceram apresentações de Paulo Moll e de Thiago Piau, CEO da Teya.

Num primeiro momento, o instituto tem trabalhado com empreendedores donos de startups de médio e grande portes, em fase de crescimento, com todas as dificuldades comuns a essa etapa. “Existe muita empresa legal que já passou da arrendação, mas chegou a um gar-

Futuro
Plano do B55 é criar um câmpus, com 100 mil m², com espaço para as startups funcionarem

galo de crescimento, que pode ser de preservar a cultura, de organização financeira, ou de formar e contratar pessoas”, diz Faé. “Muitos empreendedores são muito bons para colocar a empresa de pé, quando fazem um pouco de tudo, mas depois têm mais dificuldades para avançar para a organização não ficar do tamanho dele.”

Os próximos passos do B55 serão voltados a lançar produtos e serviços para um público maior, como empresários de startups de menor porte. E a B55 Conference pode aproximar novos empreendedores do instituto. ●

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast ‘Estadão Analisa’.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.



Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Navegação Oferta maior

Temporada de cruzeiros pode crescer além dos 24% previstos

— *Corazul avalia antecipar em 45 dias sua operação e estender por mais 30 dias; em princípio, navegação no País vai de outubro a abril*



MATEUS MAIA

O Ministério do Turismo avalia que a temporada de cruzeiros marítimos entre 2026 e 2027 no Brasil pode ser maior que o crescimento esperado de 24%, segundo informado pela pasta ao **Estadão**. Isso porque a estreante Corazul avalia antecipar em 45 dias o início de sua operação e estender a permanência na região por mais 30 dias, após o encerramento oficial da temporada. Caso o plano seja confirmado, serão disponibilizadas cerca de 30 mil camas adicionais.

A abertura oficial da temporada está marcada para 31 de outubro de 2026, com a estreia do navio Buenavista, da Corazul, saindo de Maceió, e segue até 9 de abril de 2027. No verão 2025/2026, quando estiveram por aqui sete navios, houve uma redução de cerca de 20%



FOTO: CORAZUL

Embarcação da Corazul, estreante no mercado nacional; setor aposta em aumento da demanda

na capacidade, em relação ao período anterior, segundo o Ministério do Turismo.

Nesta temporada 2026/2027, estão previstos oito navios, com oferta de 831.254 leitos, o que representa um crescimento de 24% em relação ao verão anterior. O número de itinerários passará de 160 para 190. Além da Corazul Buenavista, o próximo verão na América do Sul terá as embarcações Costa Diadema,

Costa Serena, MSC Virtuosa, MSC Splendida, MSC Divina, MSC Musica e MSC Seaview.

“Cada dólar investido pelo setor no Brasil se converte em quatro para a nossa economia. Neste ano, teremos sete portos para embarque e desembarque de passageiros, incluindo Paranaguá (PR) e Balneário Camboriú (SC)”, afirma o ministro do Turismo do Brasil, Gustavo Feliciano. Além dessas cidades, ainda estão na ro-

ta Salvador, Santos (SP), Rio de Janeiro e Itajaí (SC). Nas rotas internacionais, estão incluídos Montevideu (Uruguai) e Buenos Aires (Argentina).

Movimento bilionário

US\$ 1 bilhão
foi quanto movimentou no País a temporada 24/25

Na temporada 2024/2025, os cruzeiros de turismo geraram 93.700 empregos no Brasil, de acordo com estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) feito a pedido da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia). Na cidade de embarque, cada passageiro deixou cerca de US\$ 164 (R\$ 856). Já na cidade de escala foi US\$ 127 (R\$ 655). Ao todo, a temporada movimentou mais de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,16 bilhões) na economia brasileira.

AMÉRICA DO SUL. O ministro do Turismo diz que essa possibilidade de expansão demonstra a confiança e oportunidade que as empresas do setor têm no Brasil: “Estamos trabalhando para aperfeiçoar o turismo de cruzeiros, sempre pensando no desenvolvimento do nosso País, na geração de oportunidades, emprego e renda. Somos líderes na América do Sul e vamos crescer ainda mais”.

Sobre as perspectivas para o setor de cruzeiros, Feliciano destacou a necessidade de atrair mais turistas estrangeiros. Segundo ele, a expansão das rotas é fundamental para impulsionar a atividade. “Precisamos ampliar a regionalização, fortalecendo a circulação entre os países sul-americanos e, ao mesmo tempo, expandir a internacionalização do nosso destino, com uma distribuição mais ampla de rotas para atrair visitantes de outras partes do mundo. O Brasil tem trabalhado para ampliar o mercado de cruzeiros, diversificar roteiros, qualificar destinos e criar um ambiente cada vez mais favorável à atividade”, afirmou o ministro. ●

Viajar dá mais satisfação que comprar bens, diz pesquisa

NATHALIA MOLINA

Viajar, definitivamente, é preciso para a maioria dos viajantes brasileiros, de acordo com pesquisa realizada pela Booking.com. Para 3 em cada 4 entrevistados, a atividade traz mais satisfação do que comprar bens materiais. É um investimento em qualidade de vida para 87% – essa visão aumenta entre quem já viveu mais: 93% nas pessoas de 45 a 54 anos e 90% dos que estão acima disso.

Os dados são do levantamento, feito em junho deste ano pela empresa de acomodação e serviços turísticos, com 1.200 pessoas de todo o Brasil. Todas têm 18 anos ou mais e fizeram ao menos uma viagem a lazer dentro do País ou para o exterior ao longo dos últimos 12 meses.

A pesquisa aponta que viajar está entre os principais objetivos pessoais para mais de um terço (35%) – ou para 43% dos respondentes de 25 a 44 anos. Se aparecesse algum dinheiro extra, 29% investiriam o valor

Orçamento
44% dos entrevistados dizem que gostam de viajar, mas só quando o roteiro cabe no orçamento

e 26% o reservariam para fazer turismo no futuro. E é curiosa esta informação: 70% dizem sentir menos culpa ao gastar com uma viagem do que em outras compras.

Embora seja uma prioridade e com menos culpa envolvida

para a maioria, 44% dos entrevistados dizem que gostam de viajar, mas só quando o roteiro cabe no orçamento. Para 11% dos entrevistados, é necessário um longo planejamento para tornar uma viagem realidade.

FILTRO. A Booking.com faz frequentes pesquisas para entender o comportamento de viajantes. A partir de outro levantamento do início de 2026, a empresa identificou a necessidade de criar o filtro Travel Proud, para acomodações pre-

paradas para oferecer uma experiência melhor ao público LGBTQIA+. A iniciativa inclui treinamento da empresa para propriedades, que depois passam a ter o selo do programa.

O Rio de Janeiro já é a segunda cidade no mundo com mais acomodações Travel Proud: são 1.748. São Paulo está na 4.ª posição, com 1.353 propriedades; e Florianópolis, no 10.º lugar, com 899. Único com 3 cidades no top 10, o Brasil já é o quinto mercado do programa. Está atrás da Itália, da Dinamarca, da França e da Espanha. ●



Patrocinadora Oficial da 2ª edição do:



 rtsc_holding  rtsc_holding

Por trás de cada destino, existe quem viabiliza esse crescimento.

ESTADÃO 



NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos.

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite.**



EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Adubos Queda nas vendas

Fertilizantes Heringer pede suspensão de cobranças

Trégua de 60 dias tem objetivo de ganhar tempo para negociar com credores, antes de ter de apelar a um pedido de recuperação

GABRIEL AZEVEDO

A Fertilizantes Heringer informou ontem que iniciou um procedimento de mediação com credores e pediu à Justiça de São Paulo a suspensão, por 60 dias, da cobrança de dívidas. Trata-se de um pedido de tutela cautelar antecedente, um instrumento jurídico usado por empresas para ganhar tempo e tentar negociação com credores, antes de ter de apelar a um pedido de recuperação judicial ou extrajudicial. A Fertilizantes Heringer é uma das maiores fabricantes de adubos do País, com receita de R\$ 4 bilhões no ano passado. Tem mais de dez fábricas e atravessa um grande processo de reestruturação financeira,

por conta de queda acentuada nas vendas de fertilizantes e prejuízo no segundo trimestre. Em 2025, a Heringer também passou a hibernar gradualmente as unidades de Ourinhos (SP), Iguatama (MG) e Rio Verde (GO), enquanto avançava na retomada da unidade de Paranaguá (PR).

No vermelho
Prejuízo no 2º trimestre foi de R\$ 37,3 milhões; receita líquida recuou 54,8%, para R\$ 316,5 milhões

A companhia não informou o valor dos créditos incluídos na mediação nem quais credores participam das negociações. A suspensão das cobranças depende de decisão da Justiça.

'NATUREZA TEMPORÁRIA'. A Heringer afirmou que a medida “possui natureza temporária” e busca proporcionar “um ambiente administrativo e financeiro mais organizado e es-

tável” para a condução da mediação. Segundo a companhia, a iniciativa não implica interrupção das atividades ou alteração do curso normal dos negócios.

O movimento ocorre após a Heringer registrar prejuízo líquido de R\$ 37,3 milhões no segundo trimestre, aumento de 29% ante a perda de R\$ 28,9 milhões em igual período do ano passado. A receita líquida recuou 54,8%, para R\$ 316,5 milhões, enquanto as entregas diminuíram 62,4%, de 274 mil para 103 mil toneladas. No primeiro semestre, as vendas da companhia somaram cerca de 305 mil toneladas, aproximadamente metade do volume registrado um ano antes.

A Heringer já passou por recuperação judicial. O pedido foi apresentado em fevereiro de 2019 e o plano foi homologado em fevereiro de 2020. A Justiça declarou encerrado o processo em março de 2022. ●

Mineradora Revés

STF forma maioria para tributar Vale no exterior

BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria favorável à tributação de lucros obtidos por controladas da Vale no exterior. O processo é julgado em sessão virtual que começou no dia 21, e se encerra hoje. Até o momento, o placar está em 6 a 4 a favor da incidência de IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) sobre os resultados das controladas da mineradora brasileira na Bélgica, Dinamarca e Luxemburgo.

A Receita Federal projetava, em caso de derrota na ação, perda de R\$ 22 bilhões para os cofres públicos. O valor contempla um ano de não recolhimento e a devolução de tributos relativos aos últimos cinco anos.

A ação não tem repercussão geral, mas o caso é um importante precedente para pacificar a questão na Justiça. A discussão tem gerado posições contraditórias desde decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que favoreceu a Vale e impediu

a cobrança de suas controladas no exterior. Segundo a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), o STJ teria contrariado precedentes do STF favoráveis à tributação.

Parte da Justiça Federal tem aplicado a decisão do STJ como precedente válido, impondo derrotas à União. Já no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), a União tem vencido na maioria das turmas por voto de qualidade.

De acordo com nota da Receita, de fevereiro de 2023, os desdobramentos de um resultado desfavorável à União no Supremo poderiam ter um impacto da ordem de R\$ 142,5 bilhões, levando em consideração os anos de 2017 a 2021, e de R\$ 28,5 bilhões anuais futuros.

A Vale controla empresas na Bélgica, Dinamarca e Luxemburgo, países que firmaram tratados com o Brasil contra a dupla tributação. A PGFN entende que o lucro é da matriz sediada no Brasil. A maioria dos ministros seguiu o voto de Gilmar Mendes, que acolheu o argumento da União. ● LAYNIA KAUCZ

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 175.135,41 PTS. | Dia 0,31% | Mês -1,61% | Ano 8,70%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
TOTVS ON NM	34,79	6,72	24,498
GERDAU MET PN ED	10,45	5,13	15,073
GERDAU PN ED NI	24,05	5,11	22,296
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
HYPERA ON NM	21,29	-3,27	13,099
MINERVA ON ATZ	3,97	-3,17	10,267
TIM ON NM	18,33	-2,19	21,066
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
24/8 a 24/9	0,1709	1,0477	0,6718 0,5000
25/8 a 25/9	0,1709	1,0471	0,6718 0,5000
26/8 a 26/9	0,1709	1,0469	0,6718 0,5000

Pontos				
	DIA	Mês	Ano	
NOVA YORK - DJIA	53.569,44	0,20	2,07	11,46
FRANKFURT - DAX	26.367,24	0,31	2,88	7,66
LONDRES - FTSE	10.792,54	-0,79	-0,69	8,67
TÓQUIO - NIKKEI	66.131,98	-0,20	2,75	31,37
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano	%	R\$
IPCA	15/8/2032	8,00	3,002,58	
	15/8/2040	7,46	1,744,94	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,69	4,272,89	
PREFIXADO	1º/1/2029	14,10	736,61	
	1º/1/2032	14,49	487,75	
SELIC	1º/3/2031	0,07	19,698,31	

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)				
	Índice	Junho	Julho	No ano
INPC (IBGE)		0,14	-0,01	3,50
IGP-M (FGV)		-0,50	-1,16	2,08
IGP-DI (FGV)		-0,79	-0,86	2,12
IPC (FIPE)		0,18	-0,03	2,08
IPCA (IBGE)		0,16	0,07	3,44
CUB (Sinduscon)		2,20	0,45	6,94
FIPEZAP-SP (FIPE)		0,08	0,36	1,70
Índices de reajuste do aluguel (Julho)				
IGP-M (FGV)	1,0276	IPCA (IBGE)	1,0444	
IGP-DI (FGV)	1,0277	INPC (IBGE)	1,0410	
IPC-FIPE	1,0360	ICV-DIEESE	-	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HA UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição	Alíquota		
ATÉ R\$ 1.621,00	7,5%		
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84	9%		
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27	12%		
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55	14%		
Autônomo			
(BASE EM R\$)	Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11	

VENCIMENTO 15/08. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês	Ano
CDB	13,81	-0,07	-1,07	-7,32
CDI	13,90	0,00	-1,77	-6,71

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
ACÚCAR NY*	OUT/26	18,19	459,274	17,55	18,22
CAFÉ NY*	DEZ/26	309,65	91,243	306,45	317,00
SOJA CBOT**	SET/26	12,57	9,529	12,397	12,605
MILHO CBOT**	DEZ/26	5,34	959,167	5,28	5,375
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)			
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	149,21	1,21	11,13		
BOL					
Cepea/esaltq, R\$/@	344,50	2,00	10,65		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	69,05	0,26	7,07		
CAFÉ					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	174,73	-58,05	-24,22		

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia	%	Mês	Ano
DÓLAR COMERCIAL	5,1620	0,20	1,81	-5,96	
DÓLAR TURISMO	5,3370	-0,32	1,35	-4,93	
EURO	6,0150	0,18	2,89	-6,72	
OURO UO/ONCA-TROY	4603,30	2,70	13,52	3,46	
WTI US\$/BARRIL	83,5500	2,10	-3,43	45,66	
IBRENTUS\$/BARRIL	88,4800	2,03	-1,54	45,36	
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/					
1/NY Europa Londres Brasil					
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1651	1,3592	0,1937	
EURO	0,858	1,0000	1,1666	0,1863	
FRANCO SUÍÇO	0,804	0,9370	1,0930	0,1558	
LIBRA ESTERLINA	0,736	0,8573	1,0000	0,1425	
IENE	159,393	185,7110	216,6330	30,8810	

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

INTERIOR
E OUTRAS
LOCALIDADES

TERRENOS

GUARATUBA-PR
Vende-se 100 hectares (10%
desmatado - 90% para reserva le-
gal), c/ matrícula. Aceita proposta
Whatsapp ☎(47)99948-6368

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE
EMPREGO
Empresa DUE2 ALIMENTAÇÃO,
CNPJ 14.698.540/0001-03, com
sede na Rua Três Andradas no. 432,
Piratininga - Osasco - SP, solicita o
comparecimento da funcionária
Jocileia dos Santos, a prestar es-
clarecimentos sobre sua ausên-
cia, visando retorno às atividades.
O não comparecimento no prazo de
48 horas caracteriza abandono de
emprego, conforme artigo 482,
alínea "I" da CLT.

RELAX /
ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN

Lindas loiras e morenas, equipe
SENSACIONAL. O seu happy hour,
com atendimento diferenciado. Av.
Prof. Vicente Rao n° 1656
☎(11)98142-6417

EMPREGOS

ADVOGADO (A)

Sem experiência. Para parceria,
serviços forenses e juntada de
petições. Enviar currículo para e-
mail: gabrieljr45@yahoo.com.br

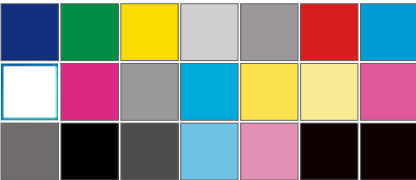
COZINHEIRA (O)

Com experiência. Enviar currículo
e-mail: gabrieljr45@yahoo.com.br
e/ou Dominion Empreendimentos
Cx Postal 80002 Cep:05724-972

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

ESTADÃO



negocios &
oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos
e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo,
verificar a idoneidade de quem está
oferecendo, solicitando documentos
pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de
contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros
e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas
pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via
fax, eles podem ser falsos
- ✓Não adiante nenhum valor

PODCAST

Estadão
Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise
política brasileira está no podcast
'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas
contundentes, Andreazza tem um
encontro marcado com você nas
manhãs para um papo intimista, em
que analisa temas do momento a
partir do discurso de figuras centrais
da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de
segunda a sexta-feira, às 7h.



Assista AO VIVO pelo
canal do Estadão no
Youtube.

Ou ouça depois nas
principais plataformas
de áudio e vídeo do
Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h
DA MANHÃ

ESTADÃO

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT
E CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do
Broadcast

Consultoria Galeazzi
vê risco de piora no
quadro de empresas

Alerta vai primeiro para a construção
civil e para o segmento de materiais

A situação financeira difícil das empresas pode piorar ainda mais, por conta de um ambiente de aumento da restrição ao crédito, consumidor endividado e juros caindo muito lentamente. Construção civil e material de construção podem ser os próximos setores a registrarem um aumento nas empresas com problemas, avalia a consultoria Galeazzi & Associados, famosa por ter participado da reestruturação de grandes grupos brasileiros. “Setores em que o consumidor consegue adiar a decisão de compra, como eletroeletrônico, material de construção e construção civil, estão sob pressão”, disse o diretor da Galeazzi, Claudio Santos.

Bancos estão cautelosos com crédito

Com a inadimplência ainda em alta, Santos observa que os bancos seguem muito cautelosos no crédito. No caso mais recente, a Caixa Econômica Federal divulgou que a inadimplência na carteira de agronegócio saiu de 7,6% há um ano e bateu em 20,7%. No Banco do Brasil, a inadimplência no cartão de crédito chegou a 15%.

● **PRESSÃO.** Para setores como o varejo e construção civil, os executivos da Galeazzi defendem que o governo entre com algum tipo de ajuda. “Não há setor que aguentar três anos de juros altos”, diz Santos. As companhias resolveram investir ou fazer aquisições e se endividaram com os juros baixos. Agora têm de lidar com taxas de dois dígitos e um mercado consumidor mais retraído, ressalta. O faturamento da indústria de material de construção caiu 2,7% de janeiro a julho sobre o mesmo período de 2025, segundo a associação do setor.

● **NEGÓCIO.** A consultoria foi fundada em 1995 pelo empresário Claudio Galeazzi e se tornou uma referência no Brasil em reestruturação operacional e financeira, ganhando a fama de “salvar empresas”, como o Pão de Açúcar, por exemplo. Nesta nova fase, a empresa quer atender companhias médias, com faturamento anual médio na casa dos R\$ 200 milhões a R\$ 500 milhões.

● **TARDE.** A percepção da consultoria, pela sua experiência, é que muitas empresas demo-



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-13/11/2025



Apoio ● Na avaliação da consultoria, o governo deve entrar com algum tipo de ajuda para atividades como varejo e construção diante da inadimplência e dos juros altos

2,7%
menor

foi o faturamento do setor de material de construção de janeiro a julho em relação a igual período de 2025

R\$ 11
bilhões

é a dívida a valor justo que resta da Oi após a decretação da falência da companhia esta semana pela Justiça

ram tempo demais para tomar a decisão de reestruturação. E quando tomam tal decisão já é tarde, ressalta o sócio Ronei Machado. No caso de companhias familiares, por exemplo, há ainda muita relutância em fechar lojas e queimar estoques.

● **CÚPULA.** O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro decidiu mexer na cúpula de administradores judiciais da Oi, que ficam encarregados de lidar com processos, organizar pleitos de credores e prestar contas ao juízo. O processo da Oi, que envolvia cerca de 160 mil credores, contava com três administradores judiciais, sendo que dois foram substituídos agora, após a decretação da falência.

● **QUEM SAI.** O escritório Wald, Antunes, Vita e Blattner Advogados, que estava no posto desde a primeira recuperação

judicial da Oi, iniciada em 2016, deixará o cargo por ordem do TJ-RJ. Também foi determinada a saída da K2 Consultoria Econômica, que ingressou no caso da Oi na segunda recuperação judicial, iniciada em 2023. Já o escritório Preserva-Ação segue no posto, mas deixa o papel de gestor para ficar apenas na administração, com a mudança para falência.

● **QUEM ENTRA.** Por nomeação do TJ-RJ, entra no time o escritório Zveiter, que tem como principal sócio o advogado Sérgio Zveiter, que fez dobradinha com Bruno Rezenas. Por fim, a Corte nomeou como observador judicial Adriano Pinto Machado, do Escritório Pinto Machado Advogados Associados. A dívida bruta da Oi a valor justo está em R\$ 11 bilhões, segundo relatório dos administradores judiciais.



SOBE

Imposto de Exportação é suspenso e petroleiras sobem na B3

As ações de petroleiras ganharam força ontem após a Justiça Federal suspender o Imposto de Exportação sobre o petróleo. Petrobras avançou 3% (ON) e 3,02% (PN), PetroRecôncavo, subiu 2,80%, e Prio, 0,54%.



DESCE

Oncoclínicas mergulha 28% diante de recuperação e Opa

As ações da Oncoclínicas mergulharam 28,12% ontem. Além da formalização do plano de recuperação extrajudicial, o investidor mantém no radar a Oferta Pública de Aquisição (OPA), que pode ocorrer em até 30 dias.

Onde investir em
2026
2º SEMESTRE

Prepare sua carteira para
novas oportunidades

Escaneie e acesse
o relatório completo



ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

TEM INVESTIMENTO E TEM
INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA



Difícil não ficar surpreso com o final de 'Minha Vida com a Família Walter'. — C12



TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Instalação do painel de Carybé, destaque de galeria uruguaia

Artes visuais

Retrato latino

Atenta à diversidade, SP-Arte Rotas prioriza quem está fora do eixo Rio-SP e amplia parceria com galerias estrangeiras

JULIA QUEIROZ

No centro do estande da SUR, galeria vinda da cidade uruguaia de Punta del Este especialmente para a SP-Arte Rotas, está um painel de cerâmica de quase oito metros de comprimento, produzido em 1957 por Carybé (1911-1997), artista argentino que viveu a maior parte da vida na Bahia. Exibida pela primeira vez no Brasil, a obra pode ser lida como um retrato da relação íntima do artista com a cultura popular brasileira. Para Fernanda Feitosa, fundadora e diretora executiva da SP-Arte, o painel não é só um dos destaques da feira, mas símbolo da direção que ela vem tomando.

A Rotas acontece até domingo na Arca. Em sua quinta edição, ainda menor do que sua “irmã mais velha”, a SP-Arte, ela conta com mais de 70 galerias. E a intenção da organização é dar enfoque especial a artistas e galerias de fora do eixo Rio-SP.

Ao mesmo tempo, Fernanda Feitosa vem investindo na ideia de que o Brasil pode e deve ser um grande polo da arte na América do Sul – e no mundo.

Por isso mesmo, cresce o número de galerias estrangeiras. Neste ano, participam, além da SUR, três argentinas (Barro, Isla Flotante e W-galería), uma colombiana (Casa Zirio) e uma italiana (Orma). “É um trabalho de insistência, de formação de público e de educação, no sentido de expor ao público uma quantidade maior, a cada ano, de latino-americanos”, diz. Esse trabalho já é feito até certo ponto por galerias brasileiras que representam artistas latino-americanos. Mas Fernanda reforça que é um movimento diferente trazer galeristas de fora para ter contato direto com os brasileiros.

“O Brasil deveria chamar para si esse papel, ser um país líder na América do Sul. O mercado brasileiro, os colecionadores, curadores e os museus têm conhecimento e sofisticação suficientes e capacidade econômica para fazer circular no País obras latino-americanas e ampliar esse dito Mercosul, que não sai do papel.”

As galerias estrangeiras divi-

dem os corredores com casas tradicionais de São Paulo – Vermelho, Almeida & Dale, Dan Galeria, Zipper, Claraboia, para citar algumas – e com galerias de outras regiões, como a Lima, de São Luís (MA), a Marco Zero, de Recife (PE), a Midlej, de Salvador (BA), e a Karla Osório, de Brasília (DF). “É uma produção muito diversa da que nós estamos acostumados e do que costumamos entender como arte brasileira.”

A principal diferença para a SP-Arte é o caráter intimista, com projetos curados por galerias. A Flexa, que vem do Rio, apresenta cerca de 70 obras cujo ponto de convergência é o estudo da cor. A galeria tem trabalhos de Tomie Ohtake, Alfredo Volpi, Adriana Varejão e Beatriz Milhazes, por exemplo.

A Marco Zero reúne obras de 30 artistas brasileiros, como Abiníel João Nascimento e Marlene Almeida, que abordam a temática da natureza. Há galerias que escolhem se dedicar a um só nome, caso da Danielian, com a ar-

tista visual e fotógrafa Mariana Tassinari, e da argentina Barro, com obras de La Chola Poblete.

Há também um espaço dedicado a projetos especiais. Fernanda destaca a Galeria Jaider Esbell de Arte Indígena Contemporânea, um coletivo formado em Boa Vista (RR) e hoje liderado por aprendizes do escritor e artista Macuxi, que morreu em 2021. Esbell foi um dos principais responsáveis pela defesa da pluralidade da arte produzida por povos originários.

MITOLOGIA. O estande da Casa do Povo apresenta um conjunto de pinturas realizadas por artistas do povo Maxakali a partir do projeto Aldeia-Escola-Floresta, na região de Itamunheque (MG). As telas têm inspiração em cantos e narrativas sobre Pukikutok, o Filho da Abelha, figura da mitologia Maxakali.

E quem circular pela feira não vai demorar a encontrar o setor Mirante, que neste ano apresenta uma exposição com 66 trabalhos de 50 artistas em torno de interpretações da temática da paisagem. A mostra tem curadoria do diretor artístico da feira,

Bernardo Mosqueira, curador carioca radicado em Nova York e fundador do Solar, instituição dedicada à arte e à educação no Rio. “O Mirante é como se fosse um radar que nos indica, ilumina ou mostra os diferentes caminhos que a arte pode percorrer”, explica Fernanda.

Nem todo mundo que vai à feira sai de lá com uma obra comprada. A variedade, contudo, pode atender à demanda de um jovem colecionador ou até a de um agente com maior poder aquisitivo. Fernanda estima que, neste ano, os preços variem entre R\$ 3 mil e R\$ 1,5 milhão, mas esses números podem mudar, a depender das negociações entre compradores e galeristas. “A curiosidade é o fator principal da feira de arte. Ela é quase um encontro, uma materialização de uma comunidade que gosta de arte, que é curiosa pela arte, que está sempre atenta na vida cultural do País”, diz. ●

.....

SP-Arte Rotas 2026

Arca. Av. Manuel Bandeira, 360. 6ª (28), 13h/20h; sábado (29), 12h/20h; domingo (30), 12h/19h. R\$ 120. **Até 30/8**

Sextou!



Carol Prado

Amor que rima com dor

Toda vez que algum cantor famoso termina um relacionamento (como aconteceu recentemente com Marina Sena), fãs ficam ansiosos por um próximo trabalho. De fato, desilusões amorosas já renderam ótimos discos. Fiz uma lista com os meus dez favoritos, todos inspirados em célebres separações.

10.º: *West End Girl* (2025), de Lily Allen, tem a cantora dando detalhes das traições do ex-marido, o ator David Harbour.

9.º: *No Justified* (2002), Justin Timberlake errou ao pintar Britney Spears como vilã (o que contribuiu para o colapso dela, anos mais tarde), mas

acertou na sonoridade de R&B.

8.º: *Com Joelma* (2016), a ex-vocalista do Calypso aproveitou a boa estreia solo para alfinetar o ex-marido e parceiro de banda, Ximbinha.

7.º: *Certa Manhã Acordei de Sonhos Intranquilos* (2009), de Otto, é um clássico brasileiro de separação, inspirado no término do artista com a atriz Alessandra Negrini.

6.º: *Frank Sinatra Sings for Only the Lonely* (1958) é dramático principalmente porque foi feito enquanto Frank Sinatra se divorciava de Ava Gardner. Mas não só: o arranjador, Nelson Riddle, tinha acabado de perder a mãe e uma filha.

5.º: Antes de falar absurdos e de ser merecidamente cancelado, Kanye West ajudou a moldar o pop como o conhecemos, com *808s & Heartbreak* (2008),

Desilusões amorosas e fim de relações já renderam ótimos discos. Aqui, minha lista dos melhores

feito após o fim do noivado com a estilista Alexis Phifer.

4.º: *Cê* (2006), o melhor trabalho de Caetano Veloso neste século, conta parte da história de seu término com a empresá-

ria Paula Lavigne. Mais tarde, eles se reconciliaram.

3.º: *Back to Black* (2006), de Amy Winehouse, transformou a cantora em um fenômeno cultural, com músicas escritas durante um dos conturbados rompimentos com Blake Fielder-Civil.

2.º: *Here, My Dear* (1978), de Marvin Gaye, nasceu como parte de um acordo de divórcio. O cantor estava devendo meses de pensão e combinou a divisão dos lucros do disco com a ex-mulher para pagar a dívida. As músicas (ótimas) têm tantos detalhes pessoais que ela ameaçou processá-lo por violação de privacidade.

1.º: O vencedor não poderia ser outro. Durante a produção de *Rumours* (1977), dois casais, formados por integrantes do Fleetwood Mac, estavam se separando. Para piorar, outro membro da banda descobriu que sua mulher tinha um caso com seu melhor amigo. O resultado desse caos emocional é um álbum cheio de trocas de acusações, alfinetadas e até relatos sobre novos amores. Muito além da fofoca, é uma obra-prima que se tornou um dos trabalhos mais influentes da história do rock. ●

É JORNALISTA; ESCREVE SOBRE CULTURA E ENTRETENIMENTO, COM CRÍTICAS DE ÁLBUNS E COMENTÁRIOS SOBRE TENDÊNCIAS DO MERCADO

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz ● SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin (quinzenal) ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Leitura

Para quem vai ficar em casa

Lançamentos incluem romances e biografias

De Carla Madeira a Emmanuel Carrère, chegam às estantes publicações com temas leves, doses de humor e complexidade

Para quem está pensando em um fim de semana tranquilo em casa, com um bom livro, os lançamentos literários recentes incluem obras que já estão gerando burburinho entre os leitores brasileiros, como a autobiografia da atriz e cineasta Lena Dunham, *Doente de Fama*, e *Bons Tempos*, de Caro Claire Burke, sobre uma influenciadora trad wife que é transportada para 1855.

Os novos livros de Carla Madeira (*Quando*) e Socorro Acioli (*Amar É Inadiável*) também estão entre os lançamentos. O primeiro narra a história de uma mãe que, 20 anos depois de entregar o filho à polícia, espera seu retorno. Já o segundo é uma coletânea de crônicas sobre o amor.

A *Correspondente*, de Virginia Evans, chega às livrarias brasileiras após vencer o Women's Prize For Fiction. O *Século dos Imbecis* é o novo romance de Valter Hugo Mãe, e Emmanuel Carrère se mostra de maneira intimista no novo *Colcoz*, no qual aborda a conturbada relação com a mãe, renomada historiadora e primeira mulher a presidir a Academia Francesa.

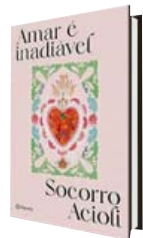
● JULIA QUEIROZ E SABRINA LEGRAMANDI

As novidades



● O Século dos Imbecis

O novo livro de Valter Hugo Mãe cria uma fábula para refletir sobre vícios, virtudes e contradições humanas. A trama é centrada em Agilulfo, que, quanto mais sobe a montanha do vilarejo onde vive, mais lúcido se torna; quanto mais desce, mais emburrece. *Biblioteca Azul* (344 págs., R\$ 84,90; e-book: R\$ 54,90)



● Amar É Inadiável

O novo livro de Socorro Acioli, autora de *A Cabeça do Santo* (*Companhia das Letras*), é uma seleção de crônicas escritas por ela. A narrativa de todos os textos se entrelaça e provoca reflexões sobre o amor diante da fragilidade do mundo. *Editora Planeta* (224 págs., R\$ 64,90; e-book: R\$ 49,90)



● Colcoz

Emmanuel Carrère mescla confissão, investigação e reflexão histórica em seu livro mais íntimo. Na obra, ele aborda sua conturbada relação com a mãe, Hélène Carrère d'Encausse, renomada historiadora e primeira mulher a presidir a Academia Francesa. *Editora Alfaguara* (272 págs., R\$ 89,90; e-book: R\$ 44,90)



● Bons Tempos: Yesteryear

O livro de Caro Claire Burke acompanha Natalie, uma influenciadora trad wife que é repentinamente transportada para 1855, num cenário bizarramente familiar, mas frio, sujo e muito mais cruel. O romance já vendeu mais de 1 milhão de cópias no mercado americano. *Editora Rocco* (368 págs., R\$ 69,90; e-book: R\$ 34,90)



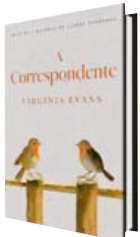
● Embaixo d'Água

No livro de Tara Menon, Marissa se vê diante de duas catástrofes naturais: o tsunami que destruiu a Tailândia em 2004 e o furacão Sandy, que atingiu Nova York. A autora costura um romance que transforma amizade, luto e devastação ecológica em literatura. *Editora Todavia* (192 págs., R\$ 89,90; e-book: R\$ 62,90)



● Doente de Fama

O livro de memórias da atriz e cineasta Lena Dunham faz um relato de como a fama afetou a vida da artista, com revelações honestas sobre os bastidores da série *Girls*, o casamento, e a separação, com o produtor Jack Antonoff e o difícil e longo diagnóstico de endometriose. *Editora Record* (322 págs., R\$ 79,90; e-book: R\$ 44,90)



● A Correspondente

O livro de Virginia Evans tem Sybil van Antwerp, mulher de 73 anos acostumada a escrever cartas, como protagonista. Ao se deparar com cartas anônimas ameaçadoras, ela precisa terminar uma longa carta que vem escrevendo há anos. *Editora Arqueiro* (272 págs., R\$ 69,90; e-book: R\$ 42,99)



● Quando

Carla Madeira mira na polifonia para contar a complexa história de uma família vivendo no Brasil entre a década de 1980 e os anos 2000. Tudo começa com uma mãe, Viridiana, que denuncia o próprio filho à polícia. Vinte anos depois, ela espera seu retorno. *Editora Record* (280 págs., R\$ 69,90; e-book: R\$ 44,03)

Exposições

No Instituto Tomie Ohtake

Sheila Hicks e Tatiana Blass, entre o pioneirismo e a pesquisa

O Instituto Tomie Ohtake abre simultaneamente neste final de semana exposições individuais de Sheila Hicks, americana de 92 anos considerada pioneira da arte têxtil, e de Tatiana Blass, multiartista brasileira de 47 anos.

O Que Que É Isso?, dedicada a Hicks, tem curadoria de Ana Roman, Luis Pérez-Oramas e Paulo Miyada. Eles explicam que o título toma emprestado uma pergunta feita pelo professor Josef Albers à jovem estudante Sheila Hicks durante



De Tatiana Blass, a obra 'Contraluz #1', de 2026, pintura sobre vidro

sua formação na Universidade Yale, nos Estados Unidos. “Ao encontrar a aluna experimentando um tear improvisado, Albers perguntou: Was ist das, girl? (O que que é isso, garota?). A indagação tornou-se ponto de partida para uma investigação que, desde então, acompanha toda a trajetória da artista”, diz o texto de apresentação da mostra.

“Para além de nomear a exposição, a pergunta sintetiza uma prática baseada na experimentação, na curiosidade pelos modos de fazer e na recusa em submeter sua produção a definições rígidas.”

Já Tatiana Blass – Contrarregra reúne cerca de 50 obras produzidas entre 2008 e 2026, incluindo pinturas, esculturas, instalações e vídeos – há um núcleo de obras inéditas, desen-

volvido especialmente para o Instituto Tomie Ohtake. A curadoria é de Ana Roman e Layda Mamani Poma.

“O título da exposição faz referência à figura do contrarregra, responsável por organizar os bastidores e criar as condições para que a cena aconteça sem ocupar o centro do palco. A partir dessa ideia, a mostra aproxima a prática da artista à lógica teatral ao apresentar obras que deslocam a atenção do resultado para os processos que tornam a imagem possível”, afirmam os curadores. ●

.....

Exposições de Sheila Hicks / Tatiana Blass
Instituto Tomie Ohtake. Av. Faria Lima, 201 (entrada pela Rua Coropé, 88). 3ª a domingo, das 11h às 19h. Gratuito. **Até 25/10**



Consulte a classificação indicativa das atividades em: **SESCSP.ORG.BR** →



MIRADA

De 3 a 13 de setembro, o Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas reúne espetáculos e atividades formativas em Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Cubatão.

Saiba mais em sescsp.org.br/mirada

Horário Comercial
PERFORMANCE Com Theatro Fúria [Brasil - MT].
3 e 4/9. Quinta e sexta, 9h às 18h.
3/9: Praça Caio Ribeiro Moraes e Silva - Santos.
4/9: Praça Mauá - Santos.

Sonhar o Ócio
ESPETÁCULO Com Diez [Brasil - SP].
3/9. Quinta, 10h. Futrica Economia Criativa - Rua Quinze de Novembro, 146 - Santos.

...ao mesmo tempo...
ESPETÁCULO Com LUME Teatro, Clowns de Shakespeare, Dione Carlos e Georgette Fadel [Brasil - SP/RN/PE].
3 a 6/9. Quinta a domingo. 17h.
3 e 4/9: Praça Mauá - Santos.
5 e 6/9: Praça Tom Jobim - São Vicente.

ME-DE-AS
ESPETÁCULO Com Colectivo Mitómana. Dir.: Gabriela Ponce [Equador].
3 e 4/9. 20h. Teatro do Sesc Santos.

Pessoas Idosas

» 24 DE MAIO
Baile da Loba: Viva Alcione!
SHOW Com Igor Galdino.
30/8. Domingo, 15h.

Teatro

» CONSOLAÇÃO
O Funcionário que Pede para Não Ser Identificado
ESPETÁCULO Texto, Canções e Direção: Michel Melamed.
Até 5/9. Quinta a sábado, 20h. Domingos, 18h. 28/8. Sexta, 15h.

» SANTANA
Paixão Simples
ESPETÁCULO Com Aline Fanju. Dir.: Alessandra Colasanti.
28/8 a 3/10. Sextas e sábados, 20h. Domingos, 18h. 7/9. Segunda, 18h. 25/9 e 2/10. Sextas, 15h.
Audiodescrição e Libras: 4/9 a 3/10.



Ivan Lins

Circo

» 14 BIS
Circo Zanni
ESPETÁCULO
28 a 30/8. Sexta, 20h. Sábado e domingo, 18h.

» AVENIDA PAULISTA
Nove Tentativas de Não Sucumbir
ESPETÁCULO Com a Cia. Devir (PE).
3 a 6/9. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.

Crianças

» CONSOLAÇÃO
Xirê de Erê
ESPETÁCULO Com a Ouvindo Passos Cia. de Dança.
29/8, 5 e 19/9. Sábados, 11h. 7/9. Segunda, 11h. 9/9. Quarta, 15h.

» BOM RETIRO
A Bicicleta Que Tinha Bigodes
ESPETÁCULO Dir.: Suzana Aragão.
30/8 a 13/9. Domingos e feriado, 12h. 16/9. Quarta, 10h e 14h. Libras: 13/9.

» VILA MARIANA
O País que Perdeu as Cores
ESPETÁCULO Com a Companhia Barco.
30/8 e 6/9. Domingos, 16h30. Audiodescrição: 6/9.

Literatura

» IPIRANGA
Leituras Circulantes: Ancestralidade e a Herança Inventada
BATE-PAPO Com Eliane Marques. Part.: Luedji Luna. Mediação: Isabel Fillardis.
1/9. Terça, 19h30.

PALCO GIRATÓRIO PALCO GIRATÓRIO

PALCO

Até 30/8. Em sua 28ª edição, a ação do Departamento Nacional do Sesc leva espetáculos de grupos de 12 estados a 113 cidades brasileiras e passa por 18 unidades do Sesc SP, com homenagem ao Grupo Sobrevento (SP).

Saiba mais em sescsp.org.br/palcogiratorio

» VILA MARIANA
HÃ!
ESPETÁCULO Com Grupo Artilharia Cênica (MG).
29 e 30/8. Sábado e domingo, 15h.

» INTERLAGOS
Bando
INTERVENÇÃO Com Máscara EnCena (RS).
29 e 30/8. Sábado, 15h. Domingo, 13h.

» SANTO ANDRÉ
Dandara na Terra dos Palmares
ESPETÁCULO Com Arte Sintonia Companhia de Teatro (BA).
29 e 30/8. Sábado e domingo, 16h.

Alimentação

» SÃO BENTO
Nutrição em Corrida
PALESTRA Com Erika Borges da Silva.
31/8. Segunda, 10h e 14h.

Direitos Humanos

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Migrações Transnacionais
DEBATE Com Julia Bertino Moreira e Marilda Aparecida de Menezes.
28/8. Sexta, 15h.

» CASA VERDE
Expo Favela
FEIRA
29 e 30/8. Sábado e domingo, 10h às 18h.

SescTV

A Luta Continua
EXIBIÇÃO Dir.: Janice Ghiraldini e Francisco Santos. BRA/2023.
29/8. Sábado, 22h.
Assista em sesc.tv/curtas

Cinema

» CINESESC
Akira - Relançamento em 4K
EXIBIÇÃO Dir.: Katsuhiro Otomo. JAP/1988.
27/8 a 2/9.
Consulte horários em sescsp.org.br/cinesesc

» SANTO AMARO
Jurassic Park
EXIBIÇÃO Comentada pelo Paleontólogo Luiz Anelli. Dir.: Steven Spielberg. EUA/1993.
2/9. Quarta, 15h.

Exposição

» BOM RETIRO
Mire Veja: MAM São Paulo Visita o Sesc Bom Retiro
Curadoria: Valquíria Prates e Mirela Estelles.
Até 27/9. Terça a sexta, 9h às 20h. Sábados, 10h às 20h. Domingos e feriados, 10h às 18h.

Música

» VILA MARIANA
Vanessa Moreno
SHOW Lançamento do álbum "Vanessa Moreno Visita Djavan".
29 e 30/8. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» PINHEIROS
Ivan Lins
SHOW Lançamento do álbum "Sambadouro" (Selo Sesc).
29 e 30/8. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» BELENZINHO
Hamilton de Holanda Trio
SHOW Lançamento do álbum "Nova".
29 e 30/8. Sábado, 20h30. Domingo, 18h.

» AVENIDA PAULISTA
Rumbo Tumba (ARG)
SHOW
30/8. Domingo, 17h.

» SANTO AMARO
Silvero Interpreta Belchior
SHOW Com Silvero Pereira.
30/8. Domingo, 18h.

FESTIVAL SESC DE TURISMO

PERTO DA GENTE

Até 30/9. Atividades que convidam o público a redescobrir os territórios próximos às unidades do Sesc.

Saiba mais em sescsp.org.br/festivaldeturismo

Paladar

Do tradicional ao contemporâneo

Conexão Brasil-Ásia com muito sabor e sem fuso horário

Kosmos Bakeshop *mescla influências que vêm do outro lado do mundo, em menu que esbanja criatividade no brunch e no almoço*

GIULIA HOWARD

Pão tostado na chapa, queijo derretido e kimchi. Macarrão com pesto de nori e camarões. Matcha com leite de banana. Na Kosmos Bakeshop, a Ásia aparece cada vez mais no prato, com preparos, ingredientes e técnicas que vêm de lá, do outro lado do mundo, ora de forma direta, ora fugindo do óbvio.

A chef e proprietária Andrea Ko e a chef executiva Angela Pereira se uniram para ampliar as opções de almoço, dar uma repaginada no menu como um todo e, de quebra, levar ainda mais referências coreanas e asiáticas ao cardápio.

“Buscamos ampliar o repertório da Kosmos a partir de referências que ainda podem ser

pouco conhecidas pelo público brasileiro, mas que fazem bastante sucesso por lá”, contam as chefs. A ideia é trabalhá-las em diferentes intensidades, sem necessariamente reproduzir formatos tradicionais. “Gostamos dessa liberdade para explorar nossas influências de forma contemporânea”, dizem.

No brunch, servido apenas aos fins de semana, a kimchee-se toastie (R\$ 45) junta kimchi e queijos brasileiros, o mogiana e o tulha, em pão shik ppang tostado. Na hash brown com tartare de carne e gema curada (R\$ 58), a batata crocante divide espaço com tartare bovino temperado com maçã verde, ume, shoyu e gergelim. A baguette bulgogui (R\$ 62), por sua vez, leva maminha marinada, maionese de gyoja, picles de cenoura e nabo dentro do pão.

PRATO DO DIA. De quarta a sexta-feira, o almoço ganha novos pratos executivos, sempre acompanhados de fermentados e salada do dia. Entre eles estão o fettuccine ao mo-

lho de nori, com queijo tulha e camarão grelhado (R\$ 68), e o tempurá de peixe levemente apimentado, servido com salada de batata-doce assada e chips crocantes (R\$ 58).

“O almoço já tinha seu público e percebemos que havia espaço para aumentar a variedade”, contam as chefs. Inclusive, há um sanduba do dia também disponível nesse horário, que geralmente é uma opção original do brunch.

Nos copos, o gergelim aparece em forma de pasta, tanto no café quanto no matcha latte, a partir de R\$ 26. O chá verde japonês cremoso também pode ganhar leite de banana (R\$ 26), um ingrediente bastante presente em lojas de conveniência coreanas e japonesas.

A aposta da Kosmos está justamente nesse jogo: pegar sabores conhecidos, cruzá-los com ingredientes e técnicas de outras cozinhas e encontrar com-

binhações que façam sentido por aqui. Ou, como resumem as chefs, apresentar ao paladar brasileiro referências que fazem parte do cotidiano da gastronomia coreana sem descuidar do mais importante: o sabor. ●

.....

Kosmos Bakeshop
Rua Marquês de Itu, 816.
2ª e 3ª, das 7h às 11h; 4ª a 6ª, das 7h às 15h; sáb., dom. e feriados, das 7h às 16h



Sanduíches, tostadas e tartare estão entre as criações das chefs Andrea e Angela



Celebrações judaicas

AK Deli prepara menu especial para encomenda

A AK Deli, da chef Andrea Kaufmann, preparou um menu especial para as celebrações de Rosh Hashaná e Yom Kippur, realizadas em setembro. Inspirada nas delicatessens judaicas de Nova York e com cozinha de referên-

cias judaicas e mediterrâneas, a casa reúne receitas tradicionais para encomenda, que devem ser feitas até 4 de setembro.

R. dos Macunis, 440; encomendas pelo WhatsApp: (11) 91923-4685

Viradão Gastronômico

Comer e curtir em BH

Todos os anos, a Virada Cultural de Belo Horizonte inclui um Viradão Gastronômico, que faz ferver o hipercentro da capital de Minas Gerais por 24 horas. Este ano, será das 19h do sábado, 29, às 19h do domingo, 30 de agosto, com 30 casas servindo combos especiais de até R\$ 30. No período, o transporte público funcionará gratuitamente, e também haverá uma vasta programação de shows, com nomes como Alceu Valença (sáb., 22h40) e Jorge Aragão (dom., 19h20), e intervenções artísticas. Confira toda a programação e os restaurantes participantes: portalbelohorizonte.com.br/virada.



Café com grife em SP

Lacoste abre cafeteria

O café hoje é considerado estratégico pelas grifes como forma de ampliar visibilidade. A partir do conceito estabelecido pelo Café Lacoste de Paris, foi inaugurada a primeira unidade da América Latina, no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, ao lado da loja da marca, traduzindo – nas palavras de seu CEO para a região, Pedro Zannoni – o universo da marca de forma sensorial, sofisticada e alinhada ao seu espírito de convivência. A operação fica a cargo do Il Barista, de Gelma Franco, que cuidou de todos os detalhes, incluindo a criação de pratos e bebidas exclusivos. ● ENSEI NETO

Uma seleção de dez restaurantes para comer frango assado, um clássico do fim de semana



LAÍS ACSA

Prêmio Paladar 2026

Trajetória regada a café e paixão leva ao título de baristas do ano

LEO MARTINS/ESTADÃO



Julia e Nadia estudaram torra e tratam o café como ponto de partida para muitas combinações gastronômicas e outras bebidas autorais

Dedicação das irmãs Julia e Nadia Nasr ao produto em toda sua cadeia de produção rendeu frutos – comerciais e sociais

CAROL ALMEIDA

Há cafés que chegam à xícara trazendo notas de manga, carambola ou goiaba. E há aqueles que carregam algo ainda maior, como o “retrato” de uma família, de uma região, de uma lavoura e das escolhas que fizeram aquele grão chegar até ali. “Café especial é para ser uma festinha na nossa boca”, diz Nadia Nasr. Mas, antes da festa, há uma história, protagonizada por ela mesma e por sua irmã, Julia Nasr, eleitas Baristas do Ano do Prêmio Paladar 2026.

A história das irmãs começa antes da Cafetina, a cafeteria que elas abriram em São Paulo; e mesmo antes da Café por Elas, a torrefação que criaram em 2018. Tudo começou em Minas Gerais, no sítio onde a mãe, produtora de café há mais de 30 anos, começou a cultivar a fruta, em São Sebastião do Paraíso. Depois, ela comprou uma propriedade maior em Dourado, no interior de São Paulo, onde continua trabalhando. Julia e Nadia cresceram, assim, entre os dois mundos: o da cidade e o da agricultura. Eram advogadas quando o café entrou de vez em suas vidas – e, em 2016, a curiosidade virou paixão. Na época, as duas já procuravam cafeterias especiais por onde passavam. Chegaram a considerar abrir uma cafeteria, mas decidiram primeiro entender o que havia por trás daquela xícara.

Estudaram torra, aprenderam a provar café e, quanto mais avançavam, mais percebiam que precisavam voltar algumas casas no tabuleiro: para falar de torra, era preciso falar de matéria-prima; para falar de matéria-prima, era preciso olhar para quem plantava. A mãe foi a primeira inspiração. Depois vieram outras mulheres. O que começou como uma homenagem às produtoras e colaboradoras da fazenda familiar se transformou, com o tempo, em uma rede de mais de 25 produtoras de diferentes regiões brasileiras que fornecem café para a Café por Elas. Para Julia e Nadia, a relação ultrapassa a compra e venda de grãos. É uma parceria construída em torno de qualidade, sustentabilidade e da vontade de fortalecer as comunidades produtoras.

Os melhores de São Paulo eleitos por um júri de peso

A edição 2026 do Prêmio Paladar vai reconhecer os melhores restaurantes, bares e profissionais do setor, em cerimônia marcada para o dia 31, no Hotel Rosewood São Paulo. Serão 30 premiados, distribuídos em três trilhas: os dez melhores bares da cidade, os dez melhores restaurantes e os destaques do ano, que celebram os profissionais que se destacaram no período. Um corpo de 20 jurados está responsável pela formação dos dois rankings. A Fundação Instituto de Administração faz a auditoria do prêmio.

Desde 2023, elas também vêm transformando a própria produção. Começaram com dois hectares de sistema agroflorestal e chegaram a 20 hectares de café em agrofloresta. Em 2025, financiaram sementes e mudas para três produtoras adotarem práticas de agricultura regenerativa, com cobertura do solo. A iniciativa nasceu de uma necessidade cada vez mais difícil de ignorar: a crise climática. “A gente não tem como falar sobre café sem falar sobre crise climática”, diz Nadia. A chegada da Cafetina, em junho deste ano, deixou visível tudo aquilo que elas construíram até aqui. Na torrefação, o café ficava mais protegido, entre equipamentos e processos; na cafeteria, ele passou a ganhar espaço para mesa e conversa. O espaço foi pensado para aproximar o consumidor final dos cafés da Café por Elas e, ao mesmo tempo, permitir que Julia e Nadia experimentassem novas possibilidades.

Amanhã Confira no ‘Caderno 2’ quem venceu a trilha Destaques do Ano na categoria bartender

Ali, o café aparece em diferentes métodos, bebidas autorais e combinações que também carregam a história familiar das irmãs. O zaatar latte é uma delas. A referência às origens libanesas da família aparece também na comida, em uma cafeteria que não parece interessada em tratar o café como um fim em si mesmo, mas como ponto de partida para outras conexões. Há, ainda, uma delicadeza particular na forma como Julia e Nadia trabalham. Julia é descrita pela irmã como extremamente técnica ao provar café. Nadia fala da xícara com certo encantamento. Para ambas, porém, o momento mais bonito é quando o café consegue contar de onde veio. Quando uma xícara parece carregar a história de uma família e de uma região, todo o caminho percorrido pelo grão se revela: da colheita à xícara fumegante. “É quase um milagre”, dizem. ●

Divirta-se

Shows

Um sábado de música(s) brasileira(s)

Com bossa nova, MPB e pop, grandes encontros nos palcos de São Paulo revelam trajetórias e sons bastante plurais

Diante da programação de shows do final de semana em São Paulo, o correto seria mesmo falar de músicas brasileiras, assim mesmo, no plural – são múltiplas as opções e os gêneros e estilos na agenda.

Neste sábado, 29, Roberto Menescal, Alaíde Costa, Danilo Caymmi e Loulu Gilberto, filha de João Gilberto, apresentam o espetáculo que reverencia um dos principais momentos musicais do País, a bossa nova. Eles serão acompanhados pela Orquestra Sinfônica Villa-Lobos, regida por Adriano Machado. O show ocorre no BTG Pactual Hall e abre uma turnê que vai percorrer outras cidades brasileiras.

No mesmo dia, Renato Teixeira e Chico Teixeira, pai e filho, se apresentam na Sala São Paulo pela programação da série Encontros Históricos, acompanhados pela São Paulo Big Band. O espetáculo vai trazer canções emblemáticas, como *Romaria*, *Amanheceu*, *Peguei a Viola* e *Frete*.

Também no sábado, há lugar para duas cantoras de destaque da cena atual. No Espaço Unimed, Marina Sena apresenta o show da turnê *Coisas Naturais*, baseada em seu mais recente e elogiado álbum, que tem canções como *Numa Ilha*, *Anjo*, *Sem Lei* e *Carnaval*. E Vanessa Moreno, no Sesc Vila



BOB WOLFENSON

Loulu Gilberto, filha de João Gilberto, é uma das atrações do show Bossa Nova Hoje e Sempre

Mariana, passeia pela obra de Djavan para mostrar como o cantor e compositor foi uma de suas influências na música. Acompanhada por Felipe Roseno na percussão e Tarcísio Santos na guitarra, Vanessa canta, entre outras, *Seduzir*, *Esquinas*, *Sina* e *Oceano*.

Zeca Baleiro, por sua vez, é o primeiro convidado do projeto Som das Capas, uma homenagem ao artista Elifas Andreato. O repertório gira em torno dos discos para os quais Andreato criou a capa. Já o Hamilton de Holanda Trio toca o repertório do álbum *Nova*, no Sesc Belenzinho. E Sidney Magal fecha a agenda com show no Tokio Marine Hall. ●

.....

Bossa Nova Hoje e Sempre

BTG Pactual Hall. R. Bento Branco de Andrade Filho, 722. Sábado (29), 20h. R\$ 40/R\$ 220

Chico e Renato Teixeira

Sala São Paulo. Pça. Júlio Prestes, 16, Luz. Sábado (29), 20h. R\$ 280

Marina Sena

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Sábado (29), 23h. R\$ 336

Hamilton de Holanda Trio

Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. Sábado (29), 20h30; domingo (30), 18h. R\$ 18/R\$ 60

Vanessa Moreno

Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141. Sábado (29), 20h; domingo (30), 18h. R\$ 18/R\$ 30

Zeca Baleiro

Praça Vladimir Herzog / Espaço Cultural a Céu Aberto Elifas Andreato. R. Santo Antônio, 33. Sábado (29), 14h. Gratuito

Sidney Magal

Tokio Marine. R. Luis Seraphico Jr., 979. Sábado (29), 21h. R\$ 150/R\$ 310

Teatro

‘Paixão Simples’

O solo é a primeira adaptação de uma obra de Annie Ernaux, Nobel de Literatura, no Brasil. Estrelada por Aline Fanju, a peça fala de desejo, entrega amorosa e obsessões.

Sesc Santana. Av. Luiz Dumont Villares, 579. 6ª e sábado, 20h; domingo, 18h. R\$ 60



LIA MACIEL

‘Counterpoint of Chaos’

Após passar pelo West End em Londres, a bailarina Maria Angelica Caruso faz uma apresentação de seu espetáculo solo de dança-teatro, uma relação entre corpo e IA.

Teatro Safra. R. Josef Kryss, 318. 6ª (28), 21h. R\$ 60/R\$ 120



ALEX BRENNER

‘Temporalmente Vivos’

Colagem de 15 cenas que se ancoram no realismo mágico para refletir sobre a vida e a morte. A peça é uma criação da dupla de colombianos Gustavo Miranda e Mauricio Flórez.

Sesc Avenida Paulista. Av. Paulista, 119. 6ª (28) e sábado (29), 20h30; domingo (30). R\$ 50. Até 30/8



MAURICIO FLÓREZ

Festival de Teatro de São Paulo

A primeira edição do festival tem peças como *Prima Facie*, com Débora Falabella; *Ensaio Sobre a Cegueira*, do Grupo Galpão; *Ficções*, com Vera Holtz; e *Não Me Entrego, Não!*, com Othon Bastos. Locais, datas e horários: site.bileto.sympla.com.br/festivaldeteatrosp

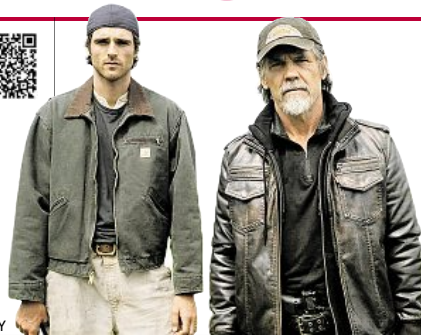


ANNELIZE TOZETTO

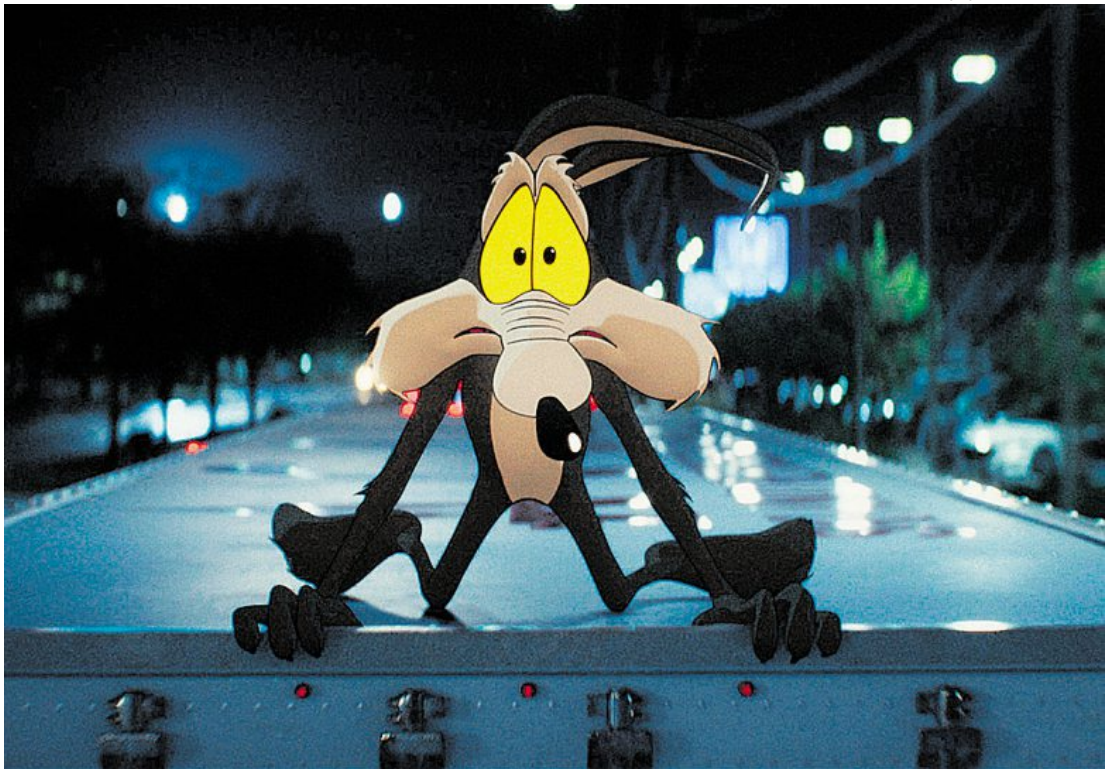
Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Novo filme de Ridley Scott, 'Ponto Sem Retorno', com Jacob Elordi e Josh Brolin, chega aos cinemas



DISNEY



KETCHUP ENTERTAINMENT

No filme, Coyote resolve processar a Acme após anos sofrendo com produtos nada confiáveis

Cinema

‘Coyote vs. Acme’ diverte com live-action

O filme *Coyote vs. Acme* chega aos cinemas no fim de semana – e o fato é notável: durante anos, foram poucas as esperanças de que a produção de fato vingasse. O filme foi sabotado até não poder mais, sendo cancelado pela Warner Bros. Discovery depois de filmado. Após uma grande mobilização nas redes sociais, a companhia permitiu que a produção procurasse novas distribuidoras, com Netflix, Amazon, Paramount e Sony na disputa. Mas quem enfim conseguiu os direitos foi a distribuidora independente Ketchup Entertainment.

Misturando live-action e animação, o longa acompanha Wi-

le E. Coyote tomando uma atitude drástica após anos sofrendo com os produtos nada confiáveis da famosa empresa: ele decide processar a Acme Corporation. Para levar a batalha aos tribunais, o personagem conta com a ajuda de um advogado azarado, interpretado por Will Forte. Do outro lado está o poderoso representante da companhia, vivido por John Cena. O elenco ainda conta com Lana Condor. Dave Green é responsável pela direção.

O maior acerto do filme foi colocar o Coyote como protagonista. A gente já conhece bem Pernalonga e Patolino, até sabemos mais sobre Piu-Piu e

Gaguinho, mas nunca conhecemos muito sobre a personalidade de Coyote, além das inúmeras tentativas falhas de capturar o Papa-Léguas. O filme apresenta o personagem quase como um anti-herói. Você chega a ter dó dele em algumas cenas.

O protagonismo carismático é complementado por uma clássica história de tribunal. A narrativa não chega nem perto de ser inovadora, mas não falha em nos manter entretidos. E, de certa forma, todo o absurdo da situação é o que torna o filme bom. A mistura dos desenhos animados com as pessoas reais é tudo que você gostaria que fosse: absurda, divertida e, de alguma forma, coerente durante toda a obra, mesmo que simples. A forma como construíram os diálogos é superdivertida e tira muitas risadas, sendo ainda mais especial para quem já era fã de *Space Jam* e *Uma Cilada para Roger Rabbit*.

● DIANA PORDEUS/TECMUNDO/MINHA SÉRIE

De volta às telas



WARNER BROS.

‘Harry Potter e a Pedra Filosofal’

Celebrando os 25 anos do filme que marcou época no cinema mundial, a Warner Bros. traz de volta às salas de exibição a história de Harry Potter, um jovem solitário que sempre se sentiu diferente do mundo ao redor. Maltratado por seus parentes, o personagem passa por uma grande reviravolta quando se descobre, na verdade, um herdeiro de magos que tem um lugar reservado na escola de magia de Hogwarts.

Mais estreias



ELO STUDIOS

‘Muito Prazer’

A comédia, escrita e dirigida pelo gaúcho Jorge Furtado, acompanha Rubem (Daniel de Oliveira), um motorista de aplicativo que descobre ter herdado do tio o decadente Motel Pérola. No local, ele encontra Grace (Luisa Arraes), uma ex-funcionária que continuou vivendo em uma das suítes, mesmo depois do fechamento do estabelecimento.



VITRINE FILMES

‘Nosso Segredo’

Após vencer o Festival de Gramado no último fim de semana, o primeiro longa-metragem de Grace Passô conta a história de uma família negra que tenta reconstruir sua rotina após uma perda recente. Enquanto cada um foge do luto à sua maneira, o filho caçula guarda um segredo capaz de encarar as raízes de suas dores e levar à descoberta de um novo caminho.



KAJÁ FILMES

‘A Quinta Portuguesa’

Após o desaparecimento de sua mulher, Fernando, pacato professor de Geografia, sente-se devastado. Sem rumo, ele assume a identidade de outro homem e passa a trabalhar como jardineiro em uma quinta portuguesa, na qual desenvolve uma amizade inesperada com a dona da casa, dando início a uma nova vida. A direção é de Avelina Prat.



BONFILM/02 PLAY

‘O Apego’

O longa é inspirado no livro *L'Intimité*, de Alice Ferney, e venceu três prêmios César, principal premiação de cinema da França. Conta a história de uma família pouco convencional que, em meio a uma tragédia, encontra nas relações afetivas uma forma de se reconstruir. Direção de Carine Tardieu.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A realidade sempre vence

A sombra da Terra eclipsa a Lua Cheia em Peixes

Onde nossa humanidade imagina haver apenas vazio há rios de vida circulando em formas atômicas, e em cada átomo está o germe da consciência, que andam buscando nas conexões elétricas do cérebro, o que é como buscar a fonte dos vídeos e textos no chip do celular.

A humanidade só vai encontrar consciência na inteligência artificial se forçar a narrati-

va de que a consciência seja apenas isso, porque como a IA não tem estrutura atômica, tecnicamente ela não existe e nunca terá consciência, já que o germe da consciência está no átomo.

É normal, mas não saudável, que nossa humanidade imagine que tudo que vê deva ser interpretado à imagem e semelhança do seu alcance de entendimento, ou de como lhe convém entender as coisas, mas nada disso se sustenta ao longo do tempo. A realidade sempre vence. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As pequenas coisas da vida encerram um poder que os grandes desconhecem, porque confiam em que a manifestação grandiosa sempre sobrelevará os pequenos assuntos. Não é bem assim, as coisas pequenas são poderosas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Entre conservar aquilo que sempre deu certo e se lançar a inovar o repertório não há uma escolha que seria melhor, você vai precisar encontrar um ponto médio entre esses dois extremos. Não é fácil, mas você consegue.

LEÃO 22-7 a 22-8

As discordâncias parecem ter ficado mais acentuadas, mas considere que esse seja um efeito temporário, uma última tentativa de cada pessoa puxar a sardinha exclusivamente para seu lado, com os efeitos nocivos que isso traz.

LIBRA 23-9 a 22-10

Suas discordâncias podem ser muito certas e lúcidas, porém, se não houver aceitação de suas ideias, melhor não forçar muito a barra nesta parte do caminho, mas seguir pela via que pareça melhor a todos. É por aí.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Fazer o que você quer é seu direito divino, mas esse direito não se estende a atropelar as pessoas que querem fazer diferente. Está posto o conflito básico sobre a liberdade de agir que sua alma precisa resolver.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A precipitação pareceria uma atitude pertinente, porém, seria interessante você acompanhar mentalmente o que vai acontecendo em tempo real, para fazer ajustes de rota que se mostrarem necessários. Sem pressa.

TOURO 21-4 a 20-5

Quando os planos precisam ser mudados se submetendo às questões financeiras, é melhor seguir por esse caminho com leveza, porque apesar do incômodo envolvido, pior seria seguir em frente com teimosia. Melhor isso não.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Este é um daqueles momentos em que você, se munindo com a maior das boas vontades, tenta orientar certas pessoas lhes falando baixinho e com suavidade, mas os efeitos tendem a ser contraproducentes. Melhor silenciar.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A ordem nunca virá pronta, tudo que cair em suas mãos será bagunçado e precisará de ajustes porque, afinal, é para isso mesmo que você nasceu, para perceber o que está fora da ordem e fazer algo a respeito.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Ficar testando as pessoas não é um exercício que seja pertinente o tempo inteiro porque, imagine se fosse você o alvo de tanta investigação, por acaso sua alma se sentiria à vontade? Provavelmente não né?

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Queimar etapas é tentador, mas é melhor não cair nessa, porque nesta parte do caminho seria mais sábio você se submeter às circunstâncias e as aproveitar para aprender a melhorar sua mira e desempenho.

PEIXES 20-2 a 20-3

Mudar de rumo nem sempre parece interessante, porém, quando as circunstâncias não dão margem de escolha e você tem de mudar de rumo, melhor encarar a situação com alegria, confiando em que a vida sabe o que faz.

Cinema

‘Homem-Aranha’ se torna a maior bilheteria live-action do Brasil

‘Um Novo Dia’, o mais recente lançamento da franquia, superou ‘Vingadores: Ultimato’, com mais de 15 milhões de espectadores

Homem-Aranha: Um Novo Dia ultrapassou Vingadores: Ultimato e se tornou o filme live-action de maior bilheteria da história do Brasil. O longa estrelado por Tom Holland já arrecadou mais de R\$ 344 milhões e levou mais de 15 milhões de espec-

tadores aos cinemas, segundo dados do portal especializado Filme B. O resultado também faz da produção a maior bilheteria da Sony Pictures no País.

Vingadores: Ultimato, de 2019, havia arrecadado mais de R\$ 338 milhões no mercado brasileiro. Um Novo Dia já tinha estabelecido outro recorde por aqui ao registrar a maior abertura da história do cinema nacional.

Ainda assim, Homem-Aranha: Um Novo Dia ainda não é a maior bilheteria do Brasil em renda. O primeiro lugar geral pertence a Divertida Mente 2, da

Disney e Pixar, que ultrapassou R\$ 440 milhões e levou mais de 22 milhões de espectadores aos cinemas. Dados da Ancine registram R\$ 442,1 milhões em renda para a animação. No mercado internacional, Um Novo Dia também registra números expressivos – soma US\$ 2,22 bilhões (cerca de R\$ 11,43 bilhões) em bilheteria mundial e entrou para a lista das maiores arrecadações da história do cinema.

Dirigido por Destin Daniel Cretton, Homem-Aranha: Um Novo Dia, além de Tom Holland de volta como Peter Parker, traz Zendaya, Jacob Batalon, Jon Bernthal, Mark Ruffalo, Sadie Sink, Michael Mando e Truitt Tillman no elenco.

Na trama, Peter vive isolado depois que todos se esqueceram de sua identidade. Enquanto se dedica ao combate ao crime, ele enfrenta uma transformação física e uma nova ameaça em Nova York. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Vocação de político é fazer da solução um problema” Woody Allen

Patrimônio

Coleção de peças de ouro de 1.000 a.C. é roubada de museu na Espanha

Ladrões precisaram de apenas quatro minutos para levar obras avaliadas em € 1,7 milhão de instituição de Villena

O Tesouro de Villena, uma coleção de peças de ouro da Idade do Bronze considerada uma das mais valiosas da Europa, foi quase totalmente roubado na quinta-feira, 27, de um museu na cidade de Villena, no sudeste da Espanha.

“O alarme do Museu de Villena disparou por volta das 5h20



MUSEU DE VILLENA

Peças da coleção chamada de Tesouro de Villena

da manhã” e, “às 5h24”, os ladrões já haviam deixado o prédio, disse um porta-voz da Prefeitura de Villena à AFP, confirmando o roubo “super-rápido e superprofissional”.

Os ladrões estavam em vários veículos e aparentemente entraram no museu “por uma janela”, explicou o subdelegado do governo espanhol em Alicante, Manuel Pineda.

“Eles levaram grande parte do tesouro”, deixando apenas algumas peças, confirmou o prefeito de Villena, Fulgencio Cerdán, a repórteres.

“Estamos absolutamente de-

vastados, estou até tremendo. Para nós, de Villena, isso é de partir o coração; faz parte da nossa herança, da nossa riqueza”, completou Cerdán, com a voz embargada.

UTENSÍLIOS. O Tesouro de Villena, exposto no pequeno museu desta cidade na província de Alicante, na região de Valência, é uma coleção composta por cerca de 50 peças, principalmente de ouro, mas também de prata e ferro, que datam de cerca do ano 1000 a.C.

“Segundo pesquisas especializadas, é a mais importante coleção de utensílios de mesa de ouro da Idade do Bronze, junto com os tesouros dos túmulos reais de Micenas, na Grécia”, afirma o museu em seu site. O valor histórico das peças é incalculável, mas só o ouro vale aproximadamente € 1,7 milhão (R\$ 10,2 milhões), segundo o prefeito. ● **AFP**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas <https://bit.ly/4gvJzAR>

Época histórica na qual vivemos, iniciada em 1º de janeiro de 2001	Ocorrer; acontecer 7ª nota musical	Informação checada por sistemas biométricos em bancos Beneficiário da arrecadação do Ecad	Sistema de leitura ensinado no Instituto Benjamin Constant
O movimento que tem a UNE como órgão máximo (BR)	Cantora de "Perfume do Invisível"	Forma comum de conexão hidráulica Ponte de (?), cirurgia cardíaca	
Pesquisador apoiado, no Brasil, pelo CNPq	Explode (uma bomba) Vitorioso		Idioma falado em regiões do Laos
Nascer; brotar (fig.)	Letra indicadora do sono, nas HQs	A variedade de cultivar mais valorizada	(?) na manga: a "arma secreta"
(?) de radiação, risco operacional da usina nuclear Denunciou (fugitivo)	500, em algarismos romanos	Octavio Guedes, jornalista brasileiro	Complexo vitamínico Tecla do notebook
		Subdivisão de artigo da Constituição	
A T E	Traje de Oscar (?) , vestimenta para o Janeiro, em espanhol	Vocalista da banda Ira!	
(?) logo, saudação Mansa; tranquila	Cobrança que quase sempre leva a gol		
		Encontro consonantal de "caldo"	Auréli Dupont, bailarina francesa
Golpe da (?), evento que determinou o início do 2º Reinado no Brasil (1840)	Diz-se do golpe baixo, no boxe		

BANCO 3/céu — tal. 4/nasi. 5/enero. 6/alínea — beluga — ovrante. 15/alífabeto braile.

CRİPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois tipos de publicações periódicas muito populares (pl.).

(?) Constant, político.	1	2	3		4	5	6	3
Desinfetante bactericida.	7	8	2		9	6	3	4
Espécie de avental que professores usavam.	10	11	4		12	4	13	14
A capitalista baseia-se no lucro.	2	7	14		14	5	6	4
Dar novo preço a.	8	2	5		8	7	4	8
Galinha ao molho pardo.	7	4	1		12	2	9	4
Dotado de várias qualidades.	15	2	8		4	16	6	9
Brinquedo análogo ao skate.	13	4	16	6	3		16	2
Descansando entregue ao sono.	12	14		5	6	3	12	14
Molhar de leve.	11	5		12	2	7	2	8
Nascido no Paraíso do Surfe dos EUA.	17	4		4	6	4	3	14
Levar a reboque (um automóvel).	10	11		3	7	17	4	8
Inspecionado; vistoriado.	15	6		6	16	4	12	14
“O (?)”, filme com Mel Gibson.	13	4		8	6	14	16	4
Ação do Sol, em relação à água.	2	15		13	14	8	4	8
Momento.	6	3		16	4	3	16	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku <https://bit.ly/4xmZQ6A>

Nível Médio

		6			2		
			1	6			
5			9	2			3
	4	5		2	3	6	
			3	5			
	8	9		6	1	5	
4			6	3			5
			2	4			
		8			7		

SOLUÇÕES

2	6	8	3	5	1	7	4
7	5	3	6	2	9	1	8
4	9	1	7	8	3	6	5
3	8	6	4	9	5	1	2
1	4	2	8	7	3	5	6
5	7	9	2	6	4	8	3
6	2	4	1	3	5	7	9
8	3	7	5	1	2	4	6

A	S	I	E	S	T	A	N	T	I	L
C	E	C	E	N	T	I	S	T	A	F
U	P	T	O	N	A	B				
F	L	O	R	I	D	B	E	T		
V	A	Z	A	M	E	N	T	O		
E	N	T	R	E	U	A	R			
A	T	E	P	E	N	A	L	T	I	
S	E	R	E	N	A					
U	D	E	S	L	E	A	L			
M	A	I	O							

B	E	N	J	A	M	I	N
C	R	E	O	L	I	N	A
G	U	A	R	D	A	-	P
E	C	O	N	O	M	I	A
R	E	M	A	R	C	A	R
C	A	B	I	D	E	L	A
V	E	R	S	A	T	I	L
P	A	T	I	N	E	T	E
D	O	R	M	I	N	D	O
U	M	E	D	E	C	E	R
H	A	V	A	I	A	N	O
G	U	I	N	C	H	A	R
V	I	S	I	T	A	D	O
P	A	T	R	I	O	T	A
E	V	A	P	O	R	A	R
I	N	S	T	A	N	T	E

ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:

[coquetel](#) [editoraCoquetel](#)



Yayoi Kusama 1929 - 2026

Artista fez de si mesma vanguarda

— *Experiências pessoais marcaram uma obra que, com o passar do tempo, tornou-se fenômeno pop*



‘Abóbora’

Ela ficou conhecida por utilizar pontos de diversos tamanhos, dispostos de formas variadas, em seus trabalhos

BLAKE GOPNIK
THE NEW YORK TIMES

Em 4 de junho de 1962, a Green Gallery, em Nova York, inaugurou a mais profética das exposições. A mostra deu a Andy Warhol sua primeira projeção como artista pop, exibindo uma imagem de notas de dólar que marcou seu primeiro trabalho em serigrafia. Em frente à obra, repousava um bloco cinza e sem traços do escultor Robert Morris, um dos primeiros exemplos do minimalismo. E havia um sofá que a crítica do *The New York Times* descreveu como algo que “irrompera assustadoramente no que pareciam milhares de salsichas esbranquiçadas”. Tratava-se, na verdade, de diversos pênis de pano, uma das primeiras grandes provocações da década de 1960 assinadas por Yayoi Kusama, cuja morte, aos 97 anos, foi anunciada na quarta-feira, 26.

Ao longo de sua longa vida, Kusama alcançou algo que não me lembro de ter visto em outro lugar: dois momentos de estrelato radicalmente distintos, quase como se ela tivesse sido duas artistas diferentes.

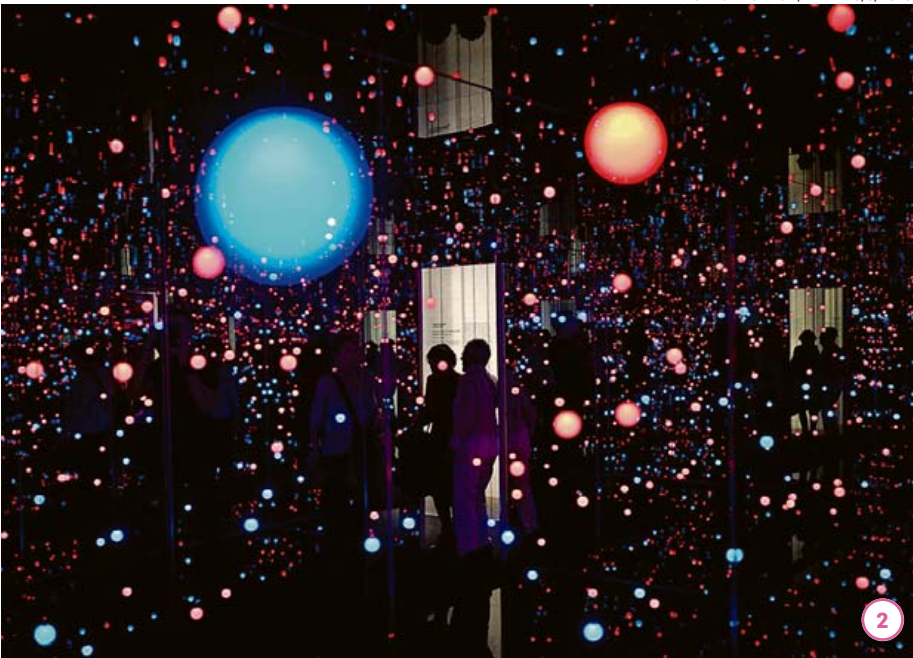
Naquela crítica de 1962, o *Times* nem sequer mencionou Warhol e Morris, porque Kusa-

ma, ainda em sua primeira encarnação artística, era ostensivamente a figura mais digna de nota. Nascida no Japão em 1929 – em uma família abastada, porém profundamente disfuncional –, Kusama mudou-se para os Estados Unidos em 1957. Em menos de 18 meses, vastas telas cobertas de ponta a ponta por linhas e pontos garantiram a ela um lugar na vanguarda nova-iorquina. Suas *Infinity Nets*, precursoras das *Infinity Rooms* do final de sua carreira, foram passos primordiais na transição da arte americana para além do expressionismo abstrato e podem ter incentivado os padrões repetitivos das primeiras serigrafias de Warhol, por exemplo.

Poucos anos depois, quando Kusama criou suas *Accumulations* fálicas – em que suas “salsichas” passaram a cobrir um barco a remo, uma tábua de passar e sapatos –, essas peças figuraram entre as primeiras manifestações da arte feminista, retratando um mundo tomado pela masculinidade. E então, antes da maioria de seus pares, Kusama percebeu que a contracultura emergente exigia mais do que apenas objetos impressionantes. Anos antes de Warhol transformar sua persona pública excêntrica em uma de suas criações mais marcantes, Kusama já fazia questão de apare- ➔



KIRSTY WIGGLESWORTH/AP – 7/2/2012



SERGEI GAPON/AFP – 20/3/2025

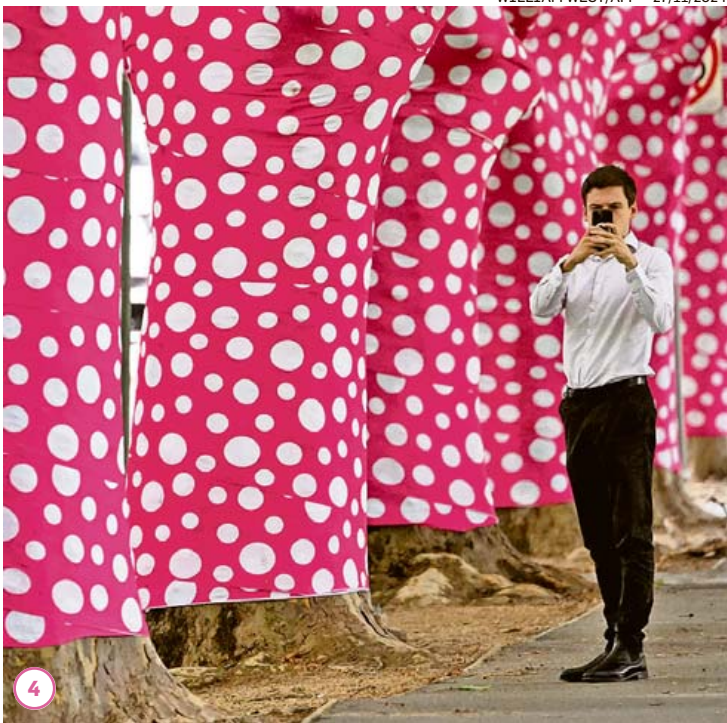
2

1 ____ A artista na frente de ‘O Amor Chega à Terra’ e entre outras obras (2012)

2 ____ Em 2025, ‘Gleaming Lights of the Souls’

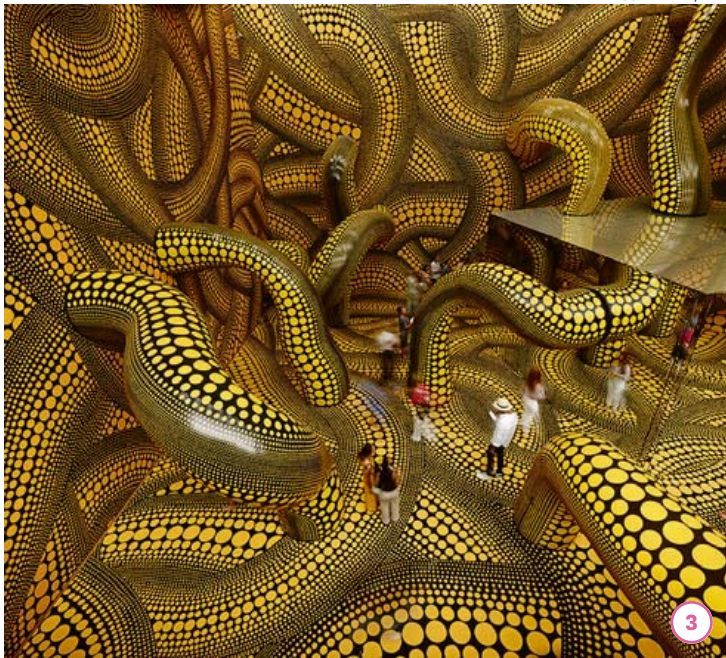
3 ____ ‘Infinity Mirrored Room’, em 2026

4 ____ Obra ‘Ascension of Polka Dots on the Trees’, em 2024



WILLIAM WEST/AFP – 27/11/2024

4



INA FASSBENDER/AFP

3



J.F. DIORIO/ESTADÃO – 18/5/2016

No Brasil

Artista é tema de mostra permanente em Inhotim

____ Desde 2023, o Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG), mantém uma galeria dedicada à artista; acima, *Narcissus Garden*, formada por centenas de esferas espelhadas

☺ cer nas fotos de suas obras, por vezes posando nua e coberta de pontos. Suas *Infinity Nets* ajudaram a vendê-la como uma figura pública notável, na mesma medida em que sua fama ajudou a vender as pinturas como obras de arte valiosas.

Com o passar da década, Kusama começou a integrar outras pessoas à sua performance de vanguarda da própria identidade, encontrando morada no movimento jovem dos anos 60. Tornou-se cada vez mais famosa por espetáculos nos quais pintava seus pontinhos nos corpos nus da geração hippie.

A ascensão de Kusama não foi obra do acaso. Desde o momento em que decidiu deixar o Japão, manteve um foco obstinado no sucesso no mundo da arte. Já em 1965, uma revista japonesa a descrevia como uma experimentalista dedicada que se lançara no “redemoinho estonteante de atividades de vanguarda” de Nova York. Em pouco tempo, ela conquistava também a Europa, ávida por fazer parte da arte contemporânea em seu estado mais extremo.

“Kusama intuiu, assimilou e deu forma a tendências culturais importantes e potencialmente geradoras no momento em que elas emergiam”, escreveu Lynn Zelevansky, curadora da primeira retrospectiva da

obra de Kusama nos anos 1960.

Então, após retornar definitivamente para Tóquio no início dos anos 1970, Kusama sofreu uma recaída da doença mental que sempre a acompanhara. Ela se internou voluntariamente no hospital psiquiátrico particular onde viveu por quase toda a segunda metade de sua vida; o mundo da arte internacional mal ouviu falar dela por uns 15 anos. Em 1984, um artigo raro sobre a artista dizia que ela era “apenas vagamente lembrada”.

FOCO. Quando reemergiu, em 1989, foi como Kusama 2.0. Sua arte não mudou de visual ou sensibilidade, mas, de repente, sua doença mental tornou-se o foco principal de sua recepção crítica. Aquele artigo de 1984 trazia o título *A Evolução da Obsessão: A Arte Psicossomática de Yayoi Kusama*. Quatro anos depois, na primeira grande exposição de Kusama em Nova York em décadas, a crítica do *Times* Roberta Smith citou um ensaio que descrevia Kusama como a única paciente psiquiátrica a “pagar suas despesas médicas com a renda proveniente de seu trabalho na internação”; as palavras “Yayoi Kusama vive parte do tempo em um hospital psiquiátrico” ganharam destaque em letras garrafais na página.

Smith associou a obra de Ku-

sama às “visões pessoais intensas da arte outsider”. Antes tão ansiosa por desempenhar um papel no cerne do mundo da arte, em sua vertente mais esotérica, Kusama assumira, em vez disso, uma posição na margem.

Qualquer trabalho de um artista depende de quem ele é: a habilidade para o desenho impulsionou o realismo de Leonardo da Vinci e Rembrandt, enquanto as raízes de Pablo Picasso na cultura machista da antiga Espanha geraram os mo-

Atemporal
Aos 70 anos, em 1999, ela lançou o álbum ‘Twenty Four Seven’; prometeu se aposentar, mas não cumpriu

mentos misóginos de sua arte. As realizações de Kusama foram moldadas, em parte, por sua doença, mas o que importava nos anos 1960 era o interesse e a relevância da arte que emergia de sua psique, bem como o significado que ela carregava no ecossistema artístico.

Nos anos 90, a doença mental pareceu se tornar um argumento de venda. Isso ampliou o apelo de Kusama, já que dramas pessoais e enfermidades são mais atraentes para o público

do que tentativas vanguardistas de levar a arte a novos territórios. Nos últimos anos, as exposições de Kusama atraíram milhões de visitantes, consagrando-a como uma das artistas mais populares do mundo.

Grande parte desse fenômeno pode ser atribuída ao crescente fascínio por suas Infinity Rooms. Trata-se de espaços reduzidos, espelhados por todos os lados, nos quais os visitantes entram um a um para verem a própria imagem refletida ao infinito (e tirar uma foto para postar nas redes sociais).

Quando a primeira Infinity Room foi instalada em uma galeria de Nova York, em 1965, o trabalho de Kusama dialogou com os efeitos da pop art. Mas aquilo representava uma das muitas direções que sua obra tomava, sendo menos notável que seus trabalhos de temática sexual. Depois, nos anos 1990, à medida que sua nova persona outsider se consolidava, suas salas passaram a ocupar o centro do palco.

Como crítico, pude passar vários minutos cercado pelos espelhos de Kusama. Foi divertido, mas não posso dizer que tenha gerado reflexões muito profundas. E não imagino que a maioria dos visitantes absorva mais do que isso durante os 30 segundos a que tem direito,

muitas vezes após ter de encarar horas de fila.

As salas espelhadas oferecem um instante de uma “loucura” acessível. As pinturas mais recentes de Kusama apontam para clichês semelhantes, substituindo a elegância e o rigor de suas primeiras *Infinity Nets* por rascunhos excêntricos e rostos caricatos, como se ela estivesse abraçando a imagem de si mesma como uma figura à margem.

E ser uma outsider, especialmente para o mundo da arte “séria”, ajudou-a a se entranhar no cerne da cultura pop e de seu culto ao consumo. A Louis Vuitton a contratou para ajudar a vender produtos de luxo. Ela estampou suas bolinhas em latas de Coca-Cola e relógios Casio.

Isso pode parecer uma mercantilização da própria arte. E, em 1968, a própria Kusama havia proclamado que “qualquer coisa produzida em massa nos rouba a liberdade”. Mas Kusama talvez tenha se tornado um de seus próprios pontos, espalhando sua imagem por todos os cantos da nossa cultura. E isso talvez precise ser visto como uma jogada sofisticada. Talvez a Kusama integrante do sistema daquela exposição na Green Gallery tenha continuado viva, escondida nas profundezas da outsider que o grande público veio a conhecer. ●



Streaming
minha série

Conheça ‘It Ends’,
filme de terror com a
melhor nota de 2026



NA WEB
Leia esta e outras notícias
sobre séries e filmes
tecmodo.com.br/minha-serie

Romance adolescente

Uma série que
sabe deixar o público
entretido e curioso

— Dificil é não ficar surpreso ao terminar
de ver ‘Minha Vida com a Família Walter’

Se você chegou até o final da terceira temporada de *Minha Vida com a Família Walter* de queixo caído, não está sozinho. A Netflix ofereceu um desfecho intenso, cheio de reviravoltas e cliffhangers empilhados um sobre o outro. Fica a sensação de “o que acabou de acontecer?”.

A série, que já conquistou o Top 10 global, continua provando que sabe bem como deixar o público entretido e curioso. A terceira temporada acompanha Jackie Howard (Nikki Rodriguez) em um dos seus arcos mais pessoais até agora: pela primeira vez, ela começa a se colocar em primeiro lugar. Mas, claro, Silver Falls nunca permite que as coisas sejam simples.

Entre corridas de carro, beijos inesperados e uma tentativa de noivado regada a álcool, o episódio final, intitulado *The Beautiful and the Damned*, coloca três cliffhangers de uma vez – atenção para os spoilers.

George Walter, o patriarca da família, sobrevive ao problema de saúde. Toda a família se une ao redor dele, com os filhos assumindo as responsabilidades da fazenda.

No episódio 7, Cole (Noah LaLonde) termina o relacionamento com Jackie de forma fria, influenciado por Eliot (Naveen Paddock), amigo de infância dela, que convence o rapaz de que ele não tem condições de oferecer o futuro que Jackie merece. A insegurança crônica de Cole fala mais alto, e ele se afasta achando que será melhor para ela.

No final da temporada, Cole tem um momento de clareza: percebe que precisa encontrar Jackie e contar a verdade, que nunca deixou de amá-la e que o término foi um erro movido por insegurança. Mas aí o destino – ou melhor, Danvers Stacey (Jedidiah Goodacre), seu rival nas corridas – resolve entrar em cena.

O agitado episódio final da terceira temporada se passa entre corridas de carro, alguns beijos inesperados e uma tentativa de noivado regada a álcool



Nikki Rodriguez vive Jackie, que passa a ter uma nova atitude diante da vida

A showrunner Melanie Hallall deixou claro que Eliot não é um vilão, mas que sua presença joga Jackie em um dilema entre sua vida antiga e sua nova identidade em Silver Falls. Como ela vai reagir ao beijo do último episódio é outro ponto que fica em aberto para a próxima temporada.

PORTA NA CARA. E o triângulo entre Alex, Kiley e Dylan? A temporada também reserva muito drama para Alex (Ashby Gentry). Depois de beijos e negações, ele aparece na porta de Kiley (Mya Lowe) para confessar seus sentimentos, mas Dylan (Kolton Stewart) fecha a porta na cara dele. Três personagens, um nó e nenhuma resolução à vista.

E Danny e Erin? Estão noivos? Mais ou menos. Depois de um pedido de noivado bêbado e cheio de arrependimento, Danny (Connor Stanhope) reafirma seus sentimentos de forma sóbria, oferece o anel do dedinho e recebe o colar do pai falecido de Erin (Alisha Newton) em troca. Eles terminam a temporada juntos, mas Hallall garante que ainda há muito a contar na história deles.

A produção da quarta temporada já começou em Calgary, no Canadá, com previsão de estreia para 2027. A showrunner prometeu mais romance, mais triângulos amorosos e muito dos problemas adolescentes que tornaram a série um fenômeno global. Enquanto 2027 não chega, todavia, vale rever as temporadas anteriores para não perder nenhum detalhe. E para quem quer aproveitar a espera com outros lançamentos imperdíveis, o *Minha Série*, como de praxe, traz ao lado indicações de boas novidades do streaming. ● JEAN CARLOS FOSS

Estreias

Netflix

• Sua Mãe Te Conhece?

.....
Já disponível
.....

Comandado por Claudia Raia, o reality reúne nove mães e seus filhos adultos em desafios que colocam à prova o quanto eles realmente conhecem uns aos outros. As mães acompanham as escolhas dos filhos e tentam antecipar como eles vão agir e reagir em diferentes situações.

• O Homem Que Sussurra

.....
Estreia hoje
.....

O ator Robert De Niro estrela o suspense da Netflix ao lado de Adam Scott. Um escritor de romances policiais procura o pai, um detetive que se aposentou depois do sequestro do filho. A investigação leva-os a uma conexão inesperada com um assassino em série condenado décadas antes.

Prime Video

• Anêmona

.....
Estreia hoje
.....

Daniel Day-Lewis volta dirigido pelo filho, Roman. O filme aborda relações familiares. Day-Lewis vive Ray, um ex-soldado que vive isolado. A rotina muda quando seu irmão decide procurá-lo para tentar levá-lo de volta ao convívio familiar. A reaproximação traz à tona feridas do passado.

5 filmes em que os vilões levam a melhor

‘Chinatown’, de Roman Polanski



A trama acompanha o detetive particular Jake Gittes (Jack Nicholson) em uma investigação envolvendo corrupção, poder, água, família e crimes escondidos sob a superfície de Los Angeles. O final é um dos mais pessimistas da história do cinema.
Disponível na AppleTV

‘Violência Gratuita’, de Michael Haneke



Um dos filmes mais desconfortáveis já feitos sobre violência. A trama acompanha uma família feita refém por dois jovens. A obra é perturbadora porque desafia a expectativa de catarse: Haneke não entrega alívio fácil ou heroísmo.
Disponível na AppleTV

‘Os Suspeitos’, de Bryan Singer



Clássico dos thrillers policiais dos anos 1990 acompanha o relato de um criminoso sobrevivente, interpretado por Kevin Spacey, enquanto a polícia tenta entender uma rede de crimes e manipulações. O desfecho é uma aula de narrativa enganosa.
Disponível na ClaroTV+

‘Oldboy’, de Park Chan-wook



Thriller de vingança intenso, estilizado e emocionalmente brutal. A história acompanha um homem preso por anos sem explicação, que depois é liberado. O impacto do filme está na forma como a vingança é construída como uma armadilha perfeita.
Disponível na Mubi

‘Seven’, de David Fincher



Parceria entre suspense psicológico e final traumático. O filme acompanha dois detetives, interpretados por Brad Pitt e Morgan Freeman, na caça a um assassino – o vilão John Doe –, que comete crimes inspirados nos sete pecados capitais.
Disponível na HBO Max